UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1932 — N. 4.146

Foi hontem eleito para succeder o sr. Doumer na presidencia da Republica Franceza o sr. Albert Lebrun

O novo presidente da Republica Franceza

A Convenção Nacional reunida hontem em Versalhes elegeu o sr. Albert Lebrun para succeder o presidente Paul Doumer. — O gabinete Tardieu pediu demissão mas continuarão os ministros á testa das suas pastas até o começo de junho. — A personalidade do novo chefe de Estado francez

O decimo quarto presidente da Terceira Republica Franceza é um homem de Estado cuja carreira apresenta alguns pontos de contacto com a do seu antecessor tão tragicamente desapparecido. A' semelhança do que acontecera com Paul Doumer, o sr. Albert Lebrun não representou papel proeminente nas lutas mais apaixonadas, que accidentaram a politica franceza durante a sua vida publica. Engenheiro de minas que se distinguira no seu curso universitario, o actual chefe de Estado consagrou-se, entretanto, desde cedo, á politica. Ainda não tinha trinta annos de idade quando foi eleito para a Camara no famoso pleito de 1900, quando a maré da politica franceza mudou decisivamente no sentido da ascendencia das esquerdas.

Entrando para o palacio Bourbon, o sr. Albert Lebrun tornou-se logo uma das figuras de influencia nos circulos parlamentares e poucos annos mais tarde era um dos secretarios da Camara de que foi eleito vice-presidente pouco antes da guerra. Passando depois ao Senado, o presidente da Republica que acaba de ser eleito já havia adquirido consideravel prestigio no desempenho de varias commissões parlamentares e no exercicio de cargos ministeriaes.

O interesse revelado pelo sr. Lebrun pelas questões internacionaes deu logar a que fosse indicado seu nome para fazer parte como membro da representação franceza na commissão mixta, instituida em 1921, pela Liga das Nações. A familiaridade assim adquirida com o problema armamentista habilitou depois o sr. Albert Lebrun a tomar parte saliente nos debates que se travaram no Senado em torno dos orçamentos da Guerra. Nessa discussão elle manteve pontos de vista fortemente inclinados a assegurar a defesa nacional por meio de um vasto apparelho militar. A attitude do sr. Lebrun nesse caso grangeou-lhe fortes correntes de sympathia dos elementos nacionalistas, que acolheram mais tarde com grande satisfação a sua eleição para a presidencia do Senado.

Do rapido esboço da carreira politica do novo presidente, que ahi deixamos traçado resalta nitidamente a significação da escolha hontem feita pela Assembléa Nacional reunida, segundo a praxe, no historico castello de Versalhes. O nome do sr. Lebrun acudiu espontaneamente aos "leaders" das differentes correntes politicas como o mais indicado para evitar um dissidio entre os elementos republicanos, em um momento critico cujas difficuldades acabavam de ser aggravadas pela morte tragica do presidente Doumer. Um candidato mais accentuadamente favorecido pelas esquerdas, como o sr. Painlevé, poderia provocar uma concentração dos grupos do centro e da direita, que, seriam induzidos a apoiar-se na força de que dispõem na Camara cujo mandato expira, para collocarem na presidencia da Republica um homem moderado que resistisse tanto quanto as limitações constitucionaes lhe permittem ao grande predominio que as esquerdas acabam de conquistar, com o resultado do segundo escrutinio de domingo, na Camara futura.

O sr. Albert Lebrun é um presidente que não assusta nenhuma das facções. Mais inclinado talvez para a direita, elle nunca será capaz de tornar-se um centro de resistencia politica, como o foi, por exemplo, o sr. Poincaré durante os seus sete annos de Elyseu. E a maioria alcançada pelo sr. Lebrun logo no primeiro escrutinio mostra que, com excepção de grupos extremos, todas as forças politicas da França sufragaram sem hesitação a sua candidatura.

A REUNIÃO DA CONVENÇÃO NACIONAL

PARIS, 10 (U. T. B.) — A Convenção Nacional, composta do Senado e da Camara de Deputados, reuniu-se no Palacio de Versalhes á tarde, para a eleição do successor do presidente Doumer.

O sr. Albert Lebrun, presidente da Assembléa, tomando a palavra, pronunciou significativo discurso em homenagem á memoria do sr. Paul Doumer, tendo sido ouvido por vinte minutos em religioso silencio, quer por parte dos convencionaes, quer do publico que assistia ao acto solemne da eleição proxima.

Teve inicio, em seguida, a eleição, que durou approximadamente duas horas.

ELEITO O SR. LEBRUN

VERSALHES, 10 (H.) — A Assembléa Nacional acaba de eleger presidente da Republica o sr. Albert Lebrun.

A HOMENAGEM DO SR. LEBRUN ANTE OS DESPOJOS DO SR. DOUMER

VERSALHES, 10 (H.) — A sessão da Assembléa Nacional reabriu-se ás 16 horas e 55 minutos sob a presidencia do vice-presidente do Senado, sr. Rabier, que proclamou os resultados do escrutinio.

Sr. Albert Lebrun

A ceremonia da transmissão do mando presidencial realizar-se-á immediatamente no Palacio do Congresso. O chefe do governo, sr. Tardieu, a quem, em caso de morte ou renuncia do chefe de Estado cabe o exercicio do poder executivo, depositará entre as mãos do novo presidente sr. Lebrun as attribuições de que, de accordo com a Constituição, esteve investido desde a morte do sr. Doumer.

Ao regressar a Paris, o que fará ás 17 horas, o sr. Lebrun dirigir-se-á immediatamente ao Elyseo afim de inclinar-se ante os despojos do illustre extincto. A sua installação no palacio presidencial dar-se-á dentro de alguns dias, depois dos funeraes do sr. Doumer.

(Continúa na 4ª pagina)

O sr. Lindolfo Collor aprecia o acto da Dictadura fixando a data para a convocação da Constituinte

Referindo-se ás propaladas restricções que, segundo se diz, envolverão o manifesto do chefe do Governo, declara o ex-ministro do Trabalho aos "Diarios Associados" que, nessa hypothese, tal documento será recebido pelo Rio Grande como o mais tremendo ludibrio á sua longanimidade e um escarneo aos seus reiterados propositos de paz

Arnon de Mello

(Enviado especial dos Diarios Associados)

PORTO ALEGRE, 10 (Pelo telegrapho) — As noticias que chegam do Rio sobre possiveis restricções que o sr. Getulio Vargas, ao que se diz, fará no manifesto que acompanhará o decreto fixando a data para as eleições da Constituinte, não occuparam bem aqui. Essas restricções são aqui consideradas, geralmente, como a porta aberta para o adiamento do pleito, condemnando todos os circulos politicos á resolução que se attribue á dictadura.

Falei, hoje, longamente, com o sr. Lindolfo Collor, que, a proposito, fez incisivas declarações. . . .

— "Como vê, — disse-me o ex-ministro do Trabalho — a relativa confiança com que o Rio Grande recebeu as recentes noticias sobre a fixação da data para as eleições da Constituinte está soffrendo terrivel abalo com estas ultimas informações chegadas do Rio. Apesar do scepticismo com que, ha muito tempo, o Rio Grande acompanha a politica do Governo Provisorio, não ha exagero em se dizer que Porto Alegre, hoje de manhã, mergulhou no pasmo novamente, lendo que o sr. Getulio pretende prégar desde já o barbicacho de um adiamento ao encantado decreto de fixação daquella data. A despeito de eu já ter assistido á realização de muitas coisas que seriam logicamente impreviseis, irrealizaveis, quero crêr ainda, que as noticias não sejam verdadeiras. Tão illogica, absurda e temeraria me parece a informação, que só poderei dar inteiro credito a ella depois de haver lido a confirmação no annunciado manifesto do chefe do governo. A seguir, a declaração, que se diz contida no manifesto, de que as eleições poderão ser adiadas com a verificação de perturbações da ordem politica e social não repugna, apenas, ao bom senso, mas no decoro do governo e á propria dignidade nacional.

PHENOMENO SEM PRECEDENTES

— Verdadeira que fosse essa noticia — prosegue o sr. Lindolfo Collor — assistiriamos, no Brasil, a um espectaculo inedito: ser o proprio governo quem lançasse a intranquillidade publica sobre a Nação, com a previsão official de desordens sociaes e politicas. Disso nunca se viu em nosso paiz, através mesmo de todas as suas agitações e convulsões. Ao contrario, até agora, quesquer que fossem as difficuldades em que o paiz se debatesse, fossem quaes fossem as previsões sobre o seu futuro, os responsaveis pelos seus destinos sempre se esforçaram por aquietar a opinião brasileira e, o que é mais, por apresentar ao estrangeiro a physionomia politica isenta de preoccupações ou, pelo menos, tranquillizadora no tocante á ordem publica. Um chefe de governo que vem, em sua fala, dizer que possivelmente não se possam realizar as eleições dentro de um anno, porque nessa época o paiz talvez esteja convulsionado, isso, realmente, é phenomeno sem precedentes entre nós e no mundo.

A REPERCUSSÃO NO ESTRANGEIRO

—Como repercutiria no estrangeiro — pergunta o sr. Collor — a declaração que se attribue ao sr. Getulio Vargas? Para que cuidar de administração, de economias, de equilibrio orçamentario, se essa simples declaração official seria bastante para afugentar de nós a confiança e o credito durante os longos mezes que nos separam ainda do presumido dia do pleito? Que no estrangeiro se dissesse que a ordem publica em nosso paiz se encontra periclitante, já seria lamentavel. Que a opinião nacional viesse apavorada com possibilidades de novas subvenções, já seria profundamente ruinoso á economia do paiz. Mas ser o proprio chefe do governo quem preveja officialmente novas desordens e ameace o povo, consequentemente, com o prolongamento da dictadura, seria facto que escaparia, na verdade, a toda e qualquer possibilidade de classificação.

ORDEM POLITICA E SOCIAL

— Verdadeira que seja, porém, a informação dos jornaes, deve-se perguntar: — Que entende o chefe do governo por ordem politica e social? Será a ordem social e politica a situação em que se empastelam jornaes, varejam-se redacções, sequestram-se jornalistas, sem que o governo se sinta offendido? Será a ordem politica e social a situação, como a de São Paulo, dia a dia mais caracterizada pela balburdia e o desgo-

(Continua na 14ª pag.)

A situação politica

Reune-se ainda esta semana o directorio do P. S. N., para resolver sobre a renuncia dos srs. Wenceslão Braz e Virgilio de Mello Franco

O sr. Silva Gordo fala aos "Diarios Associados" sobre os objectivos da sua recente viagem ao Rio. — A organização das "frentes unicas" no Norte. — O Partido Libertador, pelo seu orgão official, diz ser um erro substituir os partidos pelas classes. — A "frente unica" riograndense e as propaladas restricções ao decreto de convocação da Constituinte. — Installou-se o Club 3 de Outubro de Recife. — O sr. José Americo solidario com as deliberações tomadas na ultima reunião ministerial. — O general Assis Brasil reassumirá o seu cargo antes de esgotada a licença que lhe foi concedida

O ambiente politico permanece de certo modo inalterado. Afóra o caso paulista, resumido na pendencia entre os generaes Miguel Costa e Góes Monteiro, e a situação mineira, tudo o mais são expectativas em torno do annunciado manifesto do chefe do Governo Provisorio e do decreto fixando a data para a realização das eleições geraes á Constituinte. No tocante ao preenchimento das pastas vagas, Justiça e Agricultura, nenhuma novidade tem surgido nos meios politicos. As interinidades permanecerão, ao que parece, até a publicação do decreto eleitoral. Só então, depois de reajustada a situação politica, volverá o Governo Provisorio as vistas para esse lado. São essas, pelo menos, as impressões correntes, no momento.

A ORGANIZAÇÃO DE "FRENTE UNICAS"

Soubemos que em alguns Estados do norte, a exemplo do que se passou em São Paulo, estão cuidando da organização de "frente unicas", afim de com mais efficiencia se baterem pela constitucionalização do paiz, procurando contrabalançar, assim, a acção das correntes esquerdistas. No Ceará, um accordo politico já uniu, naquelle sentido, os agrupamentos adversarios. Agora, no Espirito Santo se está processando a mesma coisa, segundo as informações de fonte autorizada, que hontem obtivemos. E' possivel que, além dessas "frente unicas" outras surgirão dentro de algum tempo, mobilizando forças para os futuros embates politicos.

A CHEGADA DO SR. SILVA GORDO A S. PAULO

S. PAULO, 10 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Procedente da Capital da Republica, onde se demorou alguns dias, regressou hoje pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. José da Silva Gordo, secretario da Fazenda e interino da Justiça, que viajou em companhia de seu ajudante de ordens, capitão Juvenal Baptista Gomes. Esperavam-no na estação do Norte, o tenente Jayme Bueno de Camargo, representante do interventor federal; os srs. Salles Gomes, secretario da Educação e Saude Publica; Henrique J. Guedes, prefeito municipal; representantes dos demais secretarios, além de amigos.

Logo após o seu desembarque o sr. Silva Gordo dirigiu-se á sua residencia, onde teve a gentileza de nos receber, mantendo comnosco uma ligeira palestra, acerca dos objectivos de sua viagem ao Rio.

Assim, disse-nos que ella se prendera tão sómente a questões financeiras, principalmente ao caso do pagamento dos emprestimos paulistas aos banqueiros estrangeiros, caso que expôz ao chefe do Governo Provisorio e ao ministro da Fazenda, comquanto ambos já tivessem conhecimento prévio dessa operação agora firmada, pois que a situação que o paiz atravessa, as questões financeiras do molde da que foi ultimada, entre o Governo de S. Paulo e os banqueiros nossos credores, devem ser plenamente conhecida pelos nossos supremos dirigentes.

No dia de sua chegada ao Rio, procurou o embaixador francez, que ainda não tinha descido de Petropolis, onde se encontrava, mas com quem se avistou logo depois.

Esteve ainda no Conselho Nacional do Café, onde conferenciou com os seus membros, especialmente com o sr. Marcos de Souza Dantas, seu presidente, a respeito de questões de ordem geral, bem como no Ministerio do Exterior.

A COMMISSÃO DE ESTUDOS ECONOMICOS E FINANCEIROS DOS ESTADOS E MUNICIPIOS

O seu regresso estava marcado para sabbado, mas foi adiado para hontem, para poder comparecer á sessão da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros dos Estados e Municipios, instituições que julga de muita utilidade. O sr. Antonio Carlos, seu presidente, com quem desejava se avistar, não póde entretanto, comparecer. Nessa sessão, que se realizou na manhã de hontem, das 10 ás 12 1|2 horas, póde expôr detalhadamente o accordo celebrado recentemente entre o governo paulista e os banqueiros estrangeiros, accordo que esta propria commissão havia já discutido, em sessão anterior e que visa proteger exclusivamente a nossa situação cambial, facto esse que não compromette em absoluto o nosso credito no Exterior, pois que ainda ha pouco foi offerecido ao governo paulista mais um emprestimo em dollares.

Nessa sessão tinha tido occasião de conhecer mais de perto o major Juarez Tavora, de quem teve a mais lisonjeira impressão, parecendo-lhe um conhecedor profundo das necessidades reaes dos Estados do norte, sobre os quaes aquelle chefe militar fez uma longa exposição relativa ás suas dividas externas. Admirou o gesto do major Juarez Tavora, de desprendimento, affirmando naquella sessão que ainda ali permanecia apenas a espera de ordens do Ministerio da Guerra, designando o local para onde deveria seguir, para servir, estando disposto a abandonar o cargo civil que estava desempenhando.

O SR. SILVA GORDO NÃO LEVOU MISSÃO POLITICA

Ao decorrer da nossa palestra, alludimos ao sr. Silva Gordo ao facto de terem os jornaes vehiculado nos ultimos dias a hypothese de vir a ser o substituto do sr. Pedro de Toledo na interventoria do Estado.

O secretario da Fazenda disse-nos, então, que essa era uma noticia absolutamente falsa, das muitas que os jornaes costumam publicar em certas occasiões. Essa noticia não tinha o menor fundamento. A sua missão no Rio, em absoluto se prendia a questões politicas, pois essas cabem exclusivamente ao proprio interventor resolver.

Nem mesmo como secretario da Justiça, interino, tinha ido ao Rio tratar de alguma questão politica. A sua missão prendia-se exclusivamente ao que os jornaes têm publicado, isto é, a questões financeiras, principalmente ao pagamento dos emprestimos paulistas aos banqueiros estrangeiros.

A VIAGEM DO SR. SOUZA COSTA

Passou-se a falar sobre a viagem do presidente do Banco do Brasil a S. Paulo, que deve chegar a esta capital na proxima quinta-feira. Esta visita ha muito tempo, desde fevereiro, está sendo promovida pelo proprio sr. Silva Gordo, porém, só agora, poude ser realizada. Ella é de grande utilidade para o paiz e para S. Paulo, pois que o presidente do Banco do Brasil poderá verificar "in loco" as condições economico-financeira do mais importante Estado da Federação.

O sr. Silva Gordo referiu-se, ainda, ao decreto sobre o funccionalismo, assumpto este que elle resolveu de accordo com a Associação dos Funccionarios Publicos, do qual vinha cuidando ha mezes, mas que só agora poude ser concretizado.

A DEMISSÃO DO SECRETARIADO PAULISTA

Tentamos ouvir o secretario da Fazenda sobre a recente demissão collectiva de todo o secretariado do sr. Pedro de Toledo. O sr. Silva Gordo, porém, mostrou-se reservado, dizendo-nos apenas que elle e os seus companheiros de pastas no Governo do Estado, haviam resolvido depositar em mão do interventor Pedro de Toledo, os cargos que vinham occupando e que conforme o publico já sabe, espera os seus substitutos, dando despacho, entretanto, ao expediente das respectivas secretarias. Na sua principalmente, na Secretaria da Fazenda, apesar de ser um secretario demissionario, as questões financeiras não podem nem devem soffrer paralysação, razão porque continuou e continuará trabalhando cuidando de poder prestar ainda mais algum serviço ao Estado.

Assim, ainda hoje pela manhã, deveria se dirigir á Secretaria da Fazenda, afim de despachar o expediente accumulado nesta e na secretaria da Justiça, que está occupando interinamente.

A DESINTELLIGENCIA NO SEIO DA PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

S. PAULO, 10 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Um dos "leaders" perrepistas que orientára as negociações para o accordo realizado com o general Góes Monteiro, em breve entrevista concedida a um vespertino desta capital, affirmou que não tivera conhecimento dos factos alludidos em sua edição de hoje, a proposito da reprovação manifestada desde o inicio pela maioria, dos membros proeminentes daquella facção politica, contra qualquer tentativa de approximação com o Governo Provisorio e particularmente contra o entendimento consubstanciado na acta que publicamos ha dias. A declaração do referido membro perrepista, foi hoje mesmo transcripta, com grande destaque por outro vespertino daqui. Apesar disso, confirmamos integralmente as informações que hontem divulgamos, segundo as quaes os srs. Fontes Junior e Salles Junior haviam condemnado a attitude dos seus correligionarios, sob cuja responsabilidade se fez o accordo. E devidamente autorizados, confirmamos ainda a informação que revelamos com relação aos srs. Arthur Whitacker, Arnolpho Azevedo, Heitor Penteado, João Sampaio, Rodolpho Miranda, Lacerda Franco, Padua, Salles e Sylvio de Campos, que não corroboram na attitude dos membros perrepistas, responsaveis pela approximação havida com o general Góes Monteiro.

OS NOMES INDICADOS PARA COLLABORAR NO GOVERNO PAULISTA

Podemos tambem divulgar com toda a segurança mais um pormenor interessante, relativamente ao entendimento feito por intermedio do sr. Leoncio Nery. Es-

(Continua na 14ª pag.)

Federação das Camaras de Commercio Estrangeiras do Rio de Janeiro

REALIZOU-SE HONTEM, SOB A PRESIDENCIA DO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, A CEREMONIA DA INAUGURAÇÃO E DA POSSE DA PRIMEIRA DIRECTORIA DA NOVEL ASSOCIAÇÃO, QUE SE DESTINA AO INCENTIVO NAS ACTIVIDADES ECONOMICAS NO BRASIL

O ministro Afranio de Mello Franco entre embaixadores, consules e membros da primeira directoria da Federação das Camaras de Commercio Estrangeiras do Rio de Janeiro, hontem solemnemente empossada

Não se faz mistér salientar a significação de que se reveste para a vida economico-financeira do paiz a instituição da Federação das Camaras de Commercio Estrangeiras do Rio de Janeiro, cuja primeira directoria foi hontem solemnemente empossada no salão nobre do Gabinete Portuguez de Leitura. A cooperação efficiente entre todos os que, nascidos no Brasil ou em outras patrias, labutam quotidianamente em pról do engrandecimento e da prosperidade da nação, é sem duvida a columna mestra do bem estar collectivo, nesta hora em que todo o mundo soffre as consequencias do collapso economico e social do após guerra.

A Federação das Camaras de Commercio Estrangeiras do Rio de Janeiro, que inicia auspiciosamente as suas actividades, é bem um indice do espirito de cooperação que vem unindo os interesses e os esforços dos homens praticos em acção no Brasil, no sentido do desenvolvimento da economia nacional.

A CEREMONIA DE HONTEM

Asessão, que se realizou ás 21 horas de hontem, foi presidida pelo ministro Afranio de Mello Franco, que procedeu á chamada dos membros da directoria da Federação, os quaes tomaram igualmente assentos na mesa directora da ceremonia.

A directoria da Federação das Camaras de Commercio Estrangeiras do Rio de Janeiro ficou assim constituida: srs. Victorino Moreira, presidente da Camara de Commercio Portugueza; Charles Marot, presidente da Camara de Commercio Franceza; Edgard Casoli, e Luis Iparreguirre, respectivamente presidentes das Camaras de Commercio Italiana e Hespanhola; Raul Infante Biggs, consul do Chile; Serafim Vallandro, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro; e Joaquim Eulalio, orador official, director do Departamento Nacional do Commercio.

O DISCURSO DO SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO

Agradecendo a investidura da presidencia de honra da Federação das Camaras Estrangeiras de Commercio do Rio de Janeiro, o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, pronunciou o seguintes discurso:

"A inauguração desta Federação das Camaras de Commercio Estrangeiras no Brasil constitue, certamente, um acontecimento auspicioso, neste momento da vida internacional; e os seus organizadores andaram bem avisados, associando, a este movimento de cooperação internacional, o titular da pasta das Relações Exteriores.

O recente decreto do Governo Provisorio, transferindo novamente para o Itamaraty attribuições de commercio exterior, que dali haviam sido deslocadas e ali voltam a encontrar-se, não exprime sómente uma experiencia administrativa, por que têm passado, aliás, quasi todos os povos, no tocante á localização de taes funcções. Elle demonstra, sobretudo, a consciencia, que tem o Governo Provisorio, de que os problemas do commercio internacional estão a exigir soluções de caracter tambem internacional, o que vale dizer, soluções inspiradas pelo espirito de harmonia, da solidariedade e de cooperação dos povos, neste momento de isolamentos funestos, tanto para a communidade internacional, como para cada uma das nações, arrastadas actualmente por esse movimento de desaggregação a que vem sendo submettido o apparelhamen-

(Continua na 3ª pag.)

O JORNAL publica diariamente na nona pagina a lista official da Loteria Federal

O sentido da marcha argentina para a industrialização

As modificações ultimamente introduzidas na tarifa aduaneira da Argentina resultam dos decretos de 14 e 25 de fevereiro de 1931.

As mercadorias que, segundo a lei de 29 de novembro de 1923, eram isentas de direitos, ficam sujeitas ás taxas "ad-valorem", e as sobre-taxas de 2 e 7 °/o respectivamente para as taxas de 10 a 20 °/o ou superiores a 20 °/o.

Ficaram com franquia de direitos as seguintes mercadorias: adubos, saccos e o fio para saccos; arados e suas peças; machinas de costura ou com baterias para cozer os tecidos de saccos; machinas para a agricultura, com ou sem motor; machinas destinadas á installação de estabelecimentos industriaes que trabalhem com materias primas de producção nacional; papel ordinario para jornal em bobinas ou em resma; instrumentos e material para escolas e collegios, encommendados pelo ministerio competente, pelos governos das provincias e pelo Conselho Nacional de Instrucção; viveres frescos, peixes e legumes frescos, laranjas e bananas, farinha, milho, batatas. Os materiaes importados para serviços publicos estão isentos dos direitos alfandegarios e dos direitos adicionaes.

As mercadorias seguintes pagarão os direitos "ad-valorem" constantes na lista abaixo:

	Ad-valor
Animaes em pé, de toda sorte ...	20 %
Com "pedigrée", para reproducção ...	5 %
Carvão vegetal ...	25 %
Estufas de desinfecção e filtros para agua ...	10 %
Livros impressos de toda sorte, com coberturas ou encadernação em papel, papelão ou tecido e que não estejam comprehendidos em outros numeros da tarifa ...	10 %
Machinas de toda sorte.	5 %
Peças para machina ..	10 %
Petroleo para combustivel ...	5 %
Machina de costura para sapateiro, ou correiro, e baterias para as mesmas ...	10 %

Os direitos estabelecidos pelo decreto acima não estão isentos das sobre-taxas e direitos adicionaes.

O decreto de 6 de fevereiro de 1931 estabelece direitos adicionaes seguintes: a) para os assucares refinados, os direitos adicionaes serão fixados mensalmente ou tomando por base o preço estabelecido pela commissão nacional do assucar e de tal fórma que o preço sommado ao direito adicional e aos frétes inherentes alcancem o total de 11 centavos ouro por kilo de assucar; b) para o assucar bruto, o direito adicional por kilo bruto será o mesmo que o fixado para os refinados, com a differença de 2 centavos ouro.

Entretanto, é no decreto de 25 de fevereiro do anno findo que está toda a profunda modificação da politica fiscal argentina. Esse decreto taxou as mercadorias com o augmento que se encontra no quadro seguinte.

Basta lel-o e cotejar as differenças de direitos para mais existentes na nova pauta. A marcha da Republica irmã para o industrialismo é evidente:

Numero da tarifa	Denominação das mercadorias	Unidade	Taxas Antiga	Taxas Nova	Differença para + %
45	Petroleo ...	Kg.	0,005	0,008	60
100	Azeites comestiveis em garrafa e lata...	Kg. btº	0,05	0,10	100
101	Azeites comestiveis em garrafa ...	Kg.	0,05	0,10	100
127	Bacalhão e outros peixes semelhantes, inteiros ...	"	0,02	0,04	100
128	Bacalhão partido ...	"	0,02	0,06	200
150	Ameixas ...	"	0,05	0,08	60
157	Caramelos, confeitos, pastilhas ...	"	0,50	0,60	20
220	Conserva de tomate ...	"	0,05	0,10	100
231	Queijo ...	"	0,10	0,20	100
259	Bitter engarrafado, comprehendido o Fernet fino a 68° centesimaes	Botija	0,27	0,50	86
260	Bitter em barril e garrafões fino a 78° centesimaes ...	Litro	0,29	0,55	90
265	Cerveja em toneis ...	"	0,05	0,10	100
295	Vinho champagne em garrafas não superior ao litro ...	Garrafa	0,25	0,50	100
298	Vinho Moscato, Marsala, Nebiolo, Barolo, Sauternes ... Mosella, vinho doce e vinho de sobremesa...	Litro	0,12	0,16	34
299	Vinho commum com 15° de alcool e 35 %, sem assucar, em toneis e garrafões ...	"	0,08	0,12	50

As taxas *ad-valorem* das seguintes mercadorias foram augmentadas na medida indicada abaixo:

Numero da tarifa	Denominação das mercadorias	Unidade	Taxas Antiga	Taxas Nova	Augmento %
61	Fio de algodão cru para tecelagem...	ad-val.	5 %	10 %	100
62	Fio de algodão tinto para tecelagem ...	"	5 %	10 %	100
73	Cacáo em grão ...	"	5 %	10 %	100
87	Fio de lã ...	"	5 %	10 %	100
88	Fio de lã misturado com outra materia textil com excepção de séda.	"	5 %	10 %	100
89	Fio de linho ...	"	5 %	10 %	100
314 a 329	Pelles conciale ...	"	25 %	40 %	60
	Trabalhos de pelle com excepção de calçado, de correias de transmissão e outros (n. 1015 e 1719)	"	25 %	40 %	60
723	Carapuços de palha para chapéos e accessorios dos de Panamá ...	"	25 %	40 %	60
727	Fôrmas de cortiça para fabricação de chapéos.	"	25 %	40 %	60
734 a 737	Chapéos e barretes para senhoras e crianças..	"	25 %	40 %	60
759	Chapéos envernizados p. marinheiro ...	"	25 %	40 %	60
760	Chapéos envernizados p. criança ...	"	25 %	40 %	60
761 a 767	Chapéos de palha ...	"	25 %	40 %	60
768 a 769	Chapéos de Canton ...	"	25 %	40 %	60
774	Chapéos de esparto e partes ...	"	25 %	40 %	60
1.150	Ferro em barra ...	"	5 %	10 %	100
1.268	Machina de escrever a teclado ...	"	5 %	10 %	100
1.273	Machina registradora e de calcular...	"	5 %	25 %	400
1.484	Cimento ...	"	25 %	35 %	40
2.035 a 2.050	Tecidos de lã pura e mescla ...	"	25 %	30 %	20
2.368	Cartão não forrado, de palha e de pasta de madeira mecanica, ordinario ...	"	15 %	25 %	66
2.499	Luvas de pelle em genero ...	"	25 %	40 %	60
2.500	Luvas de pelle forradas.	"	25 %	40 %	60
2.505 a 2.507	Fios de algodão, canhamo e de linho para coser, recamar em malha e para tecer ...	"	5 %	25 %	400
1.994 a 2.016	Tecidos de algodão em genero ...	"	20 %	25 %	25
2.850 a 2.851	Anilina preta e de outras côres ...	"	5 %	25 %	400

As taxas *ad-valorem* das seguintes mercadorias foram transformadas em taxas especificas:

Numero da tarifa	Denominação das mercadorias	Unidade	Taxas ad-valorem	Taxas especifica
118	Arroz sem casca ...	Kilo	5 %	0,02
119	Arroz com casca ...	"	5 %	0,01
233	Sal refinado em barril e em sacco ...	"	5 %	0,01
3.567	Pellicula cinematographica muda ...	"	5 %	20 —
—	Pellicula cinematographica sonora ...	"	5 %	30 —

Laboram os revolucionarios brasileiros em um grave equivoco, insistindo em apresentar a Argentina como um paiz sem sentido industrial e inteiramente voltada ás actividades agro-pecuarias. Sem nenhum estudo da geographia economica do Brasil e da Argentina, sem exame, mesmo superficial, das peculiaridades de cada um delles; sem o minimo conhecimento da "extensão polyforma", que assume hoje a defesa do trabalho nacional pelos nacionalismos exacerbados, pelos egoismos sagrados em estado de paroxysmo, o revolucionario brasileiro se atira contra o bódo expiatorio das nossas crises economicas, que é a industria imbelle e se põe a indicar, no Rio da Prata, o paiz irmão prospero, rico, feliz, apenas porque nunca pensou em se industrializar.

Por que a Argentina se está industrializando? Por que operou a revisão de 1931 da sua pauta aduaneira? Que perigos ameaçam o seu agrarismo? Por que decidiu modificar as tendencias naturaes do seu destino economico, procurando transformar-se de paiz agrario e pastoril em Estado manufactureiro?

Essas interrogações podem ser respondidas sem maiores difficuldades nas linhas a seguir.

Lucien Romier que é um dos espiritos mais fortes do mundo contemporaneo, em trabalho recente, abordou, o gravissimo problema da crise agricola mundial, ou melhor, da crise mundial do trigo, que é a base da lavoura universal. Ha duas especies de agricultura: a especulativa e a familiar. Ambas de caracter social e de significado economicos differentes. As lavouras que respondem á capacidade de trabalho e ás necessidades de uma familia, sejam ou não essas proprietarias ou locatarias, são do typo "familiar" caracterizados pelo grande economista gaulez. As outras, para as quaes o principal objectivo não é a sorte immediata do cultivador ou de sua familia, mas sim o rendimento financeiro, se podem chamar "agricultura lucrativa ou especulativa". Em ambas, como dissemos, a differença é evidente. Do ponto de vista social, na agricultura familiar, o essencial é que a familia do lavrador viva e se desenvolva, emquanto que na especulativa o essencial é que o capital [illegible] de fóra seja bem remunerado. Debaixo do ponto — de — vista economico, a agricultura familiar leva as explorações agrarias a policultura, que é a melhor fórma de dar sustento ás familias que as exploram. A agricultura especulativa vae direito á monocultura, á producção de um só artigo em quantidades massiças, que é o unico meio de abaixar o custo de producção, realizando grandes beneficios, quando os mercados são favoraveis.

Estabelecida, pelo mundo afóra, a possibilidade da agricultura especulativa, verdadeiras torrentes de capitaes despejaram-se sobre as regiões ainda virgens do Novo-Mundo e da Australasia. Deste modo, abriram-se á producção mundial, sobretudo á producção do trigo, as immensas regiões do Canadá, dos Estados Unidos, da Argentina, da Australia. Por outro lado, coincidia essa época com o periodo do crescente industrialismo europeu, filho do ultimo seculo. A machina resolvendo o problema da producção industrial offereceu então aos centros urbanos europeus situações privilegiadas, tanto mais seguras, quanto se alargavam, pela creação de novos centros de riqueza agraria. no alem-mar, fócos intensos de capacidade acquisitiva. Esse periodo de rara intensidade industrialista, supportado pelos mercados internos, e sobretudo pelas "colonias" abertas á lavoura especulativa pelo proprio ouro europeu, trouxe, como consequencia fatal, o immenso desenvolvimento urbanista, a multiplicação das cidades, as formidaveis agglomerações cidadinas, feitas, como era fatal, á custa do despovoamento accentuado e accelerado dos campos.

Deste modo, quanto mais cresciam as cidades européas mais se alargavam os mercados dos paizes agrarios do Novo Mundo e da Australia, não sómente no tocante á sua subsistencia vital, que gira em torno dos cereaes, mas tambem no tocante ao supprimento de materias primas indispensaveis ás suas industrias transformadas. Esse crescimento, provocando o exodo campesino, tornava cada vez mais precaria, nos paizes de agricultura antiga, o estabelecimento de formas de concurrencia exploradora frente a frente com os paizes novos. A agricultura familiar permanecia, pela força da rotina, o systema de exploração agraria generalizada em quasi toda a Europa. As poucas regiões onde talvez se pudesse alargar o typo de lavoura especulativa, como se dá nas planicies danubianas, tinham falta de braços, que a voragem das cidades e a attracção das emigrações provocavam. Em face desses imperativos economicos, transformados em verdadeira "psychose collectiva" se estadeiava o fastigio e o desenvolvimento das regiões cerealiferas do Novo Mundo, como se deu na Argentina, na Australia e no Canadá.

O industrialismo occidental permittiu, pois, o desenvolvimento das novas e ricas regiões cerealiferas da America e da Australia. Mas, como não ha medalha sem reverso, esse desenvolvimento agrario — verdadeiro prolongamento das capitaes e da technica européas — se fez e se alicerça á custa da destruição da propriedade familiar da lavoura occidental, perdendo assim a Europa uma de suas mais seguras bases economicas e sociaes. O industrialismo matou o agrarismo.

* * *

Desde que a lavoura deixou de ser negocio familiar para se elevar á categoria de grande empresa, caindo assim sob as vistas dos bancos e da alta finança, estabeleceu-se, como era fatal, a luta para a conquista dos grandes mercados urbanos da Europa e da propria America. Venceria, num regime destes, o que pudesse produzir mais barato. Se em certos paizes, como a Argentina, se contava de inicio com a mão de obra mais em conta, em outros, como no Canadá e nos Estados Unidos, essa falha era supprida pela efficiencia mecanica de sua lavoura. A luta se travava renhidamente, cada qual procurando dar mais quantidade e por menor custo. Era natural que num regime de tamanha concurrencia não se advinhassem, de longa data, prenuncios serios de formidaveis catastrophes.

A corrida para a machina se generalizou a olhos vistos. Machinas possantes appareceram, na cultura do trigo, como as "combines", ceifadeiras-atadeiras, de poderoso raio de acção, capazes de dispensar o trabalho de centenas de operarios ruraes. A producção agricola de cereaes augmentou, nestes ultimos quinze annos ("Food Research Institute" da Universidade de Stanford. California, 1931) em proporção simplesmente alarmante, passando de 28.110.000 toneladas, na media de 1909 a 1913, para 43.470.000, media de 1923-27, e chegando em 1928 (anno relativamente excasso) a 51.730.000 toneladas!

Emquanto, as consequencias da guerra mundial se faziam sentir com toda sua força, nos paizes mais directamente attingidos, emquanto a Russia — o grande celeiro da Europa — não podia senão pensar em abastecer o seu proprio mercado, desdobrava-se um verdadeiro milenio de prosperidade ás regiões novas da America. Mas, esse periodo não poderia durar indefinidamente. A reacção já se evidencia claramente, na reorganização agricola européa, da qual a "união economica danubiana" é um dos preludios, pela volta á actividade das terras cerealiferas sovieticas. Essa reorganização geral, está alarmando os paizes novos, como a Argentina, o Canadá e a Australia, habituados a depender unicamente, para seu desenvolvimento economico, da bôa a ampla aceitação, nos centros europeos, dos productos de suas terras. O seu fastigio fraqueja. A crise economica serissima, por que passa o mundo, compelindo os povos a medidas extremadas, na defesa de seus interesses, ainda accentua mais, o perigo dessa dependencia absorvente. Ha, pois, nos meios exclusivamene agrarios, especialmente nos meios americanos, uma terrivel ansiedade. Os "Mané, Thecel, Pharés" de futuras calamidades parecem inscriptos nos muros de muitas nacionalidades orgulhosas de seu rapido desenvolvimento.

Mesmo antes da guerra, já se esperava a super-producção cerealifera que hoje abala os alicerces das nações agrarias de todo o mundo. O facto se explica facilmente. A corrida para a machina, o aperfeiçoamento da producção, pela melhoria das variedades, a descoberta de typos de trigo adaptaveis ás regiões semi-aridas dos Estados Unidos e da Australia e ás terras de curto estio do Canadá, só poderiam resolver-se em quatidades cada vez maiores de productos agricolas, como já vimos atraz. Se o consumo do mundo seguisse a mesma progressão, tudo se entrosaria facilmente. Mas, o consumo decresce. O proprio augmento do poder aquisitivo das populações industriaes, ao invés de favorecer o consumo do trigo, prejudicou-o, pois que essas enormes massas passaram a alimentar-se mais variadamente, substituindo o pão pelos legumes e pela carne. O consumo mundial de trigo que era em media, antes da guerra, de 764.100.000 de quintaes ("Le Cours et les phases de la depression economique mundiale" Liga das Nações. 1931) passou apenas, nas media de 1925-29 a ...... 828.000.000. Um accrescimo, portanto, despresivel. E uma reducção alarmante no consumo por cabeça que passou de 66 kilos (1909-13) a 63. (media de 1925-29). A nova theoria das vitaminas de recente significação no regime dietetico mundial, vae ainda mais aggravando a posição do trigo, em beneficio dos productos fruticolas, ricos dessas substancias que a sciencia moderna acha de tão grande importancia no desenvolvimento da economia animal.

Não era, pois, de estranhar que os "stocks" de trigo sem compradores se tornassem cada vez maiores, acarretando a quéda dos preços a niveis de que só ha lembrança muitos seculos atrás. E' interessante acompanhar a progresão desses "stocks" sem mercados:

1º de setembro de 1926 ...	4.975.000 toneladas
" " " 1927 ...	5.580.000 "
" " " 1928 ...	6.338.000 "
" " " 1929 ...	11.840.000 "
" " " 1930 ...	12.768.000 "

Com tamanhas disponibilidades, os preços se aviltaram. Os paizes cerealiferos, como a Argentina e a Australia, que não possuiam outras fontes de exploração, tiveram de largar as suas reservas de ouro, feitas á custa de varios decennios de ininterrupta prosperidade. Apesar da energia com que a Argentina encarou o seu problema financeiro e economico. aliás attenuado pelas recentes e passageiras altas experimentadas no trigo, o seu ouro se esvae, sendo necessario medidas energicas para retel-o em quantidades indispensaveis ao lastreamento de seu meio circulante dentro do nivel minimo.

* * *

A Russia sovietica trabalha febrilmente para reconquistar os seus mercados de antes da guerra, desalojando de lá os aproveitadores actuaes, que são os norte-americanos e os argentinos. Não é preciso insistir sobre a efficiencia dessa formidavel investida commercial e economica, que a Russia promove, sob mil frentes de combate — das industrias da pesca de baleia dos mares arcticos ás explorações tropicaes do algodão do Turquestão. Ahi estão os acontecimentos de todos os dias, as difficuldades de um accordo universal dos paizes capitalistas, para impedir a entrada avassalante de seu grande inimigo. O commercio de trigo lança olhares ansiosos para o Mar Negro de onde saem as enormes frotas carregadas de trigo sovietico. Todos os mercados cerealiferos consumidores, que até então eram abastecidos, em larga escala, pelos norte-americanos e argentinos, como se dava com a Italia, vão perdendo os seus melhores clientes. Assim se exprime H. R. Knickerbocker, no seu livro magistral sobre o "Commercio Vermelho": "Em 1930, a Italia comprou 6.600.000 "bushels" mais do que em 1929. Os Estados Unidos, que lhe haviam fornecido, em 1929, 13.827.000 "bushels", não lhe puderam vender, em 1930, senão 11.385, emquanto que a União Sovietica, cujos trigos não entravam na Italia, em 1929, já em 1930 lhe vendia 9.900.000 "bushels". As vendas da Argentina na Italia baixaram de .... 14.421.000 "bushels", em 1929 para 5.511.000, em 1930. Estas cifras explicam porque os representantes da Republica Argentina, na Conferencia Internacional do Trigo de Roma tenham feito tão amargas recriminações á concurrencia sovietica".

A Europa de hoje se acha tão preoccupada com o problema social que não achou, por emquanto, solução melhor a essas questões senão procurando intensificar o movimento de volta aos campos. A diffusão da propriedade agricola, sobretudo da pequena propriedade, feita ora persuasivamente, ora violentamente, é regra commum, em todos os seus paizes. Com isto acreditam os legisladores vaccinar os campesinos contra a infiltração do germe communista. Ha entre a Russia e a Europa industrial uma verdadeira muralha de nações agrarias onde esse regime se intensificou de modo impressionante. Ora, de nada valerá dividir a terra se as suas explorações não são remuneradoras. Os grandes capitaes europeus, que hoje se acham parados, estão activamente procurando novos campos de applicação. A politica, alliada ao capitalismo os vae assim orientando para a propria Europa, para essa Europa Agraria, de que tanto fala Francis Delaisi, verdadeiro escoadouro natural das manufacturas da Europa industrial, desde que os seus interesses economicos recebam a attenção que lhes é devida. Até hontem, essa these poderia parecer impraticavel. Ninguem desconhece, porém, o esforço pertinaz, a uma vez politico e economico, com que o ouro francez vae procurando realizar esse sonho de uma unidade economica européa, a exemplo do que já existe, em outra escala politica, para os Estados Unidos. Os 100.000.000 de camponezes que, segundo Delaisi, adquiriram a posse da terra nestes ultimos dez annos, effectuando assim uma das maiores revoluções pacificas de que ha registo na historia humana, só esperam dos capitaes europeus os auxilios que hoje parecem corporificar-se em realizações, como a União Economica Danubiana.

Ora, esses accordos, em escala tão vasta, alliados á reconquista dos mercados livres, pelo trigo sovietico, o que são senão tremendas advertencias á Argentina, ao Canadá, aos Estados Unidos? Ao Canadá e aos Estados Unidos não faltam soluções, senão completamente satisfatorias pelo menos capazes de evitar uma verdadeira bancarrota. O primeiro tem a possibilidade das entradas preferenciaes nos mercados inglezes. A Conferencia de Ottawa dirá a ultima palavra. O segundo tem o seu proprio mercado interno, sufficiente para absorver a producção normal de dois terços de sua lavoura actual. No caso de uma verdadeira offensiva contra o trigo americano, por parte da Europa Agricola e da Russia Sovietica, quem mais vae soffrer será a Argentina. Disso têm consciencia os seus proprios leaders, que já preparam o paiz para sérias modificações na sua orientação economica, seguindo, como era fatal, a tendencia do industrialismo agrario.

* * *

Se a Argentina, que era o paiz mais logicamente indicado, pela natureza de suas terras e pelo seu clima, a um regime agrario, lança apressadamente as bases de uma politica proteccionista industrial, não o faz, estamos certos, por preferencias ou sympathias extemporanaes a esta ou aquella doutrina, mas sim em obediencia a uma fatalidade do momento actual, nelle aggravada sériamente pelos factores que já vimos expondo. Paiz sem combustiveis, sem facilidades de energia hydro-electrica, sem mercado interno capaz de absorver uma larga producção industrial, não se conceberia a industrialização na Argentina se a isto não fosse levada por imperativos mais energicos do que as suas largas sympathias pelo agrarianismo tradicional.

A crise mundial que até hoje se desenvolve com inaudita intensidade trouxe lições de alta valia. Queiram ou não queiram os apostolos do livre-cambismo, o facto essencial, que está de pé, é o que demonstra a maior capacidade de resistencia economica, em periodos dessa natureza, dos paizes onde ás actividades agrarias se alliam as da industria generalizada. Nos Estados Unidos, por exemplo, apesar da crise fortissima que se desenvolve, não se póde comparar a situação economica com a da Argentina — paiz que, por não ter ali industria, é obrigado a comprar de fóra tudo quanto necessita.

Por outro lado, quando apparecem as depressões do caracter actual, em geral os productos agricolas soffrem maior quéda, em seu valor unitario, do que os manufactureiros. Deste modo, um paiz que exporta productos da terra para comprar productos industriaes, tem que vender quasi o dobro do que se habituára anteriormente para comprar a mesma quantidade de artigos industriaes. Foi o que se deu com a Argentina. Sem industrias, teve que recorrer ás importações, para fazer face ás suas necessidades urgentes. Ora, essas importações não perderam o seu valor unitario na mesma proporção que os productos da lavoura, com os quaes a Argentina consegue o ouro para suas compras. Dahi a necessidade de recorrer a pesadas sangrias em seus stocks de ouro. O "deficit" da balança commercial argentina, em 1930, foi um dos maiores de sua historia. A necessidade de se exportar ouro para fazer face ao "deficit" da balança commercial e de pagamentos, levou o peso argentino — uma das moedas mais fortes, poucos annos atraz — a uma depressão quasi igual á que soffreu o mil réis brasileiro.

No anno de 1931, teve o governo argentino de lançar mão de medidas energicas como já vimos para evitar situação ainda mais seria. Uma dellas foi o augmento dos direitos aduaneiros Em virtude desses direitos, encareceu-se o producto importado dentro do territorio argentino, a um tal ponto que certas fabricas estrangeiras, fornecedoras dos mercados platinos, já acharam mais conveniente transportar suas filiaes para o proprio paiz. Esse polimorfismo do industrialismo estrangeiro é universal. O que se dá agora com a Argentina é o que se repete na India, na China, na propria Africa. Impossibilitadas as metropoles de exportarem os seus artigos industriaes, por questões fiscaes ou politicas, implantam-se nos territorios onde até então lhes era facultada a entrada livre.

Essa medida de ordem fiscal, provocando, como de facto provocou, o estabelecimento de numerosas industrias, lançou as bases do industrialismo argentino, aliás já de longa data preconizado, pelas suas maiores autoridades, em assumptos economicos, como se deu com o professor Bunge. Muito antes da actual depressão economica, esse brilhante economista affirmava, em conferencia realizada no anno de 1924, que "a politica economica argentina, mantendo e aperfeiçoando a sua lavoura e pecuaria, deveria dirigir-se sem vacillações ao fomento da industria manufactureira, jovem ainda, porém com amplos campos de acção abertos ás suas energias e á intelligencia de uma raça superior e de uma população cujo crescimento lhe duplicaria o numero dentro de 15 ou 20 annos". E mais adeante, em outro trabalho affirmava ainda: "Precisamos sair da mentalidade pastoril para entrarmos rapidamente na mentalidade mais complexa que é a mentalidade industrial especializada". (Alejandro E. Bunge. "La Economia Argentina").

Não seria concebivel que essas novas industrias, trazidas agora á Argentina, por imperativos especiaes, uma vez conquistados os mercados internos, sejam arrazadas, mais tarde, quando as razões actuaes porventura desapparecerem, ou perderem a sua agudeza especial. Não tenhamos illusões. Lá ficarão, e acharão meios de augmentar, seja pela conquista definitiva de mercados locaes, seja mesmo pela sua victoriosa irradiação a outros pontos do continente que já seriam nossos mercados se a industria brasileira recebesse dos governos a assistencia financeira que em outros paizes não lhe negam.

Poderá parecer á primeira vista que ha exaggero nestas affirmações. Seria interessante investigar o assumpto debaixo do ponto de vista de estatisticas. Infelizmente, não as divulgou ainda a Argentina.

Entretanto, o governo americano que tem para isto um systema admiravel de informações assim se exprime, este anno, no "Yearbook" do Departamento do Commercio: "Um dos factos preponderantes do anno passado (1931) na Argentina foi o largo empate de capitaes estrangeiros em industrias locaes, devido aos pesados augmentos de tarifas. Essa tendencia foi apenas accentuada em 1931, porquanto já se vinha fazendo sentir nos ultimos annos. A despeito de não haver nem carvão, nem energia electrica, e apesar de dois terços dos combustiveis petroliferos serem ainda importados, a tarifa sobre artigos manufacturados é sufficientemente elevada para permittir o estabelecimento de industrias rendosas no paiz"

Todo o commentario seria inutil após estas explicações de um documento de cunho governamental, como o Annuario norte-americano

Assis CHATEAUBRIAND

Uma serie de boatos alarmantes espalhados em Paris

O PREFEITO DE POLICIA CHIAPPE, QUE FORA ATE' DADO COMO MORTO, PASSA BEM DE SAUDE

PARIS, 10 (H.) — Foram categoricamente desmentidos os boatos espalhados acerca do estado de saude do sr. Chiappe, cujo fallecimento chegou a ser divulgado. O prefeito da policia de Paris que se encontra em excellentes condições de saude, dirigiu pessoalmente hoje todo o serviço policial durante a vinda de Versalhes para Paris do novo presidente da Republica.

A policia teve conhecimento de que haviam sido espalhados outros boatos alarmantes hontem á noite e na manhã de hoje. Esses boatos se referiam a pretensos attentados contra chefes politicos e altos funccionarios e nenhum delles tinha o menor fundamento.

Noticias de uma conspiração militar na Yugoslavia

O QUE DIZEM INFORMAÇÕES PROCEDENTES DE VIENNA

VIENNA, 10 (H.) — Informações enviadas de Graz e publicadas sob reserva, alludem a relatorios apresentados pelos postos de guarda nas fronteiras ás autoridades da Styria e, segundo os quaes, as fronteiras entre a Yugoslavia e a Austria estariam sendo objecto da rigorosa vigilancia da parte de patrulhas yugoslavas. Apesar dessa vigilancia, quatro officiaes fugitivos, vindos de Maribor, teriam conseguido atravessar a fronteira.

Accrescentam as informações que depois da chegada ao territorio austriaco desses officiaes, teria se diffundido o boato de que nas guarnições de Zagred e Maribor houvera uma tentativa de sublevação promovida por militares republicanos e que abortára devido a ter sido denunciada. Asseverava-se mesmo que varios officiaes e sub-officiaes haviam sido presos em Maribor e conduzidos, escoltados, para Belgrado, assim como cerca de dez civis suspeitados de haver favorecido a fuga dos que puderam escapar. Asseveram ainda as referidas informações que o commandante de uma das unidades sublevadas se havia suicidado e que se achavam interrompidas as communicações telephonicas entre Graz e Maribor.

Os circulos officiaes da Austria e da Yugoslavia declararam, entretanto, na manhã de hoje, que nada sabiam a respeito dessa pretensa conspiração.

A necessidade de uma nova politica monetaria

O ASSUMPTO DEBATIDO NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 10 (UTB) — Na Camara dos Communs, na sessão de hontem, quando se discutia o projecto financeiro do governo, usaram da palavra representantes dos tres grandes partidos politicos, todos elles pondo em relevo a grande necessidade que ha de ser adoptada uma politica monetaria segura, capaz de levantar o nivel geral dos preços, em beneficio do commercio, das industrias e dos productores em geral, quer na Inglaterra, quer mesmo em todo o mundo.

Sir Robert Horne, que foi um dos oradores, teve occasião de dizer, ao terminar o seu magnifico discurso:

— "Como nação, temos hoje uma responsabilidade muito maior do que em qualquer outra occasião de nossa historia. Póde muito bem acontecer que o futuro da civilização venha a ficar dependendo de nossa influencia e de nosso exemplo."

Suspensão provisoria da venda do algodão pelo governo egypcio

CAIRO, 10 (A. B.) — Foi officialmente annunciado que o governo egypcio interromperá, temporariamente, a venda do algodão.

Convem notar que, afim de auxiliar os productores, por occasião da crise aguda de 1929-30, o governo adquiriu 15 milhões de libras esterlinas daquelle producto, que tem sido vendido para a Russia, o Japão e outros paizes.

Incendio no consulado yankee em Nagasaki

O SINISTRO RESULTOU DE UM ATTENTADO

TOKIO, 10 (A. B.) — Incendiou-se hontem o consulado geral dos Estados Unidos em Nagasaki. O incendio foi produzido por uma bomba lançada de um automovel que passou celere deante do consulado.

As chammas foram rapidamente dominadas, não sendo verificado qualquer damno de maior importancia.

INVESTIGAÇÕES POLICIAES

WASHINGTON, 10 (H.) — Noticia-se que não foi ainda possivel estabelecer a identidade dos individuos que lançaram hontem de manhã uma bomba á entrada da séde do consulado dos Estados Unidos em Nagasaki. O começo do incendio que se declarara no edificio foi promptamente dominado. Os prejuizos materiaes foram de pouca monta.

As investigações policiaes permittiram esclarecer que os autores do attentado atiraram o engenho explosivo do interior de um automovel no qual se achavam.

Desenvolvimento da siderurgia chilena

SANTIAGO, 10 (UTB) — O governo concedeu á Sociedade Siderurgica de Valdivia uma subvenção, que lhe permittirá fabricar ferro e aço em quantidade sufficiente para cobrir o consumo nacional.

A referida sociedade, que possue as minas de "El Toro" e grandes bosques na Provincia de Valdivia, tem tambem os maiores altos fornos do paiz, situados no Puerto del Corral.

PRODUCÇÃO DE BENZINA

VALPARAISO, 10 (UTB) — Estão terminados os trabalhos de installação de uma fabrica de benzina extraida do petroleo cru, que, segundo os calculos feitos, venderá o seu producto ao preço de 90 centavos o litro.

Dr. Carlos Dias Fernandes

Embarcou hoje com destino a Porto Alegre, pelo "Araraquara", acompanhado do sr. Oliveira Castro, seu secretario, o dr. Carlos Dias Fernandes, director do "Correio da Semana" desta capital, que vae em visita ao Rio Grande onde fará conferencias sobre os problemas da actualidade brasileira e reportagens sobre assumptos mercantis e industriaes que interessem os mercados consumidores das industrias ali manipuladas.

O MINISTRO DA GUERRA E O COMMANDANTE DA REGIÃO VISITARAM O CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFFICIAES DE RESERVA E A ESCOLA DE INTENDENCIA

AS PALAVRAS COM QUE O GENERAL LEITE DE CASTRO AGRADECEU UMA HOMENAGEM DE QUE FOI ALVO

Ao alto, os generaes Leite de Castro e João Gomes, cercados de officiaes da Escola de Intendencia. Em baixo, o ministro da Guerra, palestrando co m o coronel Julião Esteves

O Centro de Preparação de Officiaes de Reserva, que tem a dirigil-o com rara efficiencia o major Canrobert Pereira da Costa auxiliado por um punhado de officiaes dedicados, recebeu, hontem, a visita honrosa do ministro da Guerra e do commandante da 1ª Região.

Para receber essas visitas e tambem para prestar uma homenagem merecida áquelles officiaes generaes do Exercito, cujos retratos iam ser ali inaugurados, o Centro se engalanára, pondo-se a postos toda a officialidade e alumnos.

Os generaes Leite de Castro e João Gomes chegaram á séde do Centro pouco depois de 10 horas, prestando-lhes as continencias de estylo uma companhia de alumnos commandada pelo tenente Jayme Graça.

Após, acompanhados pelo major Canrobert, pelo coronel Julião Esteves, commandante da Escola de Intendencia, que funcciona no mesmo predio em que o Centro tem a sua séde, pelo coronel Mello Sampaio, e por todos os officiaes dos dois estabelecimentos, o ministro da Guerra e o commandante da Região percorreram demoradamente o Centro e a Escola, tendo dessa visita a melhor impressão.

Realizou-se após a ceremonia do descerramento dos dois retratos, fazendo um breve discurso o secretario do Centro, tenente Henrique Ramos, que fez ressaltar as qualidades de soldados e de chefes dos dois illustres generaes ali presentes.

Respondeu o general Leite de Castro, que pronunciou o seguinte discurso:

"Camaradas — Sou grato, bem grato, distinctos camaradas, pela generosidade da vossa lembrança, assim como pela delicadeza das vossas palavras que calaram fundo no meu coração.

Embora, ao contrario — e isso durante os largos 45 annos da minha vida militar — a acceitação de homenagens que me visem directamente, não quiz, entretanto, furtar-me, hoje, a que me quizestes prestar, para evitar que o meu gesto habitual fosse por vós mal julgado. Pelo pouco que me conheceis, talvez que o vosso julgamento fosse forte de criticas a quem, assim procedendo, nunca se lembrou de provocal-as da parte de ninguem, é muito menos de cada um de vós.

Quero-vos bastante e tambem muito vos admiro... Quero-vos pelo ardor que vos anima, no amor com que amaes a vossa terra querida; e vos admiro, pelo enthusiasmo com que a servis, pela fé que tendes pelo seu futuro, pelo seu grande surto entre os demais povos da terra! E o simples facto de vestirdes uma farda, que cobre corpos capazes dos maiores sacrificios para que ella viva com honra e com glorias no mundo, é bem a melhor prova da grande convicção que tendes de que é ainda pelo valor das armas e pela força dos braços que a servem, que as nações podem ter a paz necessaria á vida dos seus filhos e o desenvolvimento crescente do seu progresso.

Que nunca a vossa fé esmoreça, e tambem que nunca encontreis desfallecimentos ou fraquezas no caminho da vossa vida militar, são os votos que faço, ao trazer-vos agradecimentos pela collocação do meu retrato em um dos muros da casa, que abriga os sonhos de soldado de uma mocidade ardorosa, patriotica e firmemente disposta á guardar da terra em que por que Deus nos deu!

Ides viver talvez dias bem sombrios para a sorte do Brasil, mas tambem bem cheios de glorias, porque estou certo de que nelles sabereis estar á altura dos vossos grandes deveres para com o Brasil.

Nas guerras de amanhã — e a Grande Guerra revelou-nos este ensinamento como um dos mais sabios — ás reservas cabe a phase final da luta e com ella a obtenção da victoria, porque as tropas de 1ª linha, no ardor com que se encontram na phase inicial, buscando a batalha decisiva, são rapidamente dizimadas, tornando-se, assim, impotentes para a continuação da luta.

O vosso papel é, pois, bem sério e cheio de altas responsabilidades, quando estiver em jogo e pelas armas a sorte do Brasil.

Sêde dignos delle e do bello legado que nos deixaram os nossos antepassados. Amae a nossa terra como elles a amaram.

São estes os meus ultimos votos, que enfeixo no abraço de despedidas e de agradecimentos em que estreito a todos vós."

Assistiram depois os visitantes a uma partida de basketball no campo de sports da Escola de Intendencia, retirando-se já ás primeiras horas da tarde, agradavelmente impressionados.

O "Graf Zeppelin" chegou a Friedrichshaven

O MAO TEMPO RETARDOU UM POUCO A ATERRISSAGEM

BERLIM, 10 (H.) — Communicam de Friedrichshaven que o "Graf Zeppelin" ainda não poude aterrissar devido á violenta tempestade reinante na região.

O dr. Eckener declarou que o campo de aterrissagem era demasiado pequeno para permittir as manobras reclamadas pelas circumstancias.

A viagem de regresso de Pernambuco foi effectuada, desta feita, em 77 horas.

AMARROU A'S 13,38

FRIEDRICHSHAVEN, 10 (H.) O "Graf Zeppelin" atterrisou, sem incidentes, ás 13 horas e 38 minutos, de regresso da quarta viagem do anno a Pernambuco.

O favoritismo politico na Municipalidade de Nova York

O QUE OS BANQUEIROS LOCAES FAZEM SABER AO PREFEITO WALKER — OS EMPRESTIMOS SO' EM OUTRAS CIRCUMSTANCIAS CONTINUARÃO

NOVA YORK, 10 (UTB) — O orçamento desta grande cidade, para o proximo exercicio, é o mais elevado que jamais se registou, e só poderá ser devidamente equilibrado por meio de emprestimos.

Os banqueiros locaes já fizeram sentir ao sr. Walker, prefeito de Nova York, que não poderão continuar a fazer adeantamentos á Municipalidade, a não ser que essa envereda por uma politica de rigorosas economias, que deve começar pela demissão immediata de innumeros funccionarios que, nomeados por favoritismo politico, nada mais fazem senão receber seus elevados salarios.

Essa communicação chegou ao conhecimento do prefeito Walker em termos claros e concisos, em tom absolutamente irreductivel.

Quinzena medica

O PROGRAMMA DE HOJE

Proseguem, com grande exito, os trabalhos da quinzena medica organizada pelo Syndicato Medico. Para hoje será observado o seguinte programma:

Pela manhã:

a) **Cirurgia** — Prof. A. Brandão Filho, ás 9 horas, na 23ª enfermaria da Santa Casa.

Prof. Alfredo Monteiro, ás 9 horas, na clinica neurologica da Faculdade — Cirurgia nervosa.

Dr. Baptista Canto, ás 9 horas, na Policlinica de Botafogo.

Dr. Jayme Poggi, ás 9 horas, no Hospital de São João Baptista da Lagôa, apresentará alguns casos curiosos que se acham no serviço. Cuidados pre e post-operatorios — "Laparatomia e hernia inguinal em criança".

b) **Ophtalmologia** — Diagnostico e intervenção.

Doc. dr. Abreu Fialho Filho, ás 9 horas, na clinica official (na Santa Casa) — 1º: modernas directrizes na op. de catarata; 2º: intervenção em caso de glaucoma; 3º: processo de escolha na operação do pterygio.

Dr. Herminio Conde, no mesmo local e hora do anterior: applicação de electricidade em ophtalmologia: 1º — diathermo-coagulação no trachoma; 2º — idem de um blastoma ocular; 3º — applicação de ultra-violeta em ophtalmologia.

Dr. Moura Brasil do Amaral, ás 8 horas, á rua da Alfandega 205, 1º andar.

c) **Oto-Rhino-Laryngologia** — Diagnostico e intervenção:

Prof. João Marinho, ás 10 horas, no Hospital S. Francisco de Assis, com a collaboração de seus assistentes, drs. Paulo Brandão, Estevão Monteiro e Aristides Monteiro, tratará de casos clinicos de ambulatorio e de hospitalização, seguindo o mesmo processo descriptivo da vez anterior.

Dr. Souza Mendes, ás 10 horas, na Inspectoria da Tuberculose, á rua Mariz e Barros 26, tratará de casos de ambulatorio e de hospitalização.

Dr. Renato Machado, ás 10 horas, na Cruz Vermelha, com o seguinte summario: a) op. de amygdalas, ind. e contra-ind., technica cirurgica e resultados; b) abcessos das amygdalas e do pharynge, anginas; c) sinusites, diagnostico, prognostico e tratamentos; d) obstrucções nasaes e seu tratamento.

d) **Proctologia** — Docente Mario Kroeff, ás 11 horas, na Cruz Vermelha — Diagnosticos e intervenções.

e) **Urologia** — Diagnostico e intervenções:

Prof. dr. Figueiredo Baena, ás 9 horas, no Pavilhão de Cirurgia da Faculdade, na Santa Casa.

Dr. Eugenio de Souza, ás 11 horas, na Cruz Vermelha.

Dr. Angelo Pinheiro Machado, ás 8 1/2, na Fundação Gaffrée-Guinle, á rua Mariz Barros.

Prof. Estellita Lins, ás 9 horas, na sua clinica privada, á rua das Laranjeiras 72.

Dr. Belmiro Valverde, ás 8 1/2 horas, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, á rua Chile.

Dr. Brandino Corrêa, ás 8 horas, no Hospital de N. S. do Soccorro, á praia de S. Christovão.

Dr. Jayme Poggi, ás 9 horas, no Hospital São João Baptista da Lagôa, em collaboração com o dr. Murillo Fontes, seu assistente — "Um caso de osteo-arthrite gonococcica".

f) **Clinica medica** — Das 9 ás 12 horas, nas suas clinicas da Santa Casa, os profs. Miguel Couto, Rocha Vaz, Clementino Fraga e Oswaldo de Oliveira dissertarão sobre casos clinicos, com a apresentação de doentes.

A's 15 horas — Conferencia — "Da alimentação artificial na primeira infancia", pelo dr. Leonel Gonzaga.

A's 16 horas — Conferencia — "Finalidade do Conselho de Disciplina Profissional do Codigo de Deontologia Medica", pelo dr. Roberval Cordeiro de Faria.

A's 21 horas — Conferencia — "Estado actual da therapeutica da tuberculose", pelo prof. Clementino Fraga.

Contra o ensino de linguas estrangeiras nos cursos primarios de S. Paulo

O sr. Fani, sub-secretario do Exterior da Italia, respondeu, hontem, na Camara dos Deputados, ás interpellações apresentadas a esse respeito

ROMA, 10 (Serviço especial d'O JORNAL) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o sr. Amedeo Fani, sub-secretario do Ministerio do Exterior, respondeu ás interpellações, ha dias apresentadas pelos deputados Filippo Mezzi, Alberto Verdi e Alessandro Dudan sobre as medidas postas em pratica pelo governo de S. Paulo contra o ensino de linguas estrangeiras, nas escolas primarias.

O sr. Fani disse que o governo desse Estado brasileiro resolvera modificar o seu programma de ensino, applicando novas normas á instrucção em seu territorio. De accordo com essas disposições, ficou deliberado que nas escolas primarias sómente seja permittido o ensino da lingua portugueza; que esse ensino seja ministrado por professores de nacionalidade brasileira ou portugueza; que todos os livros de textos devem ser submettidos á censura a ser exercida pela Direcção do Ensino; que nesses livros, para o curso primario, seja excluida qualquer referencia a paizes estrangeiros, e que, emfim, seja terminantemente prohibido o ensino de qualquer lingua estrangeira a menores de dez annos de idade.

"Essas disposições — accrescenta o sr. Fani — se referem ao ensino nos cursos primarios e não são applicaveis ao "Instituto Médio", que surgiu na capital desse prospero Estado, ha cerca de 20 annos, devido aos esforços da "Dante Alighieri" e á generosidade de nossos compatriotas.

Na execução das novas disposições, um grupo de inspectores escolares visitou as sédes dos estabelecimentos de ensino estrangeiros, tendo, nas aulas das escolas italianas, mandado retirar das paredes os mappas redigidos em italiano e apprehenderam todos os livros de textos nos quaes existiam referencias á Italia e ao Fascismo. Episodios do mesmo genero verificaram-se, tambem, nas outras escolas estrangeiras.

Como é facil relevar-se, essas novas disposições férem, sobretudo, as escolas italianas, as quaes — declaro na fórma mais precisa — ministrando o ensino da lingua de seus avós aos filhos de italianos ali residentes, sempre o fizeram com o maior escrupulo e em perfeita observancia das leis pedagogicas e das tendencias didacticas do governo desse grande paiz amigo.

Deante de providencias que não encontram explicação, em vista da immensa cordialidade das relações existentes entre nós e o Brasil e da contribuição inestimavel dada pelos italianos, especialmente no Estado de S. Paulo, o governo do nosso paiz immediatamente entrou a agir passos junto ao governo federal do Brasil, pondo em relevo a situação creada e evidenciando a delicadeza e a gravidade que a mesma encerra.

Em resposta, o governo federal da nobre nação irmã scientificou-nos o seu proposito de encontrar uma solução satisfatoria para ambas as partes.

Posso assegurar aos interpellantes que continuaremos a acompanhar com o maior empenho a importante questão, afim de tutelar o patrimonio de civilização, tão indissoluvelmente ligado á nossa lingua."

A Camara applaude. O deputado Mezzi usa da palavra para uma réplica curtissima.

Federação das Camaras de Commercio Estrangeiras do Rio de Janeiro

(Conclusão da 1ª pag.)

to de cooperação economica e financeira que parecia, entretanto, a melhor segurança do bem estar universal.

Instrumento de defesa dos interesses nacionaes no exterior e de mediação dos interesses internacionaes no Brasil, o Ministerio das Relações Exteriores constitue um alliado nato do movimento de solidariedade internacional corporificado no programma desta Federação de Camaras de Commercio Estrangeiras. A collaboração do Ministerio, cuja direcção me foi confiada pelo chefe do Governo Provisorio, vos estava, pois, de antemão, assegurada, senhores directores da Federação — e faço votos para que ella venha a ser tão fecunda quanto, estou certo, vae ser cordial.

Seja-me, aliás, permittido recordar que o Itamaraty, neste anno e meio em que tenho tido a honra de o dirigir, vem já realizando uma politica internacional de commercio, norteada pelos mesmos principios e aspirações que constituem as finalidades desta Federação.

Foi da iniciativa do Ministerio das Relações Exteriores, corporificando directrizes lançadas, pelo chefe do governo, num banquete do Itamaraty, offerecido ao corpo diplomatico, o decreto de 8 de setembro ultimo, que mandou proceder á revisão das tarifas alfandegarias, velha aspiração do commercio internacional e que deu ao Brasil, pela primeira vez, uma politica internacional de commercio.

A revisão das tarifas, apraz-me annunciar-vos, approxima-se do fim, examinada cada rubrica por um corpo de technicos aduaneiros, sob a direcção competente e provecta do dr. Lenhof de Brito. Ao fixar as directrizes para esse trabalho de revisão, o decreto procurou, por todos os meios, facilitar as operações de commercio internacional: acabando com a dualidade da moeda, ouro e papel, tão embaraçosa para os calculos de despacho, reduzindo ao minimo possivel as cobranças "ad valorem" e os chamados "casos omissos", de fórma a reduzir, na mesma proporção, as possibilidades de arbitrio no calculo de cobranças; ajustando as nossas rubricas á nomenclatura organizada pelos technicos internacionaes da Liga das Nações, como um primeiro passo, e o mais decisivo de todos, no sentido da unificação e harmonização, até onde ellas forem possiveis, da legislação e regulamentação alfandegaria, dos povos. De um modo ainda mais concreto, a acção do Ministerio das Relações Exteriores se fez sentir no trabalho directo da revisão, encaminhando o Itamaraty á Commissão Executiva da Revisão, todas as suggestões recebidas directamente, ou por intermedio das embaixadas e legações aqui acreditadas, assim como as suggestões das Camaras de Commercio, das corporações, das firmas particulares e mesmo dos governos estrangeiros. Estas suggestões e alvitres não poderão, naturalmente, ser todos attendidos, até mesmo porque frequentemente se contrariam entre si, mas, em todo caso, tiveram o ensejo de se apresentar a exame e de ser considerados, podendo garantir-se que não serão rejeitados, os que o fôrem, sem uma palavra de explicação dos motivos por que julgou a Commissão não poder attendel-os.

A politica internacional de commercio que inaugurámos, em virtude do citado decreto, não precisa de justificar-se, como um instrumento de cooperação e solidariedade entre os povos. Ella se inspira no proprio texto e no espirito das recommendações da Liga das Nações. Até então, haviamos firmado, com meia duzia de paizes, tratados e convenções de commercio que não obedeciam a orientação alguma nossa, porque a verdade é que não sabiamos exactamente o que queriamos em nossas relações commerciaes. A consequencia desse estado de coisas foi que, sem adquirir uma situação preferencial, em paiz algum, para qualquer dos nossos productos, estavamos em situação de inferioridade, em relação aos nossos concurrentes, em grande numero de mercados.

Em virtude dos dezenove accordos assignados, entre 11 de setembro e 3 de fevereiro, com a Grã-Bretanha, Suecia, Allemanha, Suissa, Finlandia, Tchecoslovaquia, Dinamarca, Italia, Islandia, Canadá, Mexico, Rumania, Hungria, Noruega, Austria, Belgica e Polonia, todos os nossos productos recoberam a garantia de um tratamento, se não preferencial, que nunca tiveram, pelo menos igual aos dos nossos concurrentes mais favorecidos, em todos aquelles mercados, muitos dos quaes não nos asseguravam, antes, tal situação, pelo simples facto de que não nos haviamos entendido com os respectivos governos.

A politica de commercio inaugurada pelo Governo Provisorio, o que está em vias de proseguimento, significa, do ponto de vista internacional, antes de tudo, esse espirito de entendimento, que é o espirito mesmo da concordia internacional; o sentimento que começa a faltar nas relações entre os povos, no momento mesmo em que se faz mais imperiosa a sua presença para tirar a humanidade, pelo esforço commum, pela acção conjunta das intelligencias e das boas vontades, das aperturas economicas e financeiras trazidas ao roldão de difficuldades do após-guerra.

Ao inaugurar a Federação das Camaras de Commercio Estrangeiras no Brasil e empossar a sua primeira directoria, cumpro o grato dever de congratular-me com os seus organizadores, de agradecer-lhes a honra que me conferiram com a attribuição da sua presidencia, de assegurar-lhes a collaboração do ministerio a meu cargo, e aproveito o ensejo para lançar, desta tribuna prestigiosa, um appello á Liga das Nações, para que promova uma conferencia internacional, onde os males de cada um dos povos sejam expostos e os remedios buscados dentro no unico ambiente propicio a taes soluções, que é aquelle em que o espirito de cooperação dos governos e o de solidariedade universal retomem as posições de commando, desarmando os egoismos e as desconfianças, que são os grandes inimigos da Paz."

OUTROS ORADORES

A seguir, o ministro das Relações Exteriores deu a palavra ao sr. Victorino Moreira, presidente da Camara Portugueza de Commercio, que definiu, na qualidade de presidente da Federação, as directdizes e a finalidade da novel e prestigiosa associação.

Falaram, em seguida, o sr. Joaquim Eulalio, orador official da Federação, e o sr. Heitor Beltrão, secretario geral da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

A' sessão solemne inaugural da Federação das Camaras de Commercio Estrangeiras do Rio de Janeiro estiveram presentes varios embaixadores, consules e ministros plenipotenciarios estrangeiros.

O "Akron" em luta com as tempestades

VENCENDO O MAO TEMPO, O DIRIGIVEL PROSEGUE PARA S. FRANCISCO

NOVA YORK, 10 (U. T. B.) — Communicações telegraphicas procedentes de Fort Worth, no Estado de Texas, deram noticias de que o dirigivel "Akron" estava lutando contra forte tempestade de chuva e vento, havendo justos receios pela sorte do dirigivel.

Novas noticias da mesma fonte deram a conhecer que o "Akron" havia conseguido vencer as difficuldades atmosphericas e que navegava, em perfeitas condições, rumo a S. Francisco.

O novo contrato para exploração das Loterias Federaes

As propostas que foram apresentadas e julgadas idoneas

No salão da Directoria da Receita, reuniu-se hontem, ás 15 horas, a commissão designada pelo ministro Oswaldo Aranha para julgar da idoneidade dos concurrentes ao novo contrato para exploração das loterias federaes.

Quatro proponentes, dos cinco que se apresentaram, foram julgados idoneos pela commissão.

Abertas as propostas, com a presença de numerosos interessados, foram lidas na seguintes ordem:

A PROPOSTA DO SR. ANTONIO JOAQUIM PEIXOTO DE CASTRO JUNIOR

Propõe-se a pagar ao Thesouro pela exploração das loterias pelo prazo de cinco annos a importancia global minima de 52 mil contos de réis, sendo 30 mil contos de réis de quota fixa e 22 mil contos de réis de imposto proporcional, minimo, sendo em cada anno a quota fixa de 6.000 contos e 4.400 contos de imposto proporcional, abrindo mão da caução de 500 contos de réis no termino do contrato, em favor das instituições de caridade e instrucção, a juizo do governo.

A PROPOSTA DO SR. JOÃO LEITE FILHO

Propõe-se a contratar o serviço da loteria pelo prazo de 5 annos, pagando: nos prazos e condições regulamentares: 6.000 contos de réis para o 1º anno de contrato, 6.200 contos para cada um do 2º e 3º annos do contrato, 6.400 contos para o 4º anno, e 6.500 contos para o 5º anno. Garantirá ao governo o minimo de 4.300 contos de réis no 1º anno, 4.400 contos no 2º, 4.700 no 3º, 5.000 contos no 4º, 5.100 contos no 5º, tudo de imposto proporcional.

Abrirá mão em favor do governo, findo o contrato, de todo o material e installações necessarias ao funccionamento do serviço.

A PROPOSTA DO SR. DOMINGOS DEMARCHI

Propõe-se a pagar durante os 5 annos, entre quota fixa e imposto proporcional, a importancia de 10.250 contos de réis assim discriminados: 6.000 contos de quota fixa annual, e, respectivamente, 4.000 contos de réis no 1º anno, 4.200 contos de réis no 2º anno, 4.300 contos de réis no 3º e 4.400 contos no 4º e 5.000 contos no 5º anno.

A PROPOSTA DO SR. ALVARO ALVIM BARROSO

Propõe-se a explorar o serviço em questão, pagando durante os 5 annos do contrato, de quota fixa e imposto proporcional, 50.550 contos de réis, sendo 30.000 contos de réis de quota fixa e 20.550 contos de imposto proporcional, assim dividido: 4.000 contos de réis no 1º e 2º annos, 4.250 no 3º e 4.300 contos nos 4º e 5º annos.

Propõe-se ainda a dar ao governo 5 % sobre a importancia dos lucros liquidos annuaes porventura verificados, para instituições de caridade e ensino.

A commissão reune-se amanhã para o estudo definitivo das propostos acima.

Finda a leitura das propostas, foi lavrada a acta dos trabalhos, devendo a commissão, composta dos srs. Gonçalves Mello, director da Receita, presidente, Rezende e Silva, director da Recebedoria do Districto Federal e Luiz Ayres, director do "Correio da Manhã", secretario, reunir-se-á amanhã, para a classificação das propostas, encaminhando-as ao ministro Oswaldo Aranha.

O testamento do industrial Darke de Oliveira Mattos

Como está redigido esse documento em que são feitas doações a varias instituições de caridade

Está redigido nos termos abaixo o testamento firmado pelo industrial e capitalista Darke David de Oliveira Mattos, chefe da firma Bhering & Cia., e ha pouco fallecido nesta capital.

O saudoso commerciante a quem o publico carioca deve a iniciativa da abertura da galeria dos "Diarios Associados", com a doação da parte do terreno que hoje comporta aquelle logradouro, unindo as ruas 13 de Maio e Senador Dantas, era servido por um alto espirito philantropico que constituia um dos traços mais vivos da sua personalidade.

De animo emprehendedor e constructivo a sua vida constituiu um raro exemplo de trabalho e honradez, permittindo-lhe um posto de relevo no meio industrial brasileiro, graças ao desenvolvimento da firma Bhering & Cia., que logrou collocal-o no 15º logar entre os maiores torradores de café do mundo.

O seu testamento, onde se espelha, através as disposições ali contidas, um espirito superiormente orientado pelas noções de trabalho, honestidade e justiça, está concebido nos seguintes termos:

"Eu, Darke David Bhering de Oliveira Mattos, antes Darke David de Oliveira Mattos, nascido Darke de Oliveira Mattos, brasileiro, filho legitimo de Joaquim José de Oliveira Mattos e Josephina Ceva de Oliveira Mattos, com cincoenta e cinco annos de idade, nascido a 12 de maio de 1874, nesta capital, onde sou domiciliado, residente á Estrada Nova da Tijuca n. 420, catholico, são de espirito, perfeito de minhas faculdades digo e perfeito uso de minhas faculdades mentaes, faço o meu testamento. Sou judicialmente divorciado de Adelia Augusta de Mattos, de quem houve quatro filhos: Darke, Jorge, Adelia e Astréa, todos maiores e residentes nesta capital, o primeiro e a terceira solteiros, e, o segundo e a ultima casados, aquelle com Cornelia, filha do dr. Francisco Barbosa de Rezende e esta com Herbert, filho do professor dr. Juvenil da Rocha Vaz. Os meus haveres se compõem, na sua maioria de bens de raiz, possuindo pequena parte empregada em acções de bancos e companhias, todas nominativas, salvo cem acções da Companhia Nancy, cinco apolices municipaes e quarenta acções do Banco Boavista, estas, de numero vinte e nove mil e sessenta e sete a vinte e nove mil cento e seis, representadas pela cautela cincoenta e cinco. Possuo uma pequena fabrica de barbante que está sendo explorada por Luiz de Junior. Sou credor por letras de Paulo Witle e outros, todas de importancias, relativamente, pequenas. Sou, com os meus filhos Darke e Jorge os unicos socios da firma, desta praça, Bhering & Cia., na qual tenho um capital de oito mil duzentos e oitenta contos de réis, representados por machinas, marcas de fabrica, bens de raiz, etc. sujeitos a obrigações constantes da escripta da referida firma.

Particularmente nada devo por qualquer titulo ou a quem quer que seja, salvo as obrigações que constam da escripta de Bhering & Cia., e vinte e cinco contos á João David de Almeida Casaes, meu amigo, por uma letra promissoria, digo, por uma promissoria que se acha em poder de David & Cia., firma desta praça. Da metade dos meus bens de que posso dispôr livremente, deixo aos meus filhos e socios Darke e Jorge, em partes iguaes, todos os haveres na referida firma Bhering & Cia. para que de accordo com a clausula desse digo, clausula dezeseis do respectivo contrato social de primeiro de outubro de mil novecentos e vinte e oito, archivado na Junta Commercial, sob o numero cento e onze mil oitocentos e noventa e tres, possa ella proseguir nas suas operações sem embaraços ou impedimentos de especie alguma, ficando, porém, os ditos meus filhos com os seguintes encargos: Pagar todas as obrigações particulares minhas constantes da escripta de Bhering & Cia., pagar, immediatamente, independente de qualquer formalidade, os vinte e cinco contos que devo a João David de Almeida Casaes; a dar uma pensão de quinhentos mil reis mensaes ao meu amigo José Fiquet Carvalho; a dar de uma vez só cincoenta contos ao meu afilhado Armando, filho do meu amigo Alberto David Pereira Braga; idem, tambem, de uma só vez, dez contos de reis ao amigo Frederico Ribeiro Penna; dar uma pensão de cinco contos de reis mensaes, durante dois annos, a cada uma de minhas filhas Adelia e Astréa; a dar vinte contos de reis ao Asylo de São Luiz; a dar vinte contos ao Sanatorio D. Amelia; a fazer no terreno da Praia da Guarda 175, ilha de Paquetá, um abrigo para os pescadores, doando-o á colonia de pescadores Z-9, quando se achar concluido. Procedo pela forma indicada com relação aos meus haveres na firma Bhering & Cia., pelos seguintes motivos: 1º.) porque foram esses meus dois filhos e socios que desde 1922 trabalharam, com vigor, para o desenvolvimento dos negocios sociaes, supportando os rigores da minha orientação commercial: 2º.) porque se trata de haveres representados, em grande parte, por marcas de fabrica, machinismos e negocios que bem dirigidos muito valem, mas que, mal orientados, de nada valem e podem até comprommetter a fortuna particular; 3º.) para que a firma Bhering & Cia. possa continuar livremente as suas operações sem o menor embaraço. Os demais bens deixo aos meus quatro filhos em partes iguaes gravados com as clausulas de incommunicabilidade, inalienabilidade e impenhorabilidade, menos nas suas rendas, devendo os terrenos onde não existam construcções, como os da Fazenda do Botelho e os da Lagôa Rodrigo de Freitas, serem loteados, digo serem loteados e repartidos pelos quatro irmãos, podendo serem vendidos e quando vendidos será o preço apurado empregado cincoenta por cento em apolices da Divida Publica e cincoenta por cento em bens de raiz, sempre sujeitos estes e aquelas ás referidas clausulas.

Peço aos meus filhos que sejam sempre amigos uns dos outros e se auxiliem uns aos outros em todas as emergencias. Nomeio meu primeiro testamenteiro e inventariante ao digo: nomeio meus testamenteiros e inventariantes em 1º logar o meu filho Darke David digo Darke Bhering de Oliveira Mattos Junior e em 2º. logar Jorge Bhering de Oliveira Mattos, que abono, e dou o prazo de dois annos para cumprir o testamento. Rio de Janeiro, quatro de fevereiro de 1930. — **Darke David Bhering de Oliveira Mattos**".

Hygiene da Criança

A EXPOSIÇÃO PATROCINADA PELA ASSOCIAÇÃO MATERNIDADE E INFANCIA

Em junho vindouro, sob os auspicios da Associação Maternidade e Infancia, será realizada nesta capital uma exposição popular sobre hygiene da criança, com intuito da propaganda dos diversos serviços a cargo da referida associação, e de maior divulgação dos principios da educação sanitaria relativa á infancia.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sebola do Medeiros — Gerente: Ernesto Stessel.
Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9049 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-1973; Redacção: 3-7760; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-0002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre .5$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

AVISO

Avisamos aos interessados que o Sr. LUIZ GUIMARÃES DE SENNA não está autorizado a trabalhar para as Empresas: S. A. "O JORNAL", "DIARIO DA NOITE" S. A. e EMPRESA GRAPHICA "O CRUZEIRO" S. A.

NOVA PHASE

Com o decreto fixando a data da eleição para a Constituinte, a dictadura removeu as causas de agitação, que iam determinando uma inquietadora tensão no ambiente politico desafogado agora pela demonstração inequivoca de uma concordancia completa entre o sentimento publico e as directrizes do Governo Provisorio. As divergencias que se haviam formado abalando a cohesão da frente revolucionaria, tenderão de ora em deante a attenuar-se de modo a permittir, senão uma recomposição perfeita do bloco que fez a revolução de outubro, pelo menos uma cooperação cordial entre as differentes forças politicas que exprimem as multiplas correntes de opinião sobre os problemas que a reconstrucção nacional vem pôr em fóco.

A attitude do presidente Getulio Vargas, adaptando-se ao imperativo da vontade nacional que inequivocamente reclamava uma orientação definida por parte da dictadura acerca da questão constitucional, veiu não sómente restituir ao chefe do Governo Provisorio a popularidade que o cercou até o momento da sua desavença com o Rio Grande do Sul como tambem augmentar a confiança do paiz na sinceridade dos propositos liberaes do dictador. No gesto de acatamento á opinião publica, o chefe do governo, além de dar prova de que não abandonara as tendencias democraticas pelas quaes sempre pautára a sua carreira publica, mostrou tambem a coragem de recuar de um máo caminho o que constitue uma das qualidades mais apreciaveis do homem de Estado. E a nação, acostumada no antigo regime á obstinação que os governantes confundiam com a firmeza, acolheu satisfeita o indice da adopção de novos methodos mais liberaes, mais flexiveis e sobretudo mais intelligentes.

O decreto fixando a data da Constituinte corresponde á expectativa publica e satisfaz as exigencias de todos que encaram razoavelmente o problema da reconstitucionalização. A data escolhida fica mais ou menos dentro dos limites reclamados pelos que insistem na volta immediata á normalidade politica e juridica. O prazo de um anno não é demasiado para a realização de todos os preliminares do pronunciamento da nação nas urnas e proporciona, ao mesmo tempo, opportunidade para que a dictadura leve por deante a obra de reorganização administrativa, que incide dentro da orbita de legitimo exercicio dos poderes discricionarios.

Como assignalamos acima, o decreto que será esta semana assignado pelo presidente Getulio Vargas virá definitivamente clarear os horizontes politicos removendo todas as causas de dissidio sério entre os que têm a responsabilidade pela fundação da nossa politica. Nesta atmosphera desanuviada, as differentes correntes poderão organizar-se como forças partidarias afim de pleitearem os seus programmas peculiares, mas collaborando todas para a realização dos objectivos revolucionarios que lhes são communs e prestigiando a dictadura para que esta possa levar a bom termo o lançamento das bases de um Brasil novo.

UM AMIGO DE SÃO PAULO

A visita do sr. Souza Costa a S. Paulo proporcionará por certo aos elementos representativos das classes productoras do grande Estado um ensejo para demonstrar ao presidente do Banco do Brasil o seu reconhecimento dos grandes serviços por elle prestados aos interesses paulistas. Na solução do problema do café dos armazens reguladores, a acção do actual gestor do nosso grande estabelecimento de credito foi altamente efficiente e, devemos acrescentar, decisiva mesmo. Da commissão de banqueiros, em que o conselho do presidente do Banco do Brasil tinha obviamente influencia preponderante, surgiu o movimento no sentido do governo adoptar o plano do redesconto dos titulos emittidos pelo Conselho Nacional do Café.

Pleiteando que a autorização para o redesconto fosse elevada a quatrocentos mil contos, ficando explicitamente assentado que a majoração só seria utilizada em relação áquelles titulos, o sr. Souza Costa prestou decisivo serviço a S. Paulo, revelando ao mesmo tempo a sua sagacidade previdente de competente technico bancario. O seu prognostico de que a simples autorização para o redesconto facilitaria a immediata collocação dos titulos, dispensando o uso effectivo da autorização dada ao Banco, veiu a ser literalmente confirmada pelos factos. Foi, portanto, com justo orgulho que o presidente do Banco do Brasil, no seu relatorio apresentado á assembléa geral de accionistas em fins de abril, pôde expôr a parte essencial representada pelo Banco na solução do mais grave problema que a Republica velha legára ao novo regime. Todos que collaboraram nessa obra de salvação da lavoura paulista e da propria economia nacional tornaram-se benemeritos de quem S. Paulo nunca poderá esquecer-se. Entre elles o actual presidente do Banco do Brasil occupa um dos logares de destaque.

Não receiamos, portanto, errar, prevendo que ao chegar ao meio paulista o sr. Souza Costa tenha occasião de sentir quanto foi ali apreciada a sua intervenção no caso que mais vitalmente affectava os interesses economicos do grande Estado. Ninguem com melhores titulos que o presidente do Banco do Brasil póde ser hoje considerado um grande amigo de S. Paulo e os paulistas sabem sempre manifestar o seu reconhecimento aos que cooperam para o engrandecimento e prosperidade da terra bandeirante.

APROVEITAMENTO DOS RETIRANTES

O problema da collocação dos retirantes das zonas flagelladas pela secca parece ter uma das soluções mais simples e satisfatorias fóra do alvitre de encaminhal-os para o sul da Republica. Entre as possibilidades economicas, que ora se apresentam mais auspiciosamente no paiz, uma das mais interessantes é sem duvida a da exploração da uacima. Esta planta cuja fibra póde substituir perfeitamente a juta como materia prima da aniagem, encontra-se em vastas quantidades no valle amazonico e particularmente em varios pontos do territorio paraense. Seria aconselhavel o aproveitamento da excellente mão de obra representada pelos retirantes nordestinos, para estabelecer no Pará nucleos de exploração extensiva e intensiva das reservas de uacima e até mesmo para a organização do plantio systematico daquelle precioso vegetal.

As vantagens da suggestão que aqui fazemos são multiplas. Em primeiro logar seria mais conveniente para aos que abandonam o sertão tangidos pela secca irem encontrar trabalho remunerador no Norte, onde se acharão mais proximos da terra natal e encontrarão uma ambiencia mais semelhante á que lhes é habitual, que aconteceria se viessem trabalhar nas lavouras do sul do paiz. Por outro lado o aproveitamento dos retirantes na exploração da uacima viria constituir habil utilização de uma calamidade, para dar incremento a uma fonte de riqueza de incalculavel importancia para o Pará. Realmente toda a fibra daquella planta que puder ser obtida encontrará mercado em S. Paulo, supprindo-se assim com materia prima nacional a industria do fabrico de saccos.

Para completar as razões que tornam attraente o alvitre que propomos, accresce a circumstancia de achar-se á frente do governo paraense um homem como o major Magalhães Barata, cuja capacidade administrativa e realizadora offerece plenas garantias do exito de um emprehendimento como o que suggerimos. Sob os auspicios da administração paraense, poderiam organizar-se rapidamente nucleos coloniaes constituidos pelos retirantes nas zonas onde abunda a uacima. E assim se desenvolveria uma futurosa industria extractiva, que poderia ser completada vantajosamente pelo cultivo regular daquella planta. E' uma idéa que suggerimos ao Governo Provisorio, chamando particularmente para ella a attenção do ministro José Americo.

Casou-se lord Charles Cavendish

COM A SRTA. ADELE ASTAIRE

LONDRES, 10 (UTB) — Realizou-se numa capella particular de Chatesworth, no Derbyshire o casamento de lord Charles Cavendish, segundo filho do duque de Devonshire, com a senhorita Adele Astaire, devendo o novo casal residir no castello de Lismore, em Waterford.

O attentado contra Sadky Pachá

FORAM PRESOS OS MEMBROS DE UMA PODEROSA FAMILIA DE ABU-REHAB

CAIRO, 10 (H.) — As autoridades da provincia de Guerra prenderam 35 membros de poderosa familia de Abu-Rehab, suspeitos de connivencia no attentado de sexta-feira ultima contra o trem em que viajava o presidente do Conselho, Ismail Sedky Pachá.

Foram igualmente presos diversos estudantes da Escola de Commercio.

A defesa do credito de S. Paulo

CAUSA BOA IMPRESSÃO NA COMMISSÃO DE ESTUDOS ECONOMICOS E FINANCEIROS DOS ESTADOS UMA DECLARAÇÃO DO SR. SILVA GORDO

Nas ultimas reuniões da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros dos Estados tem sido debatida a situação financeira e economica de varias unidades da Federação. Entre os varios conceitos emittidos pelos membros dessa Commissão impressionou muito bem a declaração do sr. Silva Gordo, secretario das Finanças de São Paulo, sobre os esforços que tem dispendido em defesa do credito do grande Estado.

Disse o sr. Silva Gordo haver recebido de varios banqueiros uma proposta para a acquisição dos titulos depreciados dos emprestimos paulistas e que respondera sempre não aceitar, preferindo as difficuldades que atravessa o Estado á quebra de seu credito resultante daquella compra.

— "Prefiro, disse textualmente o sr. Silva Gordo, arrostar com os sacrificios tremendos da presente situação, a autorizar a compra dos titulos depreciados, pois os replexos dessa operação seria muito prejudiciaes aos brios de S .Paulo empenhados no pagamento integral das suas dividas"

A visita do major Barata ao Instituto Sericicola de Campinas

O SR. GUILHERME GUINLE AUXILIA A ACÇÃO DO INTERVENTOR NORTISTA PARA DESENVOLVER A CULTURA DO BICHO DA SEDA NO PARA'

S. PAULO, 10 (Da succursal d'O JORNAL) — O sr. Guilherme Guinle poz á disposição do major Joaquim Barata, interventor no Pará, um trem especial para conduzil-o, com a comitiva, de S. Paulo a Campinas, na visita que vae fazer ao Instituto Sericicola desta cidade.

Acompanham o chefe do governo paraense technicos e funccionarios da Tecelagem Italo Brasileira e da Industria de Sedas de Campinas, be mcomo o seu director, dr. Oswaldo Rizzo.

O sr. Guilherme Guinle vae offerecer tambem ao major Barata todos os elementos para que elle possa fazer no seu Estado a introducção e o desenvolvimento da cultura do bicho da séda em moldes rigorosamente scientificos, tal qual está fazendo o Instituto de Campinas, assegurando assim de inicio o exito da campanha em que se vae empenhar o activo e clarividente administrador do Pará.

O general Carmona em viagem pelo Alemtejo

CALOROSA RECEPÇÃO EM PORTALEGRE

LISBOA, 10 (H.) — O presidente Carmona proseguindo sua viagem no Alto Alemtejo partiu de Castello de Vide com destino a Portalegre onde teve calorosa recepção. A' passagem do carro presidencial foram atiradas flores sendo tambem prestadas honras militares.

O presidente em companhia do ministro do Interior desceu na séde da Prefeitura onde fez um discurso elogiando a futura constituição e condecorou diversos operarios.

Realizou-se em seguida um almoço no qual falaram o bispo de Porto e o sr. Paes de Souza ministro do Interior que declarou q uea nova constituição dará honra a Portugal perante o mundo e permittirá o inicol de um novo cyclo politico.

O ministro fez em seguida uma synthese rapida do projecto que comprehende as tres partes essenciaes da futura constituição e que são: primeiro, definição das garantias fundamentaes; segundo, organização do poder e do Estado; terceiro, acção colonial.

A FUTURA CONSTITUIÇÃO PORTUGUEZA

LISBOA, 10 (H.) — No discurso proferido por occasião do banquete offerecido ao presidente Carmona, em Portalegre, o ministro do Interior, sr. Paes de Souza, depois de haver feito uma synthese rapida dos capitulos essenciaes da futura Constituição, declarou que a primeira parte dá uma definição do Estado absolutamente nova, e disse que a nova fórma de governo será a da Republica organicamente democratica e representativa, que concede aos cidadãos maior somma de direitos do que a Constituição de 1911.

O ministro fez referencia á liberdade de trabalho, á de convicções politicas ou religiosas, á inviolabilidade do domicilio, ao direito de propriedade e á independencia de poderes sob todas as modalidades. Asseverou que a garantia do habeas-corpus será incluida na futura Constituição e que a familia será a base da educação e da disciplina nacionaes. As corporações terão logar importante no novo Estado, onde serão integradas ao lado da familia, da municipalidade e da provincia.

"O projecto da nova Constituição — prosegue o ministro — possue um capitulo inteiramente novo para as similares estrangeiras, e que é o relativo á opinião publica. Este capitulo é um elemento de primeira ordem na vida de uma nação, e um dos orgãos da opinião publica é a imprensa, a qual não póde servir unicamente aos interesses particulares. Assim sendo, o governo terá o direito de fazer inserir artigos gratuitos nos jornaes, quando achar que o interesse nacional está em jogo, pois que foi em nome desse mesmo interesse que o Exercito fez a revolução, em 28 de maio de 1926."

Outro capitulo regulamentará as relações entre a Igreja e o Estado, resguardará o principio da separação, mantendo, porém, as relações com a Santa Sé, e tratará da secularização dos cemiterios. O capitulo final é consagrado ás finanças publicas.

O novo presidente da Republica Franceza

(Conclusão da 1ª pagina)

A VOTAÇÃO

PARIS, 10 (H.) — São as seguintes as cifras officiaes relativas á eleição do presidente da Republica:

Parlamentares inscriptos, 902. Votantes, 826. Votos em branco, 49. Albert Lebrun, 633 votos. Paul Faure, 114. Painlevé, 12. Cachin, 8. Diversos, 10.

O GABINETE DEMITTE-SE

PARIS, 10 (H.) — O gabinete, de accordo com a praxe, acaba de apresentar o pedido de demissão collectiva.

AS PALAVRAS DO SR. TARDIEU AO TRANSMITTIR AS FUNCÇÕES DO EXECUTIVO

VERSALHES, 10 (H.) — Eis o texto do discurso pronunciado pelo sr. Tardieu ao transmittir as funcções de chefe do poder executivo ao sr. Lebrun:

"Senhor presidente da Republica, tenho a honra de entregar-vos a acta authentica pela qual a assembléa nacional vos chama em nome do paiz a succeder ao presidente Doumer. O Conselho de Ministros depõe ao mesmo tempo em vossas mãos os direitos, prerogativas e encargos do poder executivo que a constituição lhe confiára interinamente. A França enlutada vos recebe com plena confiança no momento em que tomaes posse do posto de honra e d perigo que um crime odioso tornou vago. A França sabe com effeito que pelos vossos serviços ao paiz, mereceis essa confiança. Deputado, senador, ministro das colonias e das regiões libertadas, presidente da Caixa de Amortização e presidente do Senado adquiristes através de uma longa e brilhante carreira a mais completa experiencia dos negocios publicos e o alto respeito das duas camaras que, pela direitura do vosso caracter, a equidade do vosso julgamento e a sabedoria do vosso espirito vos designaram para arbitro entre os partidos e moderador das suas lutas no interesse da republica. A homenagem excepcional que acaba de vos ser prestada pelo voto da assembléa nacional exprime aliás melhor do que eu o poderia fazer os sentimentos de respeitosa estima que acolhem a vossa ascensão á magistratura suprema. Em nome do conselho de ministros rogo-vos que aceiteis, com as demonstrações da minha velha e affectuosa admiração os votos que fazemos pela vossa felicidade pessoal e pelo exito da vossa missão."

AS FELICITAÇÕES DA CONVENÇÃO NACIONAL

VERSALHES, 10 (H.) — Depois do discurso do presidente do conselho, sr. Tardieu, o sr. Rabier, vice-presidente do Senado e que presidiu a sessão da assembléa nacional para a proclamação do resultado da eleição pronunciou a seguinte allocução: "Senhor presidente da republica, tenho a grande honra de offerecer-vos respeitosamente as felicitações e os votos da assembléa nacional. Presidente de uma hora, não me poderia attribuir o direito de interpretar a votação massiça com que acabaes de ser distinguido pela Camara. Tenho o direito de dizer entretanto que depois do acontecimento que repercutiu tão dolorosamente em todos os corações e no dia seguinte ao da campanha eleitoral na qual os interesses essenciaes do paiz foram apaixonadamente debatidos mas que se soube conter nos limites normaes, a assembléa, concedendo-vos uma maioria que seria lisongeira se não fosse antes emocionante quiz demonstrar a calma e o sangue-frio do parlamento em face da grande tarefa que se lhe depara. Todo o vosso passado, senhor presidente, vos designava para a alta magistratura de que sois hoje investido. Vossa carreira politica foi tal que fazia prever triumphos excepcionaes. Vossa juventude estudiosa foi toda de labor continuo, de cordialidade e de modestia. Muitas vezes ministro vós vos mantivestes voluntariamente afastado das lutas apaixonadas para procurar nos conhecimentos technicos o meio de melhor servir ao paiz. No ministerio da guerra, como no das colonias, como no das regiões libertadas e como na presidencia da Caixa de Amortização revelastes a forte disciplina que recebestes dos vossos mestres e a elevação de vistas que deveis á vossa alta cultura scientifica e que vos deram capacidade de analyse e de synthese que permitte ao mesmo tempo medir a extensão dos problemas e encontrar as soluções. Ha apenas um anno os vossos collegas do Senado vos chamavam para presidil-os. Dirigistes os debates da alta assembléa com a imparcialidade, a cordialidade e a simplicidade que vos conquistaram as sympathias geraes. Tudo vos indicava assim aos suffragios do congresso. Para aquelles que como eu estão ha longos annos a serviço da democracia e que della recebem a sua autoridade e nella depositam todas as suas esperanças, constitue uma felicidade e um conforto verificar que sempre para as grandes tarefas de graves responsabilidades a França encontrou o homem mais digno. A nação ratificará com a unanimidade dos seus sentimentos a nossa escolha, certa de que a constituição e a republica não poderiam ter guarda mais fiel e a causa sagrada da paz mais ardente defensor".

O SR. LEBRUN RECONHECIDO GRÃO MESTRE DA LEGIÃO DE HONRA

PARIS, 10 (H.) — Ao chegar ao palacio Luxemburgo o novo presidente da republica era alli esperado pelo grande chanceller da Legião de Honra, o qual se achava rodeado pelo seu estado maior. O general Dubail, de accordo com o decreto organico de 1852, devia reconhecer o presidente como grão mestre da ordem nacional franceza. Depois de haver pronunciado as palavras sacramentaes: "Senhor presidente da republica, nós vos reconhecemos como grão mestre da ordem nacional da Legião de Honra", o general entregou ao sr. Lebrun as insignias da grã-cruz, collocou-lhe em redor do pescoço o grande collar da ordem e deu-lhe o abraço tradicional. Foi esta a quinta vez que o general Dubail procedeu a uma ceremonia dessa natureza. Effectivamente, já lhe havia cabido reconhecer como grão-mestres da ordem os presidentes Deshanel, Millerand, Doumergue e Doumer.

O grande collar, actual insignia do grão-mestre da ordem, traz o nome de onze grão-mestres anteriores, dos quaes o mais antigo é Grevy, de 1880.

UM POUCO DA CARREIRA DO NOVO PRESIDENTE

PARIS, 10 (H.) — Tal qual o presidente Doumer, Albert Lebrun emergiu das camadas populares para as conquistas da vida publica. Filho de uma familia de camponezes da Lorena, cursou as primeiras classes da escola communal e continuou depois os seus estudos no lyceu de Nanas. Foi classificado em primeiro logar tanto na Escola Polytechnica como na Escola Nacional de Engenharia. E desde moço gozou sempre de conceito de homem escrupuloso, dedicado á sua tarefa, com todas as virtudes do povo francez dotado de bom senso, de serenidade e de amor ao trabalho bem feito.

OS MINISTROS CONTINUARÃO NOS SEUS POSTOS

PARIS, 10 (H.) — Em attenção ao pedido que lhes dirigiu o presidente da Republica, os membros do actual ministerio resolveram permanecer á frente das suas pastas para despachar o expediente até que seja organizado o novo gabinete, o que só acontecerá nos primeiros dias de junho.

UMA REPORTAGEM NA ALDEIA NATAL DO SR. LEBRUN

PARIS, 10. (H.) — Relatando a visita que fez a Mercy-le-Haut, na Lorena, aldeia natal de Albert Lebrun, um enviado especial do "Intransigeant" diz que se trata de pequena localidade com 337 habitantes e situada a 360 metros de altitude. O accesso é feito através de estradas que partem de Metz e de Longwy.

O jornalista foi apresentado a Gabriel Lebrun, irmão do presidente e que no momento acompanhava um rebanho de vaccas. Depois de haver recolhido o gado ao estabulo, Gabriel Lebrun voltou para a pequena praça onde se ergue a casa do presidente e a capella da aldeia e declarou: E' para aqui que o presidente e sua familia vêm fielmente em cada estação. Hoje a modesta casa está fechada. Aguarda o regresso dos hospedes".

Dirigindo-se para a casa do irmão de Albert Lebrun, o redactor do "Intransigeant" passou deante da igreja cuja torre conserva ainda os traços do bombardeio allemão e na qual a bandeira tricolor estava hasteada em signal de luto pela morte de Doumer.

Chegados á residencia de Gabriel Lebrun, este proseguiu: "O presidente maneja a charrua como eu proprio e nos ajuda nos trabalhos agricolas. Ainda no ultimo verão aqui esteve. Somos todos, homens e mulheres, trabalhadores. E meu irmão gostou sempre dos trabalhos agricolas".

Solicitado a fornecer uma photographia antiga do presidente, Gabriel Lebrun allegou que não a possuia. Durante a guerra tudo quanto existia em casa havia desapparecido. Os invasores só deixaram as quatro paredes nuas.

O enviado do "Intransigeant" conclue o relato da sua visita a Mercy-le-Haut lembrando que a França deve á terra Lorena muitos dos seus grandes homens entre os quaes Maginot Poincaré e Lebrun, todos elles representantes das mais solidas virtudes francezas.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA

PARIS, 10. (H.) — Todos os jornaes da tarde, que já consideravam certa a eleição do sr. Lebrun, consagraram as suas primeiras paginas á personalidade do novo presidente da republica.

O "Intransigeant" diz que "o traço caracteristico do successor do sr. Doumer foi sempre o bom senso e que a sua correira politica foi feita toda em linhas rectilineas, francas e unidas. Lembra que o sr. Lebrun representa um departamento que foi dos que mais soffreram com a guerra e a invasão. Sabe-se, de facto, que o sr. Lebrun é loreno como Poincaré. O seu nacionalismo é vigilante. O seu republicanismo é do melhor quilate. E todos o conhecem como um homem cujo passado politico o designava para arbitro imparcial dos partidos e sentem que as suas origens campesinas valem por uma garantia de sereno equilibrio. Possa o exemplo de união que os partidos republicanos deram hoje com a organização de um bloco em torno do seu nome auxiliar o novo presidente na sua missão. E que isso valha para nós por um signal de reconciliação dos partidos que permanecem fieis á legalidade".

O "Temps" escreve:

"A eleição do sr. Lebrun não traduz o sacrificio de ninguem e permitte esperar o exito de todos os cidadãos de bôa vontade".

A PROPOSITO DO FUTURO GABINETE

PARIS, 10. (H.) — A proposito da organização do futuro gabinete francez o "Petit Journal" escreve que as negociações para a collaboração entre os dois grandes partidos victoriosos serão longas e laboriosas.

O "Echo de Paris" prevê que o congresso do partido socialista S. F. I. O. recusará figurar no ministerio ao qual dará entretanto o seu apoio parlamentar. O mesmo jornal julga opportuno recordar os termos severos em que o sr. Herriot se referia aos socialistas ha alguns mezes atrás, quando uma alliança com os mesmos lhe parecia bem problematica.

O "Matin" não considera provavel que se cogite de formar desde já um gabinete definitivo o qual não teria autoridade porque lhe faltaria a condição essencial do apoio expresso através de um voto da Camara.

O "Excelsior" declara que o sr. Tardieu e seus amigos politicos não pretendem absolutamente crear difficuldades ao governo de amanhã seja elle qual fôr.

O PEDIDO DE DEMISSÃO DO GABINETE

VERSALHES, 10. (H.) — O conselho de gabinete presidido pelo sr. Tardieu esteve reunido emquanto se procedia á apuração dos votos da assembléa nacional do presidente da Republica:

Os membros do gabinete assignaram a carta em que o sr. Tardieu apresenta a demissão do ministerio, a qual foi communicada ao novo presidente da republica quando chegou ao palacio do Luxemburgo.

O documento redigido pelo sr. Tardieu começa nos seguintes termos: "Ao apresentar a demissão do ministerio rogo-vos seja dispensada a tradição segundo a qual os ministros demissionarios são convidados a permanecer no exercicio das suas funcções. A modificação da maioria de accordo com os resultados das eleições priva o gabinete da liberdade de acção indispensavel para enfrentar as pesadas responsabilidades do momento actual. Vão entabolar-se importantes negociações que podem exigir quotidianamente decisões susceptiveis de representar compromissos para o paiz no futuro".

A carta de demissão diz a seguir que o gabinete assumirá o despacho temporario do expediente e que espera esta interinidade seja o mais breve possivel no interesse geral.

Conclue com estas palavras: "O nosso ministerio tem o orgulho de deixar a França em situação de inteira calma, ordem e segurança, de haver garantido a producção, de haver defendido o paiz contra a crise da falta de trabalho, vinte vezes inferior em França do que nos paizes vizinhos, de haver deixado a moeda nacional intacta e solida, de haver votado o orçamento sem atraso, de haver deixado a divida publica diminuida de vinte bilhões de francos e de haver consagrado uma politica de paz e de reparações approvada pela quasi unanimidade dos partidos. Oxalá, possam estas garantias ser para sempre asseguradas ao nosso caro paiz. Este o voto do nosso patriotismo. Deixamo o logar a quem possa realizar o programma que nos haviamos traçado".

Boletim Internacional

A nova orientação da politica franceza

Ha poucos dias escreviamos aqui sobre a estabilidade da situação politica da França, argumentando em face dos resultados do primeiro escrutinio das eleições parlamentares. Não se haviam registado modificações sensiveis na posição dos varios grupos que compõem a Camara, mantendo-se, na apparencia, inalteravel a maioria que sustentava o governo Tardieu.

Coincidiram os commentarios feitos nesta columna com a orientação seguida pela imprensa franceza e pelos observadores internacionaes de outros paizes todos unanimes em pensar que o segundo escrutinio apenas viria accentuar o equilibrio das correntes, que disputavam o pleito.

O eleitorado mostrara-se indifferente a varias circumstancias, que de ordinario concorrem para modificar o pensamento politico de uma nação.

A victoria dos hitleristas nas duas principaes provincias allemãs, a Prussia e a Baviera, não impressionou os eleitores francezes, que se alheiaram ás possiveis consequencias do estabelecimento de um governo fascista na Allemanha, indicado no exito dos partidarios de Hitler, poucos dias após haver o governo vibrado contra elles um golpe profundo, qual foi o da dissolução das suas milicias. A prosperidade nacional, a falta dos duros problemas que affligem a maioria das nações européas, inclusive o mais importante delles que é a desoccupação, o prestigio internacional em que se encontra a França, as questões do desarmamento e das reparações era um fóco, eram outros tantos motivos para confirmar a crença de que seria, de preferencia para a direita, qualquer movimento novo que viesse a declarar-se no quadro politico da grande republica.

O sr. Tardieu representava no governo as aspirações expansionistas que sempre lisongeiaram a alma nacional franceza e ao seu lado formava a opinião publica que se manifesta, conforme se poude apurar nas multiplas occasiões, em que o gabinete soffreu ataques vehementes dos seus adversarios.

O assassinio do presidente Doumer por um individuo, cujas ligações com o extremismo russo parecem comprovadas, era outro elemento de convicção para os que não esperavam que as esquerdas pudessem levar vantagens pronunciadas sobre os partidos moderados, considerando-se sobretudo que o golpe fora desferido contra a França, na pessoa do homem que a symbolizava.

Essas razões justificam a surpresa com que foram recebidos por toda a parte os resultados das eleições de domingo, conferida aos socialistas e radicaes socialistas um triumpho memoravel.

Já o gabinete Tardieu se demittiu, em obediencia á praxe que manda que assim se faça, sempre que é eleicto um novo presidente. O sr. Lebrun pedirá ao presidente do Conselho que se mantenha no seu posto até junho proximo, quando a Camara agora eleita inaugurará os seus trabalhos. Então a chefia do governo passará ao sr. Herriot, leader socialista, que já exerceu as mesmas funcções em 1924. Daquella primeira experiencia a França saiu financeiramente exhausta, graças ás liberalidades inherentes ao programma do partido. Coube ao sr. Poincaré chefiando um gabinete de União Nacional, dominar energicamente a crise, restaurando a economia do paiz e assim assegurando a prosperidade esplendida de que hoje desfruta.

Nestas circumstancias, um novo ministerio socialista redobrar de responsabilidades e o sr. Herriot demonstrará se é capaz de conservar os altos indices economicos e financeiros, que são o fruto directo dos esforços dos governos reaccionarios.

Decretos assignados

O GENERAL XIMENO VALLEROY VAE PRESIDIR A COMMISSÃO INCUMBIDA DE DERIMIR A QUESTÃO DE LIMITES ENTRE BAHIA E SERGIPE — NATURALIZAÇÕES CONCEDIDAS — NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES NA POLICIA CIVIL DO DISTRICTO FEDERAL — ACTOS DO GOVERNO NA PASTA DA EDUCAÇÃO

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos, os quaes foram dados hontem á publicidade:

Na pasta da Educação:

Abrindo o credito especial de 4:774$500 para attender ao pagamento de dois mezes de vencimentos a funccionarios das officinas graphicas e de encadernação da Bibliotheca Nacional, dispensados por contarem menos de dez annos de serviço.

Autorizando a applicar nas despesas com o serviço de prophylaxia rural no Estado do Amazonas a quantia de 48:000$, por conta da verba 11ª, art. 7º do decreto n. 21.059, de 18 de fevereiro de 1932.

Concedendo ao Gymnasio Paraisense, de São Sebastião do Paraiso, a inspecção permanente e as prerogativas de estabelecimento livre de ensino secundario.

Concedendo ao Gymnasio d'O Granbery, de Juiz de Fóra, a inspecção permanente e as prerogativas de estabelecimento livre de ensino secundario.

Concedendo ao Gymnasio Diocesano Municipal de Uberaba a inspecção permanente e as prerogativas de estabelecimento livre de ensino municipal.

Destacando da verba 16ª, Eventuaes, do orçamento vigente, o credito de 20:000$ para supprir deficiencia da sub-consignação numero 3, Gratificação, etc., verba 5ª — Escola Normal de Artes e Officios Wenceslâu Braz.

Concedendo aposentadoria a Egydio Barbosa, mestre de officina do Instituto Benjamin Constant e Ricardo Roveda, professor de contrabaixo do Instituto Nacional de Musica.

Promovendo o sub-inspector sanitario maritimo dr. Carlos Ramos de Azambuja ao cargo de inspector sanitario maritimo.

Exonerando Samuel Luiz da Costa, de inspector em commissão, de estabelecimentos de ensino secundario na Bahia.

Nomeando: o dr. Antonio Moreira Reis Junior, para inspector sanitario maritimo; o dr. Arnaldo Silveira para inspector em commissão, de estabelecimentos de ensino secundario na Bahia; o dr. Paulo Sarazate, em commissão, inspector da estabelecimentos de ensino secundario em Matto Grosso; o dr. Ernesto Crissiuma Paranhos, assistente do serviço de gynecologia e obstetricia do Hospital de São Francisco de Assis, para como diarista, exercer o cargo de chefe do mesmo serviço, durante o impedimento do effectivo e o adjunto do mesmo serviço dr Sylvio Lemgruber Sertã, tambem como diarista para o de assistente; o guarda de 2ª classe do Laboratorio Bacteriologico da Saude Publica, Antonio Miranda, como mensalista para o logar de auxiliar de 4ª classe; e Mariza de Lima Porto para 4º official da Inspectoria de Aguas e Esgotos.

Na pasta da Justiça:

Nomeando: o general Augusto Ximeno Villeroy, como delegado do governo federal, para presidir a commissão de delegados respectivamente, dos Estados da Bahia e Sergipe, encarregada de estudar e derimir a questão de limites entre os referidos Estados; o bacharel Evandro Souto, interinamente, procurador da Republica na secção da Parahyba, durante as férias do effectivo; o dr. Oswaldo Pinheiro de Campos para medico legista interino do Instituto Medico Legal; o bacharel Domingos Netto de Velasco para 1º supplente de delegado do 17º districto policial; Lucio Toledo Malta para 2º supplente de delegado do 26º districto; Arcelino Tavares, interinamente, auxiliar da secretaria da Policia do Districto Federal, durante o impedimento do effectivo; o 2º fiscal da Inspectoria da Guarda Civil Reynaldo Ferreira de Magalhães para 1º fiscal; e para guardas civis de 3ª classe, Alexandre Honorato de Assumpção, Moacyr Ferreira de Souza, Antonio Abel, Raphael do Nascimento, Miguel Nigro e Manoel Florentino de Siqueira.

Exonerando: o investigador de 1ª classe Manoel Lopes Vieira de commissario de 2ª classe, em commissão, do 4º districto policial; José Pinheiro Chagas, do cargo de censor das casas de diversões publicas, por ter aceito outro emprego; o bacharel Anôr Butler Maciel, de 1º supplente de delegado, do 17º districto policial; José Vianna Rodrigues, a pedido, de 2º supplente de delegado do 30º districto; Antonio de Souza Mendes, de fiscal reserva da Inspectoria de Vehiculos, a bem da moralidade da corporação a que pertence, o bacharel Julio Cesar Tavares, de delegado de 1ª entrancia do 22º districto policial.

Permittindo, que permutem entre si, os respectivos cargos, a vista de haverem requerido, o bacharel Lafayette Rodrigues dos Santos, 2º official da Directoria de Estatistica Commercial do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio e Wilson Bakker de Araujo Costa, 2º official da Imprensa Nacional.

Concedendo reforma ao soldado do Corpo de Bombeiros Jayme Alves de Oliveira e na Policia Militar, o sargento ajudante Jesuino Paulo de Figueiredo, no posto e com o soldo de 2º tenente e o soldado Elias Amancio da Silva, com a terça parte do respectivo soldo.

Concedendo naturalização: a Francisco Kuehel, Salomon Pinches Crosfold, João Luiz Antonio Bohlsen e Luiz Schwarz, naturaes da Allemanha; Francisco Castro Perez, natural da Hespanha; a George Adamian, natural da Georgia; a Joaquim Francisco Bartholo, Arsenio Carneiro, José Francisco da Cruz, Gonçalo Antonio Soares Bello, Armindo Augusto, Manoel Ferreira Barbosa, Joaquim Gomes, Joaquim Correa, Antonio Pereira de Souza, naturaes de Portugal; Leão Spire, natural da Polonia; a Miguel Veinert, a Pedro Pasternak, naturaes da Russia e a Boris, Waisman e Miguel Kallanin, naturaes da Rumania.

Encerrou-se o Congresso Operario Latino-Americano

ELEITA UMA JUNTA PARA DAR EXECUÇÃO A'S RESOLUÇÕES TOMADAS

SANTIAGO, 10 (UTB) — Encerraram-se hoje os trabalhos do 1º Congresso Operario Latino-Americano, organizado pelas instituições proletarias chilenas, e que, reunido nesta capital desde 1º deste, discutiu com elevação e efficiencia varios problemas juridicos, economicos, sociaes, biologicos e de solidariedade internacional operaria.

Antes de encerrados os trabalhos, foi eleita uma junta executiva, destinada a dar cumprimento ás resoluções adoptadas no Congresso e a preparar os elementos para o Congresso seguinte.

Uma parada dos universitarios fascistas em Roma

PALAVRAS DO SR. STARACE

ROMA, 10 (H.) — Promovida pelo sr. Starace, secretario geral do partido fascista, realizou-se na manhã de hoje, na praça dos Santos Apostolos, uma reunião, na qual tomaram parte dez mil universitarios fascistas de ambos os sexos, os quaes vestiam a classica camisa preta e exhibiam os distinctivos da sua classe.

Na verdadeira parada da juventude fascista estiveram tambem os athletas romanos que regressaram de Bolonha. Foram entoados hymnos patrioticos fascistas e canções estudantinas. Achavam-se presentes o reitor da universidade e todos os professores das diversas faculdades. Depois de passados em revista pelo sr. Starace, os estudantes se dirigiram para a praça de Veneza, onde acclamaram o sr. Mussolini, que assistia ao desfile da sacada do palacio e que proferiu as seguintes palavras:

"Camaradas estudantes, neste anno garibaldino, começam as provas lictorianas da mocidade italiana, as quaes, de agora em deante, ainda mais estimularão as energias do vosso espirito e dos vossos musculos. No decimo anniversario da revolução fascista a nossa palavra de ordem é esta."

O Duce deixou por um momento a sacada e logo reappareceu trazendo em uma das mãos um livro e em outra um mosquetão, os quaes são os emblemas da juventude universitaria. Do seio da multidão de estudantes elevou-se uma acclamação formidavel depois da qual todos os grupos se dispersaram entre canticos patrioticos.

O AUTOMOVEL CLUB VAE COMMEMORAR O "DIA DO AUTOMOVEL E DA E. DE RODAGEM"

Como ficou constituido o Comité de Imprensa daquella prestigiosa Associação

Directores do Automovel Club e alguns dos jornalistas presentes á installação do Comité de Imprensa

A directoria do Automovel Club do Brasil, da qual é presidente o dr. Carlos Guinle deseja commemorar condignamente, no dia 13 do corrente, o primeiro anniversario da instituição entre nós, do Dia do Automovel e das Estradas de Rodagem.

Assim a prestigiosa associação pretende levar a effeito naquelle dia uma excursão a Therezopolis, na qual tomarão parte além da sua directoria, os jornalistas que compõem o Comité de Imprensa do Club.

O passeio será feito pela estrada Rio-Petropolis que é a melhor que possuimos e em Therezopolis os excursionistas almoçarão na bellissima residencia de verão do dr. Carlos Guinle.

O Comité de Imprensa do Automovel Club do Brasil foi installado na ultima terça-feira á noite e ficou constituido pelos seguintes jornalistas: Povina Cavalcanti, Martins Capistrano, Pereira Rego, Marcio Reis, Luiz Martins, Antonio Leão Velloso, Oscar Sayão, Berillo Neves, Porto da Silveira, Mario Domingues, Chermont de Brito, Nestor Guimarães, Lycurgo Costa, Amorim Netto, Waldemar Bandeira, Accioly Netto, Adolpho Aisen, Aureliano Machado, Martins Castello, Aureliano Amaral, Annibal Bomfim e Hugo Auler.

Para presidente de honra do Comité foi acclamado o sr. Herbert Moses, presidente da A. Brasileira de Imprensa.

Reunidos os jornalistas no salão de honra do Club, com a presença dos drs. Nelson Pinto, Reynaldo Aragão e Povina Cavalcanti, directores da agremiação, assumiu a presidencia o primeiro destes directores que em algumas palavras explicou os fins da convocação feita.

Em seguida ao dr. Povina Cavalcanti, um antigo jornalista solicita dos seus confrades presentes a collaboração afim de que as numerosas e patrioticas iniciativas do Automovel Club tenha na imprensa a repercussão que merecem pelas suas elevadas finalidades.

O dr. Reynaldo Aragão justificou a ausencia do dr. Carlos Guinle, presidente do Club.

Cruzeiro Turistico Economico Interestadual

O ENCERRAMENTO DO PRAZO DE PREFERENCIA PARA OS SOCIOS DO TOURING CLUB — UMA EXPOSIÇÃO DE QUADROS DE ARTE, A BORDO DO "ALMIRANTE JACEGUAY"

Encerrou-se, hontem, dia 10, o prazo de preferencia concedido aos socios do Touring Club do Brasil para tomar parte no grande Cruzeiro Turistico-Economico, a realizar-se, em junho proximo, a bordo do luxuoso paquete "Almirante Jaceguay", do Lloyd Brasileiro.

As ultimas accommodações que restam estão ao dispôr dos interessados, na secretaria do Touring Club do Brasil, á avenida Rio Branco 137 (6º andar). Aos candidatos á excursão será mostrada a planta geral do navio, com as indicações precisas dos poucos commodos vagos.

Nos preços da viagem serão incluidas todas as despesas normaes, como sejam transporte de bagagens do domicilio para o navio e vice-versa, tanto no Rio como em Manáos, estadia em hoteis de classe na capital amazonense, excursões, passeios, etc., nos diversos portos de escala, de accordo com o programma official da excursão.

A DATA DA PARTIDA DO RIO

O "Almirante Jaceguay" zarpará do porto do Rio Grande no dia 27 do corrente, devendo a partida do Rio effectuar-se no dia 5 de junho proximo. A viagem total Rio-Manáos abrangerá o periodo de 35 dias, sendo a demora nos portos a fixada pelos programmas já distribuidos e publicados pela imprensa.

UMA EXPOSIÇÃO DE QUADROS E OBJECTOS DE ARTE, A BORDO

Collaborando com os patrioticos objectivos do Touring Club do Brasil, a Exposição de Artistas Brasileiros fará, a bordo do "Almirante Jaceguay", uma exposição de quadros e objectos de arte, a qual será franqueada aos visitantes, nos differentes portos do itinerario.

DOIS GRANDES BAILES OFFERECIDOS AOS EXCURSIONISTAS

O Touring Club do Brasil promoverá, a bordo, dois grandes bailes á fantasia, sendo uma na ida e outra na volta. Uma excellente orchestra tocará para as dansas, tem assim para as outras diversões e nos programmas diarios a serem executados durante a viagem. Ricos premios serão distribuidos entre os pares, no decurso dessas elegantes festas a bordo.

AMOSTRAS DE PRODUCTOS

Numerosas firmas industriaes e mercantis enviaram, para serem offerecidas, a bordo, gratuitamente, aos turistas, amostras dos productos de sua fabricação ou commercio.

A DELEGAÇÃO DA DIRECTORIA DO TOURING CLUB DO BRASIL

A directoria do Touring Club do Brasil será representada, na viagem, por uma delegação composta do seu presidente, dr. Octavio Guinle, e dos directores Juvenal Murtinho Nobre, Alfredo Ludolf e Berilo Neves.

Essa delegação providenciará para que seja cumprido á risca o programma da excursão, de accordo com "a valiosa collaboração da directoria do Lloyd Brasileiro e do commandante do "Almirante Jaceguay", sr. Arnaldo Muller dos Reis."

No Ministerio da Fazenda

O ministro Oswaldo Aranha só compareceu, hontem, cerca de 17 horas, ao seu gabinete de trabalho no Ministerio da Fazenda, recebendo os srs. Arthur Costa e Carlos de Figueiredo, presidente e director da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

— Cerca de dez horas, o ministro Aranha esteve em visita á Commissão Central de Compras, onde conferenciou com o sr. Otto Schilling, sobre as reclamações que lhe tem sido feitas sobre entrega de material.

Abrindo novas perspectivas ao café brasileiro

O CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ ACABA DE CONTRATAR A PROPAGANDA DO NOSSO PRODUCTO NA INDIA, NA PERSIA E NO IRAK

O Conselho Nacional do Café, pelo seu presidente, sr. Marcos de Souza Dantas, acaba de assignar um contrato com os srs. Eduardo Lee e Eduardo Lawrence, para propaganda do nosso principal producto na India, na Persia e no Irak.

A conquista dos mercados estrangeiros, problema que constitue o complemento logico do plano geral de defesa e valorização do café adoptado pelo Conselho, vae, assim, encontrando a solução adequada, mercê das medidas postas em pratica pelos dirigentes da grande instituição.

Não faz muito, regressando da sua viagem á Europa e aos Estados Unidos, o sr. Numa de Oliveira salientava, em entrevista a O JORNAL, a profunda superioridade do Conselho Nacional do Café sobre as organizações congeneres do mundo. E alludia á admiração, ao verdadeiro pasmo demonstrado pelos altos circulos financeiros da Europa e da America em face das realizações já collimadas por elle no terreno da pratica.

O sr. Numa de Oliveira esteve em contacto directo com os mercados importadores dos dois continentes e voltava, segundo nos declarou, profundamente optimista.

O contrato ora firmado pelo sr. Marcos de Souza Dantas vae abrir ao café brasileiro as portas de magnificas praças, permittindo-lhe um trafico consideravel, ao mesmo tempo que, internamente, reduzimos os "Stocks" retidos, já em franco caminho de uma baixa total de dez milhões de saccas, a ser attingido até o fim do corrente anno.

A propaganda do café brasileiro na India, na Persia e no Irak, terá a responsabilidade solidaria da grande firma americana Brightman & Co. Inc., de Nova York.

Pelo contrato firmado, serão concedidas, aos contratantes, por um periodo de 3 annos, 350 mil saccas de café e opção de mais 350 mil, para esse producto, naquelle prazo collocado vantajosamente nos mercados do oriente.

O Conselho Nacional do Café prosegue, assim, na verdadeira politica que se traçou e que lhe tem valido tão promissores fructos, como o que já vem colhendo, por exemplo, do contrato não ha muito lavrado, com a British Corporation para propaganda do producto na Inglaterra.

O segundo anniversario da morte de Siqueira Campos

A MISSA CELEBRADA, HONTEM, NA IGREJA DE S. JOSÉ

Os antigos companheiros de Siqueira Campos, os sobreviventes da epopéa de Copacabana, os que a seu lado cortaram em direcções diversas o solo patrio, aquelles que com elle prepararam o movimento que se tornou victorioso a 24 de outubro de 1930, mandaram celebrar, hontem, data em que transcorria o segundo anniversario da morte tragica do valoroso soldado, missa por sua alma na igreja de S. José.

O officio religioso foi celebrado ás 10 horas, e elle compareceram numerosos proceres revolucionarios, entre os quaes almirante Protogenes Guimarães, o major Juarez Tavora, o capitão João Alberto, o dr. Pedro Ernesto, o tenente Triffino Corrêa.

Grande foi tambem o numero de populares admiradores do intrepido soldado que assistiram á ceremonia.

O accordo commercial entre o Brasil e a Italia

A TROCA DE RATIFICAÇÕES HOJE NO ITAMARATY

Realiza-se, hoje, ás 15 horas, no palacio Itamaraty, entre o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, e o sr. Vittorio Cerruti, embaixador da Italia, a troca de ratificações do accordo commercial, assignado pelos supra mencionados plenipotenciarios entre o Brasil e a Italia, em 28 de novembro de 1931.

O "Massilia" veiu de Bordeaux

CHEGADA DA COMPANHIA THEATRAL ESTEVÃO AMARANTE

Fundeou, hontem, no porto o paquete francez "Massilia" que procedeu de Bordeaux e escalas. A unidade do capitão Schoofs veiu em bôas condições sanitarias tendo feito a viagem normalmente.

O "Massilia" trouxe para o Rio varios passageiros de destaque, entre os quaes o sr. M. de Queiroz e familia, que embarcaram em Bordeaux; Jean Costelles e familia; René Cassinelli e outros.

ELEMENTOS DA COMPANHIA ESTEVÃO AMARANTE

O paquete francez trouxe tambem, para este porto, a companhia de revistas Estevão Amarante, composta dos seguintes artistas: Carolina Rodrigues, Maria Sampaio; Eduarda Sampaio; Maria Cremilda de Souza; Maria Alise Mendes Leal, Elvira e Claudina Ferreira, Maria Pinto, Aida Ultz, Aurora Cardona, Emilia Gomes, Alfredo Santos, Alfredo Ruas, Nascimento Silva, Ema Marques, Nicolino Milano, Jorge Grave, Soleto Milano, Antonio Tavares Netto e outros.

Muitas foram as pessoas que estiveram no caes do porto, onde apresentaram bôas vindas aos artistas portuguezes.

PARA BUENOS AIRES

Para Montevideo e Buenos Aires, o "Massilia" levou muitos passageiros entre os quaes o tenente coronel J. F. Bowen, do exercito inglez; François Jost, Eurica Boero, Louis Olaf; Victor Lab, Roberto de Almeida e familia; Robert Bourdel, H. R. Golftres e muitos outros.

O "Massilia" saiu, hontem mesmo, ás 17 horas para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, para onde levou, desta capital varios passageiros.

Dr. Mario Bello

SEU FALLECIMENTO NA CAPITAL MINEIRA

Com a morte do dr. Mario Bello, hontem, occorrida em Bello Horizonte, onde se achava, ha longos mezes, internado num Sanatorio, perde a engenharia brasileira uma das suas mais distinctas figuras.

O dr. Mario Bello desapparece ainda moço, deixando o seu nome profissional cercado de merecido apreço. Foi, por muitos annos, engenheiro da E. F. Central do Brasil, onde occupou varios cargos de destaque, inclusive o de sub-director, e de onde saiu, no governo passado, para dirigir os Telegraphos.

Sobrevindo a revolução de outubro e victoriosa esta, o dr. Mario Bello foi, com outros collegas, exonerado do cargo que exercia na Central. Retirou-se, então, para Bello Horizonte, onde, hontem, ás 14 horas, veiu a fallecer.

Paschoa dos militares

UM TELEGRAMMA DO GOVERNO PAULISTA AO CHEFE DO GOVERNO

O sr. Getulio Vargas recebeu hontem o seguinte telegramma:

"São Paulo, 8 — Unidos num só pensamento de patrioticas aspirações, assistindo a Paschoa dos Militares, fazemos votos a Deus pela prosperidade da Patria. — Pedro de Toledo, interventor federal. — Estevam d'Avilla Lins, coronel commandante interino da 2ª região militar — Pedro Cursino, pela commissão organizadora."

A nova tabella de preços do Conselho Nacional do Café

Um protesto formulado pelo sr. Edison do Prado, representante do Espirito Santo

Na reunião do Conselho Nacional do Café, o sr. Edson do Prado, tratando da nova tabella de preços posta em vigor pelo Conselho Nacional do Café, lançou o seguinte vehemente protesto:

"Na qualidade de delegado do E. E. Santo, junto a este Conselho, desejo seja consignado em acta o meu protesto contra o acto discrecionario da "commissão executiva", que, annunciando pela imprensa a convocação dos representantes dos diversos Institutos Regionaes, apenas reuniu tres membros do Instituto do Café do E. de São Paulo, com estes deliberando sobre assumptos que affectam particularmente a economia dos lavradores e commerciantes da Unidade Federativa que tenho a honra de representar.

Tanto mais justo e energico é o meu protesto, quando, pensadamente, indaguei do nosso illustre presidente se era necessaria a minha participação nas confabulações entretidas, ao que respondeu negativamente.

Surprehende-me, meus senhores, como e porque pretenderam alheiar o Espirito Santo de taes entendimentos, se avultam os seus interesses nesta casa, pela posição que occupa de terceiro centro productor e exportador de café do paiz.

Houvera o meu Estado merecido ser ouvido, e elle, pela voz de seu humilde representante, teria opinado contrariamente á adopção de uma nova tabella de preços que impoz prejuizos immediatos á lavoura e commercio, dadas as condições em que está sendo posta em pratica.

Se approximadamente 70 °|° da producção espiritosantense estão representados por cafés inferiores ao typo 7, evidentemente a "commissão executiva" feriu fundo a economia do nosso lavrador, em consequencia da violenta depreciação das qualidades baixas.

Mas as perturbações originadas da providencia em apreço vão mais longe, attingidas que ficam as operações de credito realizadas pelos lavradores junto ao commercio, confiados na estabilidade das cotações que o proprio Conselho se propoz defender.

O desagio para as qualidades inferiores e a valorização dos cafés finos, deviam obedecer á lei natural da offerta e procura. Admittindo, porém, que outros motivos aconselhassem quaesquer modificações na tabella em questão, estas deviam ser feitas com as devidas cautelas, amparando-se, com justiça, os interesses dos Estados Convencionaes, que neste Congresso devem estar no mesmo pé de igualdade.

De outro lado, não ignoro os propositos dos collegas de promoverem algumas alterações na actual tabella de classificação, tornando-a mais rigorosa.

Sabem os meus illustres pares que ao Espirito Santo coube a primazia das propostas pró melhoria de nossa producção cafeeira; sabem-se, tambem, dos extraordinarios esforços do nosso colono para acompanhar o notavel surto de progresso dos seus irmãos do Sul, neste particular; sabem-se, ainda, da deficiencia de seus recursos financeiros e de machinas de beneficiamento; agora, pergunto eu, como exigir-lhes maiores sacrificios?

Consideremos o erro, e antes que se venha a executar a annunciada reforma, levemos ao laborioso colono do Espirito Santo (e por que não dizel-o?) do E. do Rio e do proprio Estado de Minas Geraes, as luzes de alguns ensinamentos mais urgentes sobre os processos de cultura e colheita do café; favoreçamo-lhes o machinismo apropriado; diffundamos o credito agricola.

E só isso nos autorizará a proceder com mais rigor quanto á selecção do producto.

Levantando o presente protesto, reclamo, pois, para o meu Estado a consideração a que faz jus pela sua importancia economica, e o faço com o irrestricto apoio do exmo. sr. interventor federal, no qual as classes conservadoras, os que produzem, os que trabalham, têm encontrado um dedicado e zeloso defensor dos seus direitos."

A Ordem dos Advogados do Brasil

Resumo da 19ª reunião do Conselho da Secção do Districto Federal. — Discussão de varias emendas propostas ao Regulamento da Ordem

Sob a presidencia do dr. Levi Carneiro, secretariado pelo dr. Gabriel Bernardes, reuniu-se em sessão extraordinaria, (4ª), no dia 6 do corrente, ás 17 1|2 horas, na séde do Instituto dos Advogados Brasileiros, no salão da Bibliotheca, o Conselho da Secção do Districto Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

Estiveram presentes os drs. Gualter Ferreira, Justo de Moraes, Pereira Braga, Nilo de Vasconcellos, Armando Vidal, Moitinho Doria, Candido Mendes e Miranda Jordão. Justificou a sua falta o dr. Zeferino de Faria.

Foi lido e despachado o seguinte expediente: a) officio do Ministerio da Justiça, dr. Francisco Campos, enviando ao Conselho o Processo referente á pretensão dos advogados do Estado de Goyaz, formados por Faculdades de Direito não reconhecidas pelo Governo Federal: — distribuido ao dr. Justo de Moraes; b) officio do dr. Aloysio de Castro, director do Departamento Nacional de Ensino, relativo as datas das equiparações das Faculdades de Direito do Pará e de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro; c) telegramma do dr. Irineu Joffly, presidente do Instituto dos Advogados da Parahyba, communicando haver feito a installação do Conselho da Secção da Ordem naquelle Estado; d) officio do dr. Tancredo Soares de Souza, sobre a regularização do trabalho intellectual: distribuido ao dr. Armando Vidal; e) requerimento do dr. Leão Caçador, communicando ser escripturario da Alfandega: distribuido ao dr. Justo de Moraes; f) requerimento do dr. Alfredo Maciel da Costa, communicando ser official do Exercito activo: distribuido ao dr. Pereira Braga; g) idem, do dr. Francisco Pereira Lima Filho, declarando exercer o cargo de 2º supplente de Auditor da 4ª Circumscripção da Justiça Militar: distribuido ao dr. Gualter Ferreira.

Pelo dr. Levi Carneiro foi proposto constasse da acta um voto de pezar pela morte do desembargador José Joaquim Saraiva Junior, digno de admiração e respeito pela sua intelligencia, operosidade e altivez, sendo esta proposta aceita unanimemente.

Passando-se á ordem do dia, foram admittidos ao quadro, de conformidade com os pareceres da Commissão de Syndicancia, os seguintes advogados: Stelio Galvão Bueno, Bertho Antonino Condé, Americo Herculano de Oliveira, Nestor Ascoli, Alcebiades Delamare Nogueira da Gama, Carlos Americo Brasil, Germano Martins Castro, Nelson Coelho de Senna, Joaquim Carlos Moreira, Aluizio Porto Ribeiro, Luciano Pereira da Silva, João de Souza Vianna, João de Deus Vianna, Fernando Lima Bastos, José Rodrigues Valle, Sylvio Magalhães Martins Costa, Eduardo Chermont de Britto, Henrique Luiz da Silva Junior, Adroaldo Lopes da Cruz, Octaviano Calmon du Pin Galvão, José da Cunha e Mello, José de Avellar Fernandes, José Freire Telles, Domingos Servulo Pereira Dias, João Nepomuceno Mallet de Souza Aguiar, João Carlos Jacques Mallet, Eduardo Pinto de Faria, Alcides Vieira Pinheiro, Numeriano Corrêa de Mello, Tristão Ferreira da Cunha, Raymundo Saladino de Gusmão, Herminio Duque Estrada Costa, Oscar Przewodowski, João Antonio Pires Ferreira, Ignacio Tavares Guimarães, Heitor Barcellos Collet, Cesar Valle Damasceno Ferreira, Rozendo Serapião de Souza Filho, e os solicitadores: Julio Cassiano Pinto Guerra, Francisco Americo de Carvalho e Antonio Augusto da Costa.

Ficaram dependentes da satisfação de exigencias os requerimentos de inscripção dos advogados José Ornellas de Souza e Roberto Lauzeau Costa.

Foram approvados os pareceres do dr. Moitinho Doria, no sentido de não estarem impedidos de advogar os drs. Francisco Otto Ferreira de Carvalho e Oscar Saraiva, respectivamente, official da Secretaria de Estado da Justiça e adjunto do Patrono, do Departamento Nacional do Trabalho.

O dr. presidente encaminhou á Commissão de Syndicancia os requerimentos de inscripção dos advogados e solicitadores, conforme relação mandada publicar.

Por ultimo, começou-se a discussão das emendas apresentadas ao Regulamento da Ordem, para pol-o de conformidade com a interpretação que lhe tem sido dada pelo mesmo Conselho, sendo examinadas e votadas as que foram apresentadas pelos drs. Levi Carneiro, Justo de Moraes e Pereira Braga, referentes aos capitulos I e II.

Estando adeantada a hora, o dr. presidente encerrou os trabalhos, convocando os seus collegas para a proxima sessão ordinaria, ás 10 horas, na Sala do Instituto, no 4º andar do Palacio da Justiça.

RELAÇÃO DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES QUE REQUERERAM INSCRIPÇÃO

Advogados: — Joaquim da Silva Azevedo, Eduardo Duvivier, Octavio de Oliveira Botelho, Eduardo Guimarães da Silva Brito, Antonio Vianna de Souza, Salvador Pinto Filho, Custodio Gonçalves Borges, Luiz Gonçalves Nogueira, Joaquim Diogenes, Manoel Belém de Figueiredo, Josino Adalberto Lopes Coelho, Mario Madruga de Souza Freitas, Deocleciano Candido de Vasconcellos, Leonidas Cardoso, Mario da Silva Araujo, Octavio Gonçalves Ferreira.

Solicitadores: — Bellarmino Xavier da Costa, Antonio Augusto Machado, Sergio da Silva Campos, Tertuliano Figueira de Lima.

A proxima Feira Internacional de Amostras

Como a Italia emprestará o seu concurso ao grande certamen

O sr. Edgardo Caselli, presidente da Camara de Commercio Italiana no Rio de Janeiro, a convite da Commissão Executiva da Feira de Amostras Internacional, a realizar-se, em breve, nesta capital, pronunciou hontem ao microphone da Companhia Radiotelegraphica Brasileira, um discurso, que foi irradiado para a Italia, mostrando o que será o grande certamen e a contribuição effectiva que a elle podem dar as industrias do seu paiz. Logo no inicio desse discurso, o sr. Caselli referiu-se aos laços de affectividade qu nos ligam á Italia, entrando, em seguida, na apreciação das vantagens decorrentes para a economia dos povos do mutuo conhecimento proporcionado, a uns e a outros, pelas exposições do caracter da Feira.

Lamenta, em seguida, não poder a Italia comparecer ao proximo certamen brasileiro como fôra de desejar.

E diz:

"Todavia é com orgulhosa satisfação que posso nomear como presentes:

— A "Fiat",
— Os "Cantieri Riuniti Dell'Adriatico",
— O "Laboratorio Chimico Pharmaceutico de Milano",
— A "S|A. Motore Marelli",
— A "S|A. Pirelli".

Uma grande razão que explicaria mais ou menos a menor affluencia de expositores italianos deve-se achar no facto que a instituição de Feira de Amostras Periodicas no Brasil é relativamente joven e talvez ainda não é muito conhecida, no seu magnifico programma e esplendida actuação pela maioria dos industriaes e exportadores italianos, ou talvez tambem porque estes, por occasionaes contratempos, não foram informados com aquella antecipação de tempo necessaria para preparar-se convenientemente".

E, após mais algumas considerações, termina:

"Em todo caso quero dizer aos eminentes industriaes e exportadores italianos que a Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro é uma excellente arma de penetração e de affirmação, não só no riquissimo e vastissimo mercado brasileiro, mas tambem naquelles de toda a America do Sul, porque para visitar a Feira acodem a esta cidade financeiros e industriaes de todas as nações americanas, nenhuma excluida.

A Camara de Commercio Italiana do Rio de Janeiro, como tambem as suas congeneres no Brasil, entende fazer todos os esforços e todas as tentativas para que, na proxima Feira do anno vindouro, a presença de firmas italianas seja numerosa e imponente.

As industrias italianas de hoje impõem-se ao respeito e á admiração do mundo inteiro. E' portanto questão só de querer. Se os industriaes italianos quizerem, a proxima Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro será uma victoria delles".

A FEIRA DE AMOSTRAS E O "STAND" DA EMPRESA "LUX-JORNAL"

Entre as curiosidades que se vão deparar na Feira Internacional de Amostras, com inauguração para 4 de junho, avulta, pelo seu ineditismo entre nós e pelo seu cunho de absoluta utilidade, o "stand" em que a Empresa "Lux-Jornal" fará conhecidos e manuseaveis por quantos a visitem no grande certame todos os jornaes que se publicam no Brasil.

Incentivada pelo esplendido exito obtido na Quinzena do Livro Nacional, que, em dezembro do anno findo, se realizou em S. Paulo, a interessantissima Empresa de Mario Domingues e Vicente Lima resolveu offerecer á curiosidade e ao exame do publico não já os cabeçalhos dos jornaes das capitaes dos Estados e os de todo o Estado de São Paulo, como por occasião da Quinzena, mas os jornaes completos de todos os Estados do Brasil. Diarios, semanarios, mensarios, de cuja existencia nunca se ouviu falar, cuja importancia nunca se avaliou, cujas opiniões e idéas nunca se discutiram, por desconhecidas, por inexistentes para nós, vão agora exhibir aos nossos olhos, uma demonstração completa, de um meditismo absoluto, a plenitude dessa força gigantesca que a Imprensa, a potencia incrivel dessa alavanca formidavel que é o jornalismo.

Ao commercio que annuncia, aos industriaes, a todos, emfim, que vêm na propaganda jornalistica um factor importantissimo do desenvolvimento dos negocios, essa exposição promovida pela Empresa "Lux-Jornal" é de uma importancia e de um alcance inestimaveis.

Dizer das finalidades dessa Empresa e do papel preponderante, que, ha já alguns annos, vem exercendo no florescimento de nossas industrias e de nosso commercio, de nossas sciencias e de nossas artes, de nossos governos e de nossa imprensa, é tarefa ociosa, sobremaneira superflua.

Quasi ninguem desconhece agora essa entidade vigorosa, que, pelo eclectismo omnimodo de sua technica primorosa, leva a todos os dominios da actividade nacional por meio de recortes de jornaes a informação rapida e segura, a orientação exacta e minuciosa, a critica serena por vezes, e por vezes apaixonada, a noticia, o informe, o topico, o commentario, a anecdota, a caricatura, o elogio, a diatribe, a somma, emfim de todas as novidades e de todas as opiniões que a Imprensa póde conter e que só a Imprensa póde disseminar.

Uma iniciativa da Empresa "Lux-Jornal", é, e não póde deixar de ser, uma iniciativa victoriosa.

O predio da Estatistica Commercial

VAE PASSAR PARA O MINISTERIO DA FAZENDA

Ao ministro do Trabalho solicitou o ministro Oswaldo Aranha que fosse entregue ao Ministerio da Fazenda, o edificio em que funcciona a antiga Directoria da Estatistica Commercial.

ACTIVIDADES ESCOLARES

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

Haverá hoje, as seguintes aulas:

No Instituto Nacional de Musica

Das 16 1|2 ás 17 1|4 — Aula do Curso de Iniciação Musical, pelo prof. Oscar Lourenzo Fernandez.

Das 17 1|4 ás 18 1|2 — Aula do Curso de Historia da Musica, pelo dr. Andrade Muricy.

Curso de Sociologia

Realizar-se-á, a partir de 1º. do junho proximo, todas as quartas-feiras, das 17 ás 18 horas, na Escola Nacional de Bellas Artes, um Curso popular de Sociologia, que está a cargo do prof. Joaquim Pimenta, da Faculdade de Direito de Recife, e cujo programma ficou assim organizado:

1 — Synthese historica das doutrinas e escolas que, desde a antiguidade até o seculo dezenovo, se propuzeram a uma explicação racional ou phylosophica das origens e da evolução das sociedades humanas.
2 — A sociedade e a phylosophia da historia.
3 — Theorias biologicas do facto social; sociologia e ethnographia — Sociedades animaes e sociedades humanas.
4 — Theorias psychologicas do facto social — Sociologia, sciencia das religiões e sciencia dos costumes.
5 — Concepção economica do facto social — Sociologia e materialismo historico.
6 — Sociologia, sciencia do direito e sciencia politica.
7 — Classificação dos phenomenos sociaes — Sua correlações e interdependencia.
8 — Factores que actuam na estructura e desenvolvimento das sociedades humanas e de suas instituições.
9 — Typos de aggregados sociaes — familia, clan, tribu, cidade, nação.
10 — Formas de evolução economica nas sociedades primitivas e nos povos civilizados.
11 — Divisão do trabalho social e formação de classes.
12 — As religiões e sua influencia na historia da civilização.
13 — A moral e a esthetica no ponto de vista sociologico.
14 — As instituições juridicas e politicas — O Estado.
15 — O individuo e a sociedade — Direito individual e direito social.
16 — O direito de propriedade — Sua evolução.
17 — O direito de liberdade individual e collectiva — Suas caracteristicas na antiguidade, na idade media e nos tempos modernos.
18 — 19 — Aspectos de organização economica, juridica e politica da sociedade actual.
20 — A Sociedade como systema de educação social.

COLLEGIO PEDRO II — (Externato)

AVISO AOS ALUMNOS

De ordem do Director, a secretaria previne a todos os interessados que só poderão ser submettidos ás provas parciaes, no mez de maio corrente, os alumnos que se acharem quites com o Collegio.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Relação para as provas de hoje:

EXAMES

2º anno odontologico:

Prothese — Prova escripta, pratica e oral, ás 10 horas, no Laboratorio de Clinica odontologica — João Luiz Horta Aguirre.

3º anno odontologico:

Pathologia e Therapeutica — Prova escripta, pratica e oral, ás 10 horas, no Laboratorio de Clinica odontologica — Paulo Lauria.

1º anno pharmaceutico:

Chimica Organica e Biologica — Prova pratica e oral, ás 12 1|2 horas, no Laboratorio de Chimica Organica — Amaurinda Sadock de Freitas.

PROVAS PARCIAES

4º anno medico:

Anatomia e Physiologia Pathologicas — A's 8 horas, no Laboratorio de Biologia — 1ª turma — Os alumnos de ns. 1 a 120.

2ª turma — A's 9 1|2 horas — Os alumnos de ns. 121 a 242.

6º anno medico:

Clinica Obstetrica — A's 9 horas, na Maternidade das Laranjeiras — Os alumnos de ns.: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 37, 38, 39, 40 e 41.

Clinica medica — A's 9 horas, na Santa Casa — Os alumnos de ns.: 8, 9, 11, 22, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 44, 48, 56, 60, 62, 63, 90, 92, 93, 119, 120, 125, 128, 133, 134, 136, 143, 146 e 155.

— Para amanhã:

1º anno medico:

Histologia — A's 14 horas, no Laboratorio de Histologia — Os alumnos de ns. 1 a 50.

A's 15 horas — Os de ns. 51 a 100.

3º anno medico:

Microbiologia — A's 10 horas, no Laboratorio de Microbiologia — Os alumnos de ns. 1 a 50.

A's 11 1|2 horas — Os de ns. 51 a 100.

5º anno medico:

Therapeutica — A's 10 horas, no Laboratorio de Physica — Os de ns. 1 a 50.

A's 11 1|2 horas — Os de ns. 51 a 100.

AVISO — Communica-se aos interessados que a prova de Physiologia do 2º anno medico (alumnos do curso do professor Oscar de Souza), terá inicio na proxima sexta-feira, 13 do corrente.

EFFEITOS DE LUZ...

Um estudo de hygienistas em torno da influencia das côres e a sua applicação aos "abat-jours"

Quem monta uma casa ou um apartamento forçosamente ha de prestar attenção para um detalhe importantissimo: a côr da tinta ou do papel das paredes.

Trata-se de um pormenor que tem sido estudado minuciosamente por architectos e medicos hygienistas.

Entre outras numerosas conclusões esses technicos chegaram a organizar uma tabella de côres e desenhos apropriados para as differentes peças de uma casa, na qual é levada em conta não só a serventia dos commodos como tambem a maneira de illuminação dos mesmos.

Para as salas de refeições as côres recommendadas são as de tonalidades claras; para salas de visitas as de maior vivacidade e para os quartos de dormir as de matizes repousantes, como sejam as roseas, azues claras, cinzentas, etc.

As côres avermelhadas, como todos sabem, são excitantes e não devem ser usadas em quartos de dormir ou salas de estudos.

Ora, por estes ligeiros commentarios em torno das côres recommendadas pelos hygienistas para os interiores de uma residencia é facil concluir que tambem a illuminação artificial, isto é, da noite, deve ser estudada com toda a attenção.

E principalmente nesta época em que os "abat-jours" constituem o melhor motivo de decoração para uma casa de bom gosto.

A luz branca dos globos opalescentes espalhada por todas as peças monotonizam o ambiente e a unica solução para o caso será os quebra-luzes.

Estes deverão ter côres de accôrdo com o destino do commodo em que se encontram e segundo, mais ou menos a tabella referida.

Com estas breves informações colhidas numa revista technica, acreditamos prestar um bom serviço aos nossos leitores, que sendo, como de facto o são, do mais requintado gosto, têm em suas residencias "abat-jours" por todos os cantos...

Radio - Jornal

RADIVERSAS

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados; das 18 ás 18,30 — Discos Odeon, da Casa Edison; das 18,30 ás 19 horas — Discos seleccionados; das 19,45 ás 20 horas — Transmissão do Radio Jornal dos "Diarios Associados"; das 20 ás 20,30 — Discos da Casa Ligheul Santos & Cia.; das 20,30 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco; das 21 ás 21,15 — Aula de inglez, pelo prof. Tyler; das 21,15 em deante — Transmissão do studio, de um programma de musica regional, offerecido aos ouvintes de P. R. A. C., pelos "Batutos de Terra Nova".

GENERAL ELECTRIC

Programma especial de ondas curtas:

No dia 13 de maio, a estação W2XAF, da General Electric Co., em Schenectady, vae irradiar um programma especial de ondas curtas do Glee Club do Collegio Union, daquella cidade.

Este club consiste de um grupo de cantores e é reputado como um dos melhores conjuntos no genero, nos Estados Unidos, tendo feito uma "tournée" com extraordinario exito.

Haverá tambem discursos em inglez e hespanhol.

Certos de que os seus leitores terão interesse neste programma, offerecemos-lhes esta informação.

RADIO SOCIEDADE MAYRIK VEIGA

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá hoje o seguinte programma:

Das 15 ás 16 horas — Discos; das 20 ás 21,20 — Discos seleccionados; das 21,20 ás 21,30 — Continuação da serie de palestras sobre Segredos Economicos, pelo sr. Hildebrando Gomes Barreto; das 21,30 em deante — Transmissão do Extra Programma, com o concurso das seguintes artistas: Aracy Cortes, Moacyr Bueno Rocha, Silvio Caldas, Calazans, Ratinho, Kalua, Carlos Lentine.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Irradiações de hoje:

A's 8,30 — Hora certa, "Jornal da Manhã" (noticias e commentarios) e Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco. A's 12 horas — Hora certa, "Jornal do Meio-Dia" e supplemento musical até ás 13 horas. A's 17 horas — Hora certa, "Jornal da Tarde", quarto de hora infantil por Tia Beatriz e suplemento musical. A's 18 horas — Previsão do tempo. Das 18 ás 19 horas — Transmissão de discos variados. A's 19 horas — Hora certa, "Jornal da Noite" e supplemento musical. A's 19,30 — Programma Odol. A's 20 horas — Programma Beija-Flor. A's 20,30 — Programma especial de discos da casa A Melodia, rua Gonçalves Dias n. 40. A's 21 horas — Palestra pelo sr. Lupercio Garcia sobre frei Fabiano. A's 21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do violinista Romeu Ghipsmann, pianista Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, augmentada.

Programma

I — Carlos Gomes — "Il Guarany" (Symphonia) — Orchestra.
II — Rubinstein — "Rêve angelique" — Orchestra.
III — Rimsky — "Korsakow" — Orchestra.
IV — Sólos de violino — Romeu Ghipsmann.
V — Chabrier — "Espana" — Orchestra.
VI — Chaminade — "Air de Ballet" — Orchestra.
VII — Sólos de piano — Mario de Azevedo.
VIII — Clutsan — "Souvenir" — Orchestra.
IX — Giordano — "André Chanier" (Fantasia) — Orchestra.
X — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal da manhã; das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral; das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral; das 17 ás 17,10 — Radio Jornal da tarde; das 19 ás 19,30 — Programma especial Parlophon de Mestre & Blatgé; das 19,30 ás 20 horas — Programma especial de discos Arte-Phone; das 20 ás 21 horas — Programma de musicas ligeiras com o concurso da sta. Helena Fernandes, do sr. Marques da Gama e do pianista do Radio Club do Brasil; das 21 ás 21,30 — Programma do boletim official do Departamento Official de Publicidade; das 21,30 ás 23 horas — Programma vocal e instrumental de musicas ligeiras com o concurso da soprano sra. Marina Marin e da orchestra do Radio Club do Brasil, sob a direcção do prof. Alphons Ungerer.

O programma ficou organizado da seguinte fórma:

1 — Linck — Ouverture da opereta Sta. Loreley — pela orchestra.
2 — Canto, pela sra. Marina Marin.
3 — Monfried — Matorlin; b) Bocco — Serenata Amalfi, pela orchestra.
4 — Canto, pela sra. Marina Marin.
5 — De Hieneli — a) Hina Nunz; b) Baci al bujo— pela orchestra.

2ª parte

1 — Strauss — Selecção do Internato — pela orchestra.
2 — Niederberger — Duas canções — pela orchestra.
3 — Canto, pela soprano sra. Marina Marin.
4 — Pepy — Naist — Egyptian — pela orchestra.

Notas Mundanas

Elegancias

Obterá grande successo a "soirée" dansante com que, na noite de sabbado, 14, o elegante e querido Atlantico Club homenageará os athletas que tomarão parte no festival que nessa mesma noite o club copacabanense faz realizar em pról da caixa olympica.

* * *

Por iniciativa de elementos da nossa alta sociedade e como vem acontecendo todas as quartas-feiras, realizar-se-á amanhã, 11 do corrente, das 16 ás 18 horas, no Hotel Balneario da Urca, o "Chá e Hora Artistica" em beneficio de N. S. do Brasil.

Dado o prestigio dos nomes que tomarão parte na festa de amanhã, é de esperar-se uma tarde realmente encantadora. Concorrerão para o brilho da Hora Artistica a sra. Altair Guignon, as senhoritas Marina Calvão, Jacy M. Bacellar, Edla Costa Lima e o sr. Povina Cavalcanti.

O chá será servido pelas senhoritas Annita Carneiro Monteiro, Elisa Muhm, Ruth Junqueira, Marina Machado da Silva, Azaide e Azaléa Jaufret Leal.

São "patronesses" da linda festa as elegantissimas sras. Joanne Cox, Bertha Junqueiro e Marianna Escobar.

O preço do chá foi fixado em 2$500, não havendo outras despesas. Reina grande ansiedade em torno da Hora Artistica de amanhã, consagrada á Nossa Senhora do Brasil.

Letras e Artes

Teremos, breve, editadas pela Companhia Editora Nacional, tres novellas do sr. Claudio de Sousa, da Academia Brasileira de Letras.

— Deve apparecer este mez o novo livro de poemas do sr. Adelmar Tavares: "Caminho enluarado".

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Coralina de Macedo; a sra. Estevão Antunes de Lima; o dr. Edmundo Veiga; o sr. Manoel Queiroz Mattoso.

— A senhorita Adalgiza Lopes, noiva do sr. Clovis Pizon, funccionario do "Diario da Noite".

— Passa hoje a data do anniversario natalicio do sr. Antonio Rodrigues da Silva, capitalista e negociante no commercio desta praça. O sr. Antonio Rodrigues da Silva será, por esse motivo, alvo de uma effusiva manifestação de apreço.

— Faz annos hoje o menino Aloysio, filho do casal Antonio Pimentel de Moura-Almerinda de Carvalho Moura.

Contratos de nupcias

Em Uruguayana, onde é estabelecido, contratou casamento o sr. David Rebello, com a senhorita Lucy Villela Lopes, filha do sr. Rogelio Lopes e da sra. Leontina Villela Lopes.

— Contratou casamento com a senhorita Francisca de Araujo Fernandes, filha da sra. Leontina de Araujo Fernandes e do sr. Nicanor Cesar Fernandes, industrial desta praça, o sr. Armando Pinto da Fonseca, do nosso commercio.

— Com a senhorita Nelly Ribeiro Cavalcanti, dilecta e querida filha da viuva Esther Ribeiro Cavalcanti, contratou casamento o dr. Americo Pacheco de Carvalho, engenheiro civil.

Nascimentos

O sr. e a sra. Oduvaldo Moreira participam o nascimento de sua filha Carlota Maria.

Festas

Realiza-se hoje, no Instituto Rabello e no Collegio Maria de Nazareth, á rua Ibituruna, 124, uma festa em homenagem ao seu director.

— Está fadado a conquistar mais glorias o invicto Salic Club, com a "soirée" que está sendo organizada para o proximo sabbado, dia 14 do corrente, das 22 ás 3 horas, nos salões do Orfeão Portugues.

— Têm sido uma verdadeira expressão as noitadas por que estão passando os elegantes "habitués" do Casino Beira-Mar, onde as artistas Paquita Léo, bailarina hespanhola, Maria Lubinska, bailarina hungara, em suas dansas caracteristicas, Conchita Torres, estyllista argentina e bailarina fantasista, estão produzindo verdadeiros successos artisticos.

Orchestras de real valor estão offerecendo um brilho inexcedivel ao ambiente do Casino da praça Paris.

— Para o proximo sabbado, 14 do corrente, a directoria do Club de Regatas do Flamengo marcou a reunião dansante do mez, que offerece aos seus associados e familias. Tocará uma optima orchestra, estando o serviço de "buffet" a cargo da Confeitaria Paschoal. Traje, "smocking" ou branco a rigor, e o de noite para as senhoras. Reservam-se mesas na thesouraria do club, telephone 5-1868, ao preço de 20$000, dando direito a quatro pessoas.

Hospedes e viajantes

Seguiu para S. Paulo o sr. Valentim Bouças, secretario technico da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios, que, a serviço desta, se demorará alguns dias na capital bandeirante.

— Pelo vapor "Itapagé", segue para Belém do Estado do Pará, a sra. Luna Garson Azulay, esposa do sr. David Azulay, commerciante naquella cidade.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Carlos Seidl n. 36, falleceu o commendador José da Silva Simões, socio-chefe da conceituada firma José da Silva.

— Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Santa Luiza n. 65, casa IV, a sra. Dimpina Pinto Moreira, mãe do sr. Euclydes Pinto Moreira, negociante nesta praça.

Missas

A Associação da Guarda de Honra de Santa Therezinha do Menino Jesus fará rezar, no dia 13 do corrente, ás 8 horas, missa pelo repouso da alma de sua dedicada conselheira sra. Giralda Borges, no altar do S. S. Sacramento, na matriz de S. João Baptista da Lagôa.

— Foi rezada hontem, ás 8 horas, na igreja de N. S. da Piedade, missa de 7º dia em suffragio da alma do sr. João Frederico Creder, funccionario aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A PEDIDOS

A questão das Loterias

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, muito digno chefe do Governo Provisorio — Angelo M. La Porta & C., actuaes concessionarios da Loteria do Estado de Sergipe, — á vista da publicação do decreto federal n. 21.143, de 10 de março ultimo, que pretende regulamentar o serviço de loterias em todo o territorio nacional, **mesmo com relação ás loterias estaduaes** (o que lhes pareceu um excesso da attribuição legislativa de que se acha investido o Governo Provisorio), suspenderam desde logo as extracções da alludida loteria, afim de melhor resguardar os seus interesses, tolhidos por aquelle decreto e respectivo regulamento. (Doc. 1.)

De facto, no seu art. 1º, determinava o decreto n. 21.143 que as suas disposições, revogando todas as anteriores, relativas ás loterias federaes ou estaduaes, "passariam doravante" a entrar em vigor.

Por outro lado, o art. 26 do respectivo regulamento, referindo-se **ás loterias estaduaes**, accrescentava que os seus **"contratos serão revistos e ajustados ás prescripções deste decreto dentro do prazo de 90 dias, sob pena de caducidade da concessão respectiva, que será declarada pelo Governo Federal, de pleno direito"** (sic).

Restringindo a actividade dessas loterias aos Estados das suas concessões — determinava ainda o alludido regulamento (art. 52), a prohibição de venda de bilhetes **fóra delles** bem como (art. 53) a transmissão **por qualquer meio** do resultado dos seus sorteios.

Não contente com essas exigencias, determinava o alludido artigo 26 do regulamento, combinado com os arts. 30 e 31, a cobrança de um **imposto federal** de 5 %, sobre o montante de cada emissão, **de loterias estaduaes** — o que, **data venia**, se nos afigura da mais flagrante illegalidade, por importar uma dupla taxação, prohibida pelo art. 10 da Constituição, que nesse ponto não foi revogado nem sequer suspenso.

Entretanto, exmo. senhor — verificam os peticionarios que procedimento igual ao seu não tiveram as demais loterias estaduaes — continuando até muitas dellas a annunciar nos jornaes desta capital, os resultados das suas extracções (docs. ns. 2, 3, 4 e 5), em desaccordo com o art. 53 do novo regulamento.

Por outro lado, o proprio Governo, que, por intermedio dos seus prepostos, enviára ordens aos telegraphos nacionaes para não transmittir os resultados das referidas loterias estaduaes (doc. n. 6) — **acaba de revogar a sua primitiva resolução**, conforme é publico e notorio, por ordem do ministro da Fazenda (doc. n. 7).

Offerece-se assim ensejo — deante do espirito de transigencia, evidentemente conciliatorio, por parte do Governo, — de examinar detidamente essa questão, procurando para ella uma solução, não só harmonizadora de todos os interesses em jogo, como ainda que melhor consulte as necessidades do erario publico.

O chefe de nossa firma, negociando ha longos annos nesse ramo de actividade commercial, socio e concessionario, como foi, das acreditadas loterias do Rio Grande e de Santa Catharina, conhecendo dessa fórma, em todos os seus detalhes, as diversas modalidades de organizações lotericas — usando do direito de petição, anima-se a vir trazer, por nosso intermedio, perante v. ex., as justas criticas que lhe inspiram disposições absurdas do alludido decreto e regulamento, — como ainda as suggestões que, no seu entender, poderiam definitivamente corrigil-os.

E' o que passa a fazer.

Preliminarmente — haveria a accentuar não caber ao governo provisorio legislar, da maneira por que o fez, **sobre loterias estaduaes**.

As respectivas concessões existem, em virtude de contratos assignados com o poder publico, resultantes de leis ou decretos estaduaes já approvados pelas respectivas Assembléas. Emquanto forem cumpridos rigorosamente, **vis á vis** do governo concedente, não podem ser revistos, nem modificados.

São "direitos adquiridos" legalmente pelos concessionarios, que a propria legislação inicial do governo provisorio — prometteu garantir (Dec. 19.398 — arts. 4º e 6º **in fine**). Essa garantia, aliás, já se encontrava escripta na Constituição Federal (art. 11 paragrapho 3º, quando prohibe a prescripção de leis retroactivas, e no Codigo Civil (art. 3º paragrapho 1º).

Relativamente á **legalidade** da sua existencia as loterias estaduaes têm-n'a asseguradas pelas proprias leis federaes.

Contrariando o disposto no art. 367 e seguintes do Codigo Penal — resolveu o governo federal fazer a concessão de loterias pela lei n. 2321 de 30 de dezembro de 1910 — que revogou e alterou grandemente aquelles dispositivos penaes.

Esta lei, no seu art. 31 paragrapho 6º, prohibiu de facto a introducção ou venda de bilhetes estaduaes, fóra dos Estados. "Porém ella propria, immediatamente em seguida, no paragrapho 7º do mesmo art. **tornou essa prohibição dependente de um facto — FICAREM EXTINCTAS AS LOTERIAS FEDERAES.**

E' este o contexto do paragrapho 7º:

"A prohibição de vendas de bilhetes de loterias estaduaes, só se tornará effectiva quando ficarem extinctas as loterias federaes, continuando até então em vigor a legislação fiscal vigente".

"Esse facto futuro e incerto, é incontestavelmente uma condição suspensiva, e emquanto elle se realizar, não entra em vigor a prohibição. Essa prohibição, note-se bem — refere-se á venda de loterias estaduaes fóra do territorio do Estado que deu a concessão (paragrapho 6º), pois a venda no proprio territorio do Estado nunca foi prohibida por lei alguma.

"Ora, as loterias federaes, embora a citada lei visasse a sua extincção, dentro de 10 annos não foram até hoje extinctas. Novas leis autorizaram revisões e prorogações, e até novos contratos (leis da receita, n. 2.919, de 31 de dezembro de 1914, art. 24 n. 12; n. 4.230, de 31 de dezembro de 1920, arts. 19 e 20; n. 4.987 de 31 de dezembro de 1925) e silenciaram completamente a respeito das loterias estaduaes, o que quer dizer que a prohibição constante do paragrapho 6º do art. 31 da lei n. 2.321, continuou suspensa, por depender da condição suspensiva posta pelo paragrapho 7º, e só entrará em vigor quando ficarem extinctas as loterias federaes". (Do parecer do professor Reynaldo Porchat, publicado em "O Jornal" de abril de 1931, doc. n. 8).

Ainda nesse parecer, depois de citar varias decisões dos tribunaes, conclue o illustre professor: "**E', portanto, doutrina assentada e julgada que, actualmente, na vigencia da lei federal** n. 2.321 de 30 de dezembro de 1910, NÃO E' CONTRAVENÇÃO PROHIBIDA A INTRODUCÇÃO OU VENDA DE LOTERIAS ESTADUAES FÓRA DO TERRITORIO DOS ESTADOS que tiverem feito a concessão".

"Hoje, em face da lei federal que regula a materia, qualquer loteria estadual, concedida ou contratada por um dos Estados da União, póde ser introduzida, vendida e circular pelo territorio de qualquer outro Estado"...

Isso do ponto de vista juridico. Se encararmos a questão pelo seu aspecto economico vemos que o imposto federal de 5 %, cobravel **dentro de cada Estado**, nada poderá produzir, **porque é illegal**.

Ora, a situação de perseguição, de que vêm sendo alvo as loterias estaduaes, que vantagens acaso trará á União? As que o futuro contrato da loteria federal lhe vae offerecer — responderão.

Mas já sabemos que o contracto actual dá apenas 7 mil contos por anno aos cofres federaes, e o novo contrato num monopolio odioso, dará sómente por anno 10 mil contos.

Entretanto, o regime da livre circulação das loterias estaduaes, em concurrencia com a federal, daria cerca de 42 mil contos (10 % sobre a emissão das loterias estaduaes, **cobraveis fóra de cada Estado** conforme suggestão nossa já apresentada á Commissão de Correição Administrativa ("O Globo" de 16-232, doc. n. 9) — 30 mil contos; renda de correios e telegraphos — 5 mil contos; e o novo contracto federal, no minimo — 7 mil contos).

A demonstração cabal das vantagens deste ultimo regime tem sido feita recentemente pela imprensa daqui e dos Estados e, em especial, por editoriaes successivos, de "O Jornal" desta cidade. Que lucrará, pois, o governo provisorio em conceder um serviço federal de loterias através de um monopolio irritante, prejudicando todas as loterias estaduaes e, além do mais, que lhe produz renda insignificante? Esse proposito, violento, apenas se fôr consumado, conforme parecer recente do illustre jurisconsulto dr. Mendes Pimentel, dará certamente ensejo, por parte das loterias prejudicadas a acção por perdas e damnos.

A suggestão do regime da livre concurrencia — sobre ser mais sympathico e liberal, por não ferir interesses de ninguem (pois o contrato actual das loterias federaes já terminou), lhe daria, ao Governo Federal, rendas bem mais compensadoras, — o que não é de desprezar, nesta época de aperturas financeiras.

Trazendo ao superior exame de v. ex. — que é incontestavelmente um espirito culto e sereno, os detalhes dessa questão rogariamos, assim, — a suspensão immediata da concurrencia ás loterias federaes, ou a sua posterior annullação (conforme o proprio edital de concurrencia permitte) por não convir ao interesse do proprio Thesouro Nacional.

Estudadas novas bases em que sejam respeitados os "direitos adquiridos" das loterias estaduaes e, em consequencia refundidos o dec. 21.143 e respectivo regulamento — poderia então v. ex. mandar fazer nova concurrencia publica para a loteria federal — certo de que assim melhor resguardaria o bom nome do seu governo e os interesses superiores do paiz.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1932. — Angelo M. La Porta & Companhia.

(Transcripto do "Diario da Noite" de 10 — 5 — 1932).

Está aberta a Feira Internacional de Poznan

VARSOVIA, 10 (H.) — Na Feira Annual Internacioral, actualmente aberta em Poznan, acham-se representados numerosos paizes estrangeiros, entre os quaes a Inglaterra, França, União Sul-Africana, Rumania, Yugoslavia, Hungria, Tchecoslovaquia, Suissa e Russia.

CIDADE DE PARATY — ESTADO DO RIO

UMA ADMINISTRAÇÃO CALAMITOSA

(CONTINUAÇÃO)

X

Escandalosas Transgressões do sr. Prefeito.

"Os governos são solidarios."
F. Cunha.

....

Este capitulo, leitor, fica em branco. Mais tarde, porém, voltaremos a elle e explicaremos então as razões do nosso actual silencio. Por emquanto basta que digamos que se trata de revelações tão incriveis que compromettem até a dignidade do governo revolucionario.

XI

Saldo Imaginario

"Affirmar não é provar".
Shakespeare.

O sr. Alfredo Sertã, em seu relatorio, diz que "o exercicio de 1931 foi encerrado com o saldo de 1:678$267". Não é verdade. Só á Empresa de Força e Luz local a Prefeitura terminou aquelle anno devendo cinco mezes de illuminação publica, o que corresponde a muito mais de 2:000$000.

S. S. tinha tanta consciencia que semelhante saldo não existia, que não foi capaz de publicar o balancete annual, e que representa uma gravissima irregularidade e flagrante prova de má fé.

XII

Em Pleno Absolutismo

"L'Etat c'est moi."
Luiz XIV.

O Decreto Federal n. 20.348, de 29 de Agosto de 1931, em seu art. 13, § IX, preceitúa: "Os municipios affixarão semanalmente em edital (se não houver imprensa local), o movimento de entrada e sahida de dinheiro na thesouraria; mensalmente publicarão um balancete discriminado da receita e despesa do mez anterior."

Pois bem, tudo isto, expresso numa linguagem tão categorica, tem sido letra morta para o sr. Sertã. Acima dos decretos do Governo Revolucionario paira a vontade do suzerano de Paraty.

XIII

Actuação Grotesca

"Beati pauperes spiritu".

"Em relação ao Governo Federal — diz o sr. prefeito — actuamos junto ao Ministerio da Viação para o aproveitamento da cachoeira de Mambucaba para electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil."

Que suggestão tardia e caricata! Todo mundo sabe que a quéda em apreço foi desapropriada pela União, com o fito exclusivo de utilizal-a na electrificação da Central do Brasil, e, portanto, apresentar-se agora tal alvitre é arriscar-se a cair no ridiculo.

Parece até uma pilheria...

CORNELIO

(Cont. no proximo numero)

(Transcripto do "CORREIO DE PARATY", de 15 de Abril de 1932, jornal editado na CIDADE DE PARATY, Estado do Rio).

O SR. BELISARIO, A SAUDE PUBLICA E... OS PHOSPHOROS

Não sabemos se os leitores ainda se lembram do tempo em que o sr. Belisario Penna passava por hygienista. Nesse tempo, s. s. publicava artigos massudos em varios jornaes, fazendo criticas ou apresentando suggestões pretenciosas a todos os scientistas, que eram chamados a occupar a direcção do Departamento Nacional de Saude Publica. Via-se, então, pela maneira por que o homem costumava manifestar-se, que elle tinha ansias de alardear aos quatro ventos que se chegasse um dia dirigir aquelle Departamento, resolveria facilmente todos os nossos problemas de saude publica. A revolução veiu, afinal, realizar o grande desejo do sr. Belisario: — collocou-o á frente do D. N. S. P. Ao verem ser-lhe confiada essa investidura, os ingenuos, que haviam ficado impressionados com a leitura dos supracitados artigos, pensaram logo que as molestias que assolam endemicamente muitas regiões do Brasil, iam ser energica e efficientemente combatidas e que, portanto, o nosso paiz estava presies a tornar-se tão hygienizado como as cidades australianas de Adelaide e Melbourne.

Os dias, porém, foram passando, e o sr. Belisario mostrou ser, na direcção do Departamento de Saude Publica, uma absoluta negação. Além de ter falhado em tudo, desorganizou o nosso apparelhamento sanitario, realizando, o que é mais grave, uma verdadeira obra de desnacionalização.

Mas, não obstante tudo isso, a sua administração não vem sendo má para todos. Alguns têm tido razão de achal-a mesmo muito boa, e, entre estes, naturalmente se encontra o cidadão a quem se refere a seguinte circular, enviada pelo director do expediente do Departamento aos respectivos chefes de secção:

"Havendo Renato do Rego Barros, no uso e gozo exclusivo do privilegio que lhe assegura a patente de invenção n. 16.771, de 28 de maio, de 1928, de um apparelho destinado á venda automatica de caixas de phosphoros, requerido ao director geral a necessaria autorização para installar, nas diversas dependencias deste Departamento, tantos apparelhos quantos forem precisos para acudirem ás necessidades dos funccionarios que nellas sirvam, communico-vos, para os devidos fins, que o director geral exarou, em data de 18 de abril ultimo, o seguinte despacho:

"Deferido, a titulo precario".

Attenciosas saudações. (a) Dr. Phocion Serpa, director do Expediente".

Como se vê, esse sr. Renato do Rego Barros deve estar muito satisfeito com a administração do sr. Belisario Penna. Quanto aos commentarios que merece o objecto da circular acima, deixamos que o publico os faça.

(Transcripto da "A Batalha", de hontem).

AS SYNDICANCIAS NO IMPOSTO SOBRE A RENDA

As denuncias contra desmandos e irregularidades praticados na Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda datam de ha muito tempo. Appareceram, logo depois de sua installação e que lhe foi dada a organização de repartição "sui generis" em nossa administração. Muitas dessas denuncias eram acompanhadas de indicações com o valor de provas. O governo nunca as tomou a sério, bastando-lhe a palavra do respectivo director, justamente o accusado. Foram-se accumulando assim as denuncias, umas evidentemente tendenciosas, outras por seu caracter grave dignas de severa verificação. A Revolução, com a saida do sr. Whitaker, resolveu apurar a verdade e, dando novo director á repartição, nomeou uma commissão de syndicancia. E' quasi certo que ella, como tantas outras, nada apurará e o seu relatorio terá tambem o destino de muitos outros — o archivamento. Mas tudo isso se tem feito, guardando as apparencias, respeitando formalidades e conveniencias pouco merecedoras desses cuidados. O mesmo não se dá com o inquerito do Imposto de Renda. Quem depõe a gosto é premiado: quem conta a verdade, punido. O escandalo já anda pelos ineditoriaes, com declarações assignadas, em que apparecem indicações sobre escandalos da administração nova, como os da passada, merecedores de syndicancias... Tudo acabará bem...

(Do "Correio", de 10 — 5 — 1932).

Avisos e Declarações

DERBY CLUB

(ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA)

Convido os srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no salão do 2º andar do edificio social, á Avenida Rio Branco n. 197, terça-feira, 17 do corrente, ás 16 horas, para deliberar sobre a homologação da escriptura de fusão das duas sociedades Jockey Club do Rio de Janeiro e Derby Club e para prestação de contas da Directoria, sendo necessario em 1ª convocação o comparecimento de dois terços do numero total de socios.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1932. — PAULO DE FRONTIN, presidente.

LEOPOLDINA RAILWAY

Os abaixo assignados, Lincoln & Cia. remettentes e consignatarios do despacho de cargas numero 86 do dia 19 de abril de 1932, da Estação de Praia Formosa, para a Estação de São João Nepomuceno, sendo remettentes Lincoln & Cia., e consignatario os mesmos, composto de 19 pacotes de saccos aniagem vasios usados em retorno para café para effeito do Decreto 19.478 de 10 de dezembro de 1930 com as modificações feitas pelo Decreto 19.754 de 18 de março do corrente anno declaram terem avisado á Companhia Leopoldina o extravio do conhecimento, pedindo por isso, a retirada do mesmo despacho, com certificado.

Ass. Lincoln & Cia.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1932.

CAIXA MUTUARIA DO CLUB MILITAR

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Em nome do sr. general presidente do Club Militar, convido os socios da Caixa Mutuaria a se reunirem no dia 12 do corrente, quinta-feira, ás 17 horas, em Assembléa Geral Extraordinaria; proceder-se-á a eleição para o cargo de Director da mesma Caixa.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1932.

(Assignado) Coronel Martinho Horacio da Costa Santos, Director interino.

Instituto Mineiro do Café

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512 —
Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

inseridas tambem, diariamente, no "Diario de S. Paulo", em S. Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

AVISO N. 99

O Instituto Mineiro do Café resolveu modificar o systema de alienação do seu "stock" de café das safras de 1929-1930, retido em 30 de junho de 1931, estabelecido no aviso n. 96, de 3 de março deste anno, pela fórma seguinte:

1º

A alienação far-se-á exclusivamente em troca de café duro, de typo não inferior a 8, que se encontrar no stock disponivel desta praça.

2º

Para esse fim, o Instituto fixará, semanalmente, o preço do seu café, como base para a troca.

3º

O Instituto indicará, tambem semanalmente, os lotes que expõe á troca, e collocará á disposição dos pretendentes as amostras correspondentes, certificados de classificação e de prova de torração e bebida, para exame, na sua Secção de Compras, á rua da Candelaria n. 50, 6º andar.

4º

Examinados pelos pretendentes os elementos enumerados na regra precedente, deverão elles dirigir suas propostas á Secretaria do Instituto, em todos os dias uteis, até ás 15 horas.

5º

As propostas serão julgadas nos dias 10, 20 e 30 de cada mez ou nos seguintes, se esses dias forem domingos ou feriados.

6º

Nas propostas os pretendentes indicarão os numeros dos lotes que desejam permutar, bem como o numero de saccas que offerecem em troca dos mesmos.

7º

Não serão objectos de consideração as propostas que não vierem acompanhadas dos respectivos certificados de classificação e recibo das amostras correspondentes entregues á Secção de Compras, bem como aquellas que não contiverem a declaração do preço pretendido pelo café offerecido em troca e do prazo dentro do qual será elle recolhido ao armazem regulador.

8º

O Instituto não acceitará offertas baseadas em preços superiores aos correntes.

9º

Aceitas as propostas julgadas mais vantajosas, o Instituto expedirá a ordem de entrega dos lotes permutados, livre de quaesquer despesas, depois de satisfeitas as exigencias seguintes:

10º

O café offerecido em troca deverá tambem ser recolhido ao regulador, livre de despesas para o Instituto, e é essencial que o recolhimento seja feito para que possa ser expedida a ordem de entrega do café pertencetne ao Instituto.

11º

A Companhia de Armazens Geraes que receber o café para troca expedirá, em favor do depositante, um certificado, em duas vias, desse recolhimento, contendo o numero de saccas, peso, classificação e numero que receberá o lote assim depositado, bem como o do lote que elle vae substituir. A differença entre as saccas depositadas e as substituidas constituirá, no armazem, novo lote. O certificado correspondente a este tambem deverá fazer referencia ao lote substituido.

12º

Contra a apresentação desses certificados, que serão conferidos com os que acompanharem a proposta, será expedida a ordem de entrega de que trata a regra nona.

13º

O Instituto prefere comprar pelo preço corrente no mercado a saccaria que acondiciona o café que adquirir por troca, devendo o pretendente a essa venda, na sua proposta, offerecel-a, com indicação do preço por que deseja effectual-a.

14º

A saccaria do café que o Instituto entregar ser-lhe-á devolvida no acto da entrega.

Rio, 10 de maio de 1932.

(a) **Jacques Dias Maciel**
Director

EXPEDIENTE

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR

Companhia Armazens Geraes de São Paulo (processos ns. 20.495, 20.620-A e 20.620-B) — Credite-se.

Companhia Sul-Mineira de Armazens Geraes (processo n. 20.947) — Credite-se.

Companhia Sul-Americana de Armazens Geraes (processo n. 21.075) — Credite-se.

Armazens Geraes Guanabara, S. A. (processo n. 21.005) — Credite-se, na conformidade do parecer.

INSTRUCÇÕES SOBRE A ORGANIZAÇÃO E FUNCCIONAMENTO DO CONGRESSO DE LAVRADORES, A REUNIR-SE EM BELLO HORIZONTE, NO DIA 5 DE JUNHO DE 1932:

O director do Instituto Mineiro do Café, usando das attribuições que lhe são outorgadas pelo artigo 19 dos estatutos, approvados pelo decreto estadual numero 9.848, de 3 de fevereiro de 1931, pelo art. 3º do decreto estadual numero 9.988, de 15 de julho de 1931, e pela resolução do Conselho de Lavradores numero 89, de 21 de abril de 1932, e dando-lhes execução, e ao decreto estadual numero 10.244, de 2 de fevereiro de 1932, resolve baixar as seguintes instrucções sobre a organização e funccionamento do Congresso de Lavradores, convocado para se reunir em Bello Horizonte no dia 5 de junho, do corrente anno.

Artigo 2º — O Congresso de Lavradores será composto dos membros do Conselho de Lavradores e dos representantes das commissões censitarias municipaes que até o dia 15 de maio de 1932 estiverem constituidas.

Artigo 3º — Cada commissão se fará representar por uma só pessoa, que deverá ser o seu presidente. Na impossibilidade do comparecimento deste, por um de seus membros, ou pessoa estranha, comtanto que seja lavrador de café no Estado de Minas Geraes.

Paragrapho unico — O representante da commissão censitaria municipal deverá ser portador de officio ou procuração dessa commissão, comprovando sua qualidade e outorgando-lhe os necessarios poderes. Nenhum representante poderá ser portador de mais de um mandato.

Artigo 3º — O Congresso de Lavradores será presidido pelo director do Instituto Mineiro do Café, e em seus impedimentos, por seu delegado junto ao mesmo, escolhendo-se livremente os secretarios entre os membros do Congresso.

Nos impedimentos e ausencias passageiras, no correr das sessões, será substituido pelo primeiro secretario.

Artigo 4º — Perante a mesa assim organizada os representantes das commissões censitarias apresentarão os respectivos poderes que serão examinados por uma commissão de tres membros, nomeada pelo presidente do Congresso.

Paragrapho 1º — Feita por essa forma a verificação de poderes, serão considerados liquidos os que não tiverem duvidas ou contestações e estiverem regulares, segundo parecer a commissão.

Paragrapho 2º — Os instrumentos de mandato — seja officio, procuração ou acta — sobre que houver impugnação ou que não estiverem regulares, serão objecto de exame e parecer da commissão e sobre elles decidirá o Congresso por votação dos seus membros liquidos, já reconhecidos.

Paragrapho 3º — Só serão discutidos e votados os pareceres sobre os casos em que houver duvidas e contestações depois de concluido o reconhecimento dos representantes liquidos.

Artigo 5º — Constituido assim o Congresso, o presidente o declarará installado, convidando-o a deliberar sobre as materias que fazem objecto de sua convocação:

a) Tomar conhecimento do decreto do governo de Minas Geraes, sob n. 10.244, de 2 de fevereiro de 1932, que outorga autonomia ao Instituto Mineiro do Café e contem disposições sobre sua direcção e administração;

b) Votar a reforma dos estatutos do Instituto Mineiro do Café;

c) Eleger o Conselho de Lavradores;

d) Deliberar sobre outros assumptos de interesse e de importancia para a classe dos lavradores.

Artigo 6º — O presidente poderá nomear commissões technicas para estudar e emittir parecer sobre materias a serem discutidas e votadas pelo Congresso.

Artigo 7º — As sessões do Congresso não poderão exceder de cinco dias e realizar-se-ão durante o dia e á noite, em horas previamente designadas pelo presidente.

Artigo 8º — O Instituto Mineiro do Café, pela verba propria de seu orçamento, proverá as despezas de passagem e de hospedagem dos membros do Congresso de Lavradores, mediante comprovação que lhe fôr apresentada.

Artigo 9º — Sem direito de tomar parte nas votações do Congresso de Lavradores, qualquer lavrador de café, no Estado, poderá comparecer ao Congresso para apresentar suggestões e defender suas idéas, devendo, para esse fim, entender-se previamente com o presidente do Congresso.

Artigo 10º — Todas as medidas e propostas serão sujeitas a uma só discussão e nenhum orador poderá sobre cada assumpto falar mais de uma vez e mais de quinze minutos. Nos casos omissos nestas instrucções, que valem como regimento interno, recorrer-se-á á praxe, de assembléas congeneres.

Instituto Mineiro do Café, Rio, aos 26 de abril de 1932.

Jacques Dias Maciel
Director.

EXPEDIENTE

DIVISÃO DO ESTADO DE MINAS EM ONZE ZONAS CAFEEIRAS, CONFORME RESOLUÇÃO N. 14 DO CONSELHO DE LAVRADORES

1ª Zona — Séde: Theophilo Ottoni

Municipios: Theophilo Ottoni, Minas Novas, Malacacheta, Itamarandiba, Itambacury, Capellinha e Arassuahy.

2ª Zona — Séde: Aymorés

Municipios: São João Evangelista, Rio Piracicaba, Peçanha, Antonio Dias, Mesquita, S. Domingos do Prata, S. Manoel do Mutum, Ferros, Intanhomy, Ipanema, **Aymorés**, Itabira, Santa Maria do Suassuhy, Guanhães, Sabinopolis, Virginopolis.

3ª Zona — Séde: Leopoldina

Municipios: Além Parahyba, Bicas, Carangola, **Leopoldina**, Manhumirim, Manhuassu', Mar de Hespanha, Mirahy, Muriahé, Palma, Guarany, Guarará, Pomba, São João Nepomuceno, Rio Novo, São Manoel, Tombos e Cataguazes.

4ª Zona — Séde: Ponte Nova

Municipios: Abre Campo, Alvinopolis, Caratinga, Jequery, Piranga, **Ponte Nova**, Raul Soares, Rio Branco, Rio Casca, Ubá e Viçosa.

5ª Zona — Séde: Juiz de Fóra

Municipios: Alto Rio Doce, Palmyra, Mathias Barbosa, Barbacena, **Juiz de Fóra**, Marianna, Rio Preto, Prados, Entre-Rios, S. João d'El-Rey, Lagôa Dourada, Nova Lima, Bomfim, Mercês, Bello Horizonte, Carandahy, Itabirito, Lima Duarte, Queluz, Rio Espera, Ouro Preto, Tiradentes, Rezende Costa, Caeté e Santa Barbara.

6ª Zona — Séde: Lavras

Municipios: Perdões, Itapecerica, Oliveira, Itauna, Pará de Minas, Bom Successo, Campo Bello, Bambuhy, Divinopolis, Dôres do Indayá, Pequy, Contagem, Passa Tempo, Andrelandia, Guapé, Luz, Formiga, **Lavras**, Nepomuceno — Claudio, Pitanguy, Abaeté, Bom Despacho, Pjumhy, Santa Quiteria e Santo Antonio do Monte.

7ª Zona — Séde: Lambary

Municipios: Ayuruoca, Baependy, Virginia, Brazopolis, Camanducaia, Cambuquira, Cambucy, Campanha, Christina, Conceição do Rio Verde, Caxambu', Extrema, Itajubá, **Lambary**, Paraizopolis, Pedra Branca, Pouso Alto, Santa Rita do Sapucahy, São Gonçalo do Sapucahy, Sylvestre Ferraz, Tres Corações, São Lourenço, Santa Catharina, Itanhandu', Maria da Fé e Passa Quatro.

8ª Zona — Séde: Campestre

Municipios: Andradas, Borda da Matta, Jacutinga, Ouro Fino, Pouso Alegre, Silvianopolis, Alfenas, Botelhos, Caldas, **Campestre**, Campos Geraes, Carmo do Rio Claro, Eloy Mendes, Gymirim, Machado, Paraguassu', Poços de Caldas, Tres Pontas, Varginha, Cachoeiras e Dôres da Bôa Esperança.

9ª Zona — Séde: Guaxupé

Municipios — Arary, Arceburgo, Areado, Cabo Verde, Cassia, Guaranesia, **Guaxupé**, Ibiracy, Jacuhy, Monte Santo, Muzambinho, Nova Rezende, Passos, São Sebastião do Paraiso, São Thomaz de Aquino.

10ª Zona — Séde: Uberaba

Municipios: Araguary, Araxá, Conquista, Coromandel, Estrella do Sul, Fructal, Ibiá, Ituyutaba, João Pinheiro, Monte Alegre, Monte Carmello, Paracatu', Patos, Patrocinio, Prata, Sacramento, Tupacyguara, **Uberaba**, Uberlandia, Tiros, São Gothardo, Carmo do Paranahyba e Rio Paranahyba.

11ª Zona — Séde: Salinas

Municipios: Bocayuva, Brasilia, Brejo das Almas, Conceição, Corynthо, Curvello, Diamantina, Espinosa, Fortaleza, Grão Mogol, Inconfidencia, Januaria, Manga, Montes Claros, Paraopeba, Pedro Leopoldo, Pirapora, Rio Pardo, Jequitinhonha, Sabará, Serro, Santa Luzia, **Salinas**, São Francisco, São Romão e Sete Lagôas.

Observação — De todas as zonas deverão ser eliminados os municipios não productores, de accôrdo com os resultados do novo censo.

NOTA — Reproduzido, com modificações.

EXPEDIENTE

CONGRESSO DE LAVRADORES

De ordem do sr. director do Instituto Mineiro do Café e de accordo com o decreto estadual n. 9848, de 3 de fevereiro de 1931, que approvou seus estatutos, fica convocado o Congresso de Lavradores de Minas Geraes, para se reunir em Bello Horizonte, no dia cinco (5) de junho do corrente anno.

Esse congresso será composto dos membros do Conselho de Lavradores e dos representantes das commissões censitarias municipaes, sendo um representante de cada commissão, conforme resolveu o Conselho de Lavradores, em sua ultima reunião.

O Congresso de Lavradores, entre outros assumptos de grande importancia para a classe, terá de deliberar sobre o decreto estadual n. 10.244, de 2 de fevereiro de 1932, contendo disposições sobre a autonomia e nova organização do Instituto Mineiro do Café; sobre a reforma de seus estatutos e sobre a eleição do Conselho de Lavradores.

As commissões censitarias municipaes que ainda não estiverem constituidas e eleitas, deverão fazel-o até o dia 15 de maio, proximo, para que possam mandar representante ao Congresso de Lavradores.

Dentro de poucos dias serão publicadas as instrucções sobre a reunião e funccionamento desse Congresso, contendo os demais esclarecimentos necessarios.

Rio, 23 de abril de 1932. (a) — **Alfredo Sá** — secretario.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de liberação n. 34|SM. — 11-5-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
163	101	30-7-31	16	P. Negra	A. J. Ribeiro	S. A. Pedrosa Joppert
205	99	30-7-31	28	P. Negra	B. Machado	S. A. Pedrosa Joppert
Total			44 saccas			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de liberação n. 100|C. — 11-5-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.283	50	29-7-31	24	Parahybuna	J. Luis	Pinto Lopes & Cia.
1.333	51	29-7-31	24	Parahybuna	J. Luiz	Pinto Lopes & Cia.
1.091	51	30-7-31	167	R. Soares	Gomes Filho & Cia.	C. N. C. Café
1.092	52	30-7-31	167	R. Soares	Gomes Filho & Cia.	C. N. C. Café
1.343	170	30-7-31	51	3 Pontas	J. Oliveira	Vivacqua Irmãos S|A.
1.359	91	30-7-31	134	R. Casca	J. Pinheiro	S. A. Pedrosa Joppert
1.360	90	30-7-31	124	R. Casca	J. Pinheiro	S. A. Pedrosa Joppert
1.368	30	30-7-31	134	S. Manoel	M. Caldas	O mesmo
1.435	31	30-7-31	145	S. Manoel	M. Caldas	O mesmo
Total			960 saccas			

Os lotes 1.359, 1.360 e 1.368 são, respectivamente, de 135, 125 e 145 saccas, tendo sido aprehendidas das mesmas, pelo Conselho Nacional do Café, 1, 1 e 11 saccas.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de liberação n. 114|SP. — 11-5-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.476	11	29-7-31	15	E. Feliz	A. Paixão	Felippe J. Salles
1.478	10	29-7-31	25	E. Feliz	A. Paixão	O mesmo
1.548	167	29-7-31	3-R	Retiro	A. F. Almeida	A. Jabour & Cia.
1.549	168	29-7-31	14	Retiro	A. F. Almeida	A. Jabour & Cia.
1.612	74	29-7-31	166	Manhuassu'	Felippe J. Salles	O mesmo
1.694	11	29-7-31	250	B. Verde	F. F. Flores	O mesmo
1.896	12	29-7-31	260	B. Verde	F. F. Flores	O mesmo
1.404	706	30-7-31	125	Manhuassu'	S. Silva	B. H. A. E. Minas Geraes
1.406	77	30-7-31	125	Manhuassu'	S. Silva	B. H. A. E. Minas Geraes
1.511	88	30-7-31	124	R. Casca	F. Simão	Felippe J. Salles
1.512	89	30-7-31	124	R. Casca	F. Simão	Felippe J. Salles
1.523	234	30-7-31	135	Ubá	Gaspar & Duarte	Felippe J. Salles
1.516	133	30-7-31	125	Ubá	Gaspar & Duarte	Felippe J. Salles
1.531	48	30-7-31	20	Chiador	C. F. Silva	O mesmo
1.535	49	30-7-31	20	Chiador	C. F. Silva	O mesmo
1.550	88	30-7-31	26	Pirapetinga	P. J. Fernandes	Mc. Kinlay & Cia.
1.554	87	30-7-31	27	Pirapetinga	P. J. Fernandes	Mc. Kinlay & Cia.
1.579	97	30-7-31	70	P. Negra	A. C. Carvalho	C. N. C. Café
3468-4734	51	30-7-31	250	P. Carrito	S. Soares	Rebello Alves & Cia.
4.217	53	30-7-31	345	P. Carrito	S. Soares	Rebello Alves & Cia.
1.532	50	31-7-31	20	Chiador	C. F. Silva	Avellar & Cia.
1.536	51	31-7-33	20	Chiador	C. F. Silva	O mesmo
1.540	13	31-7-31	3-R	Socego	H. Granato	Neves Villela & Cia.
1.574	92	31-7-31	53	R. Casca	E. Bastos	O mesmo
1.742	86	31-7-31	75	R. Casca	A. Martins	Felippe J. Salles
1.743	87	31-7-31	75	R. Casca	A. Martins	Felippe J. Salles
Total			2.377 saccas			

Os lotes 1.476, 1.550 e 4.217 são de 25, 27 e 250 saccas, tendo sido dos mesmos classificadas como inferior ao typo 8, respectivamente, 10, 1 e 5 saccas, que se acham á disposição do Conselho Nacional do Café.
O lote 1.548 teve 11 saccas liberadas em 8-9-31. O lote 1.540 teve 78 saccas liberadas em 1-10-31.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de liberação n. 07|MT. — 11-5-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
701	109	29-7-31	100	Cataguazes	A. C. Barros	B. A. Transatlantico
702	110	29-7-31	100	Cataguazes	A. C. Barros	B. A. Transatlantico
703	108	29-7-31	25	Cataguazes	A. C. Barros	B. A. Transatlantico
752	107	29-7-31	25	Cataguazes	A. C. Barros	B. A. Transatlantico
773	107	29-7-31	50	S. Barbara	A. P. Rocha	Ferrari Souza & Cia
788	108	29-7-31	50	S. Barbara	M. Reis	Ferrari Souza & Cia
886	58	30-7-31	101	R. Vermelho	J. C. Costa	Rebello Alves & Cia.
879	103	31-7-31	25	Cambuquira	P. Salles	Rebello Alves & Cia.
742	28	31-7-31	25	Peripery	P. Salles	Ferrari Souza & Cia
755	29	31-7-31	25	Peripery	J. C. Costa	Ferrari Souza & Cia.
881	104	31-7-31	25	Cambuquira	A. P. Rocha	Rebello Alves & Cia.
Total			551 saccas			

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE MAIO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Liverpool	DESEADO	12	12	B. Aires
Stockholmo	VALPARAISO	12	—	B. Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	13	13	B. Aires
Havre	JAMAIQUE	14	14	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	15	15	B. Aires
Hamburgo	SIQ. CAMPOS	15	—	.. .. ..
Londres	HIGHLAND PRINC.	16	16	B. Aires
Genova	GIULIO CESARE	17	17	B. Aires
Trieste	M. WASHINGTON	17	17	B. Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	18	18	B. Aires
.. .. ..	SANTOS	—	20	B. Aires
Hamburgo	SANTA THEREZA	21	—	B. Aires
Bordéos	L'ATLANTIQUE	22	22	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	23	23	B. Aires
Genova	DUILIO	30	30	B. Aires
Genova	FLORIDA	30	30	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	30	30	B. Aires
Amsterdam	FLANDRIA	30	30	B. Aires
Genova	FLORIDA	30	30	B. Aires
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ANDALUCIA STAR	11	11	Londres
B. Aires	GEN. S. MARTIN	12	12	Hamburgo
B. Aires	GROIX	13	13	Havre
B. Aires	CONTE VERDE	14	14	Genova
B. Aires	BORE VIII	—	14	Finlandia
.. .. ..	A. ALEXANDRINO	—	15	Hamburgo
B. Aires	ARLANZA	15	15	Southamp.
B. Aires	DARRO	17	17	Liverpool
B. Aires	BAEPENDY	17	—	.. .. ..
B. Aires	EGLANTIER	17	17	Antuerpia
B. Aires	ZEELANDIA	17	17	Amsterdam
B. Aires	MONTE PASCHOAL	18	18	Hamburgo
B. Aires	HOLBEIN	—	19	Liverpool
B. Aires	MASSILIA	21	21	Bordéos
B. Aires	SUECIA	—	21	Stockholmo
.. .. ..	IG.-ASSU	—	22	Gdynia
B. Aires	MONT VISO	22	22	Marselha
B. Aires	ALPHACA	23	23	Rotterdam
B. Aires	GENERAL OSORIO	24	24	Hamburgo
B. Aires	HIGH. CHIEFTAIN	24	24	Londres
B. Aires	SAALAND	—	26	Amsterdam
B. Aires	GIULIO CESARE	28	28	Genova
B. Aires	ASTURIAS	29	29	Southampt
.. .. ..	PERSIER	—	29	Antuerpia
.. .. ..	SIQUEIRA CAMPOS	—	30	Hamburgo
B. Aires	DESEADO	31	31	Liverpool
B. Aires	L'ATLANTIQUE	31	31	Bordéos
B. Aires	ANT. DELFINO	31	31	Bremen

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
N. York	SOUTHERN CROSS	13	13	B. Aires
N. York	WESTERN PRINCE	19	19	B. Aires
N. Orleans	TAUBATE'	26	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
B. Aires	AMERIC. LEGION	12	12	N. York
B. Aires	BONHEUR	14	—	N. York
.. .. ..	JABOATÃO	—	13	N. Orleans
B. Aires	SOUTH. PRINCE	21	21	N. York
B. Aires	SANTOS-MARU'	25	25	Japão
.. .. ..	CABEDELLO	—	28	N. Orleans
.. .. ..	MANDU'	—	30	N. Orleans
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
Belém	MANAOS	12	—	.. .. ..
Recife	SERGIPE	12	—	.. .. ..
Manáos	SANTOS	16	—	.. .. ..
Recife	ARATIMBO'	16	—	.. .. ..
Belem	ROD. ALVES	19	—	.. .. ..
Recife	ARAÇATUBA	23	—	.. .. ..
Recife	ARARANGUA'	30	—	.. .. ..
.. .. ..	AN. BENEVOLO	—	11	P. Alegre
.. .. ..	PARA'	—	11	P. Alegre
.. .. ..	COMT. CASTILHOS	—	12	P. Alegre
.. .. ..	JUPITER	—	12	Laguna
.. .. ..	LAGUNA	—	12	S. Francisco
.. .. ..	MURTINHO	—	12	Laguna
.. .. ..	ITAIMBE'	—	12	P. Alegre
.. .. ..	ASP. NASCIMENTO	—	14	Laguna
.. .. ..	SERGIPE	—	14	P. Alegre
.. .. ..	ANNA	—	16	Laguna
.. .. ..	ARATIMBO'	—	17	P. Alegre
.. .. ..	ITA POAN	—	17	P. Alegre
.. .. ..	COMT. ALCIDIO	—	18	P. Alegre
.. .. ..	IRATY	—	18	Iguapo
.. .. ..	ETHA	—	19	S. Francisco
.. .. ..	ARAÇATUBA	—	24	P. Alegre
.. .. ..	MURTINHO	—	28	Laguna
.. .. ..	ARARANGUA'	—	31	P. Alegre
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	COMT. ALCIDIO	12	—	.. .. ..
S. Francisco	ANNA	12	—	.. .. ..
Laguna	MIRANDA	13	—	.. .. ..
S. Francisco	ETHA	15	—	.. .. ..
P. Alegre	ARARANGUA'	17	—	.. .. ..
P. Alegre	ARARAQUARA	24	—	.. .. ..
P. Alegre	ARATIMBO'	31	—	.. .. ..
.. .. ..	ARAÇATUBA	—	12	Recife
.. .. ..	PIAUHY	—	12	Tutoya
.. .. ..	DUQUE DE CAXIAS	—	13	Belem
.. .. ..	ITAMARACA'	—	14	Fortaleza
.. .. ..	CAMARAGIBE	—	14	A. Branca
.. .. ..	ITABERA'	—	15	Penedo
.. .. ..	ALICE	—	15	Bahia
.. .. ..	MIRANDA	—	17	Penedo
.. .. ..	UNA	—	17	Tutoya
.. .. ..	ARARANGUA'	—	19	Recife
.. .. ..	MANA'OS	—	20	Belem
.. .. ..	MANTIQUEIRA	—	25	Maceió
.. .. ..	MARIA LUIZA	—	25	Maceió
.. .. ..	ARARAQUARA	—	26	Recife
.. .. ..	A. NASCIMENTO	—	31	Penedo
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
S. Paulo	A. MILITAR	—	11	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	11	12	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	11	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	12	12	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	12	13	S. Paulo
.. .. ..	CONDOR	—	13	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	13	14	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	14	14	Europa
Europa	AEROPOSTALE	14	14	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	14	16	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	15	17	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	17	18	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	18	19	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	18	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	19	19	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	19	20	S. Paulo
.. .. ..	CONDOR	—	20	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	20	21	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	21	21	Europa
Europa	AEROPOSTALE	21	21	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	21	22	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	22	24	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	24	25	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	25	26	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	25	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	26	26	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	26	27	S. Paulo
.. .. ..	CONDOR	—	27	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	27	28	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	28	28	Europa
Europa	AEROPOSTALE	28	28	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	28	29	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	29	31	P. Alegre
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Laguna e Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 18 horas. No Correio Geral até ás 21 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair -- Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 10

Do Havre — o paquete francez **Massilia**.

De Philadelphia — o paquete nacional **Lages**.

De Buenos Aires — o paquete francez **Campana**.

De Buenos Aires — o paquete inglez **Highland Monarch**.

De Buenos Aires — o paquete japonez **Arizona Maru'**.

De Porto Alegre — o paquete nacional **Araçatuba**.

SAIDAS

Para Buenos Aires — o paquete nacional **Itaguassu'**.

Para Porto Alegre — o paquete nacional **Araraquara**.

Para Imbituba — o paquete nacional **Itapacy**.

Para Marselha — o paquete francez **Campana**.

Para Londres — o paquete inglez **Highland Monarch**.

Para o Japão — o paquete japonez **Arizona Maru**.

Para Belém — o paquete nacional **Itapagé**.

Para Victoria — o paquete nacional **Celeste**.

Para Tutoya — o paquete nacional **Piauhy**.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje

Itapagé — Para Victoria, Bahia, Recife, A. Branca, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até 10 horas; objectos para registar até 18 do dia 9; cartas para o interior até 10 1|2; idem, idem com porte duplo até 11 horas.

Andalucia Star — Para Tenerife, Madeira, Lisboa, Plymouth, Boulogne e Londres, recebendo impressos até 7 horas; objectos para registar até 18 do dia 10; cartas para o exterior até 8 horas.

Amanhã

General San Martin — Para Bahia, Lisboa, Vigo e Hamburgo, recebendo impressos até 8 horas; objectos para registar até 18 do dia 11; cartas para o interior até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo até 9 cartas para o exterior até 9 horas.

Deseado — Para Santos, Montevidéo e B. Aires, recebendo impressos até 8 horas; objectos para registar até 18 do dia 11; cartas para o interior até 8 1|2; idem, idem com porte duplo até 9; cartas para o exterior até 9 horas.

Araçatuba — Para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até 6 horas; objectos para registar até 18 do dia 11; cartas para o interior até 6 1|2; idem, idem com porte duplo até 7 horas.

Itaimbé — Para Santos, R. Grande e P. Alegre, recebendo impressos até 10 horas; objectos para registar até 18 do dia 11; cartas para o interior até 16 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas.

Annibal Benevolo — Para Santos, Paranaguá, Florianopolis, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registar até ás 18 horas do dia 10; cartas para o interior até ás 6 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas.

American Legion — Para Trinidad e Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas; objectos para registar até ás 18 horas do dia 10; cartas para o exterior até ás 10 horas.

Vida dos Campos

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AVICULTURA

FIRMAS COMMERCIAES E SPORTMEN PREMIADOS

Com a presença de numerosos associados, industriaes e commerciantes, foram distribuidos pela directoria da Sociedade Brasileira de Avicultura, os diplomas e premios honorificos constituidos por taças e medalhas de ouro, prata e bronze, conquistadas nas provas e certamen de 1931 pelas firmas commerciaes e industriaes da nossa praça, bem assim pela elite de sportsmen e colombophilos desta capital.

Na Secção de Industria Avicula foram conferidas as seguintes taças: "General Bento Ribeiro", em homenagem á brilhante figura do nosso Exercito, que foi o introductor dos melhores planteis da raça Plymouth Rockbarred no Brasil, coube ao Aviario Jaguaribe, de propriedade do esforçado avicultor sr. Leoncio Tavora, em 1931; taça "Conde Pereira Carneiro", em homenagem ao grande industrial, pelos serviços prestados á Sociedade, coube ao conhecido radiologista dr. Benigno Sicupira, criador das aves de raça Wyandotte prateada, detentor definitivo; taça "William Cook", em homenagem ao grande avicultor inglez, originador da raça Orpington preta, offerecida pelo dr. Oswaldo de Sequeira, presidente da Sociedade Brasileira de Avicultura, coube em 1931 aos srs. Alonso & Loureiro; taça "Delgado de Carvalho", em homenagem ao erudito publicista avicola, offerecida pelo dr. Oswaldo de Sequeira, coube em 1931 ao dr. Benigno Sicupira, criador da raça Orpington amarella; taça "Manoel Carneiro", em homenagem ao saudoso jornalista e publicista avicola, offerecida pelo dr. Oswaldo de Sequeira, coube em 1931 ao Aviario Meyer, de propriedade do sr. Felippe Silva, 2º collocado na raça Rhode Island vermelha, crista de serra; taça "Feliciano de Moraes", coube em 1931 ao Aviario da Cooperativa Avicola dos srs. Alonso & Loureiro, segundos collocados nas Plymouth Rock Barradas; taça "Associación Argentina de Aves, Conejos y Abejas", offerecida pela agremiação de igual nome com séde em Buenos Aires, coube em 1931 ao sr. C. M. de Oliveira Castro; taça "Dr. Nilo Peçanha", em homenagem ao saudoso estadista e avicultor, coube em 1931 ao sr. Gilberto Lemos, proprietario do Aviario Botafogo, criador da raça Cornish escura; taça "Avicultura Efficiente", offerecida pelo dr. Frederico Rangel, redactor da apreciada revista "Avicultura Efficiente", orgão official da Sociedade Brasileira de Avicultura, para o concurso de ovos de typo "Standard", coube em 1931 á Granja do Mandy, de Itaguacetuba, no Estado de S. Paulo; taça "E. B. Thompson" ao criador do melhor frango da raça Plymouth Rock barred, coube em definitivo ao Aviario Jaguaribe, de propriedade do sr. Leoncio Tavora; taça "Sociedade Colombophila Brasil", ao expositor que obtiver o maior numero de pontos, tres vezes, com uma só raça de pombos industriaes, coube em 1931 ao senhor Gilberto Lemos; taça "Doutor Lyra Castro", para o criador 1º collocado na raça Rhode Island vermelha, crista de serra; foi conquistada definitivamente pelo afamado avicultor carioca sr. Gilberto Lemos, proprietario do Aviario Botafogo; taça "Tancred", coube em 1931 ao sr. C. M. de Oliveira Castro, criador da raça Leghorn branca.

Finda a distribuição de taças e diplomas, foi feita a de artisticas medalhas de ouro, prata e bronze, bello trabalho de gravura do professor Girardet e mandadas cunhar na Casa da Moeda, verdadeira obra prima no genero, bem differente do que vulgarmente se conhece em cunhagem.

Aos mostruarios das casas A. Maia, de S. Paulo, Durval Capella e Cooperativa Avicola do Rio de Janeiro foram consignadas respectivamente medalhas de ouro, prata e bronze.

Ao Aviario Botafogo foram entregues duas medalhas de ouro correspondentes aos Campeonatos, de aves do typo standard, realizados em 1930 e ao preclaro Zootechnista dr. Charles Conreur uma medalha de ouro.

Dos campeonatos instituidos em 1931 foram distribuidas 4 medalhas de prata dourada aos srs. Gilberto Lemos, Leoncio Tavora, Aviario Cooperativa Avicola e a C. M. Oliveira Castro.

Na secção de Colombophilia foram premiados e receberam seus respectivos premios o sr. José Justino de Almeida a quem coube uma medalha de ouro, pela bella exhibição de pombos ornamentaes; ao sr. Gilberto Lemos, uma medalha de prata e ao sr. Manoel Corrêa Dias Garcia uma medalha de bronze.

Aos campeões da Colombophilia couberam outras tantas medalhas de ouro, prata e bronze offerecidas pela "Sociedade Brasileira de Avicultura" e pela "Sociedade Colombophila Brasil", com séde em S. Paulo.

Em quasi todas as provas se destacaram em 1931 os pombos-correio pertencentes ao sportsman dr. Oswaldo de Sequeira que vem criando com rigorosa selecção aves de origem belga, ingleza, franceza e allemã.

Medalha de prata — 1º. logar na corrida em série de Nova-Iguassu', na distancia de 36 kilometros; medalha de prata — 1º. logar em série de pombos na distancia de 165 kilometros soltos em Queluz e medalha de bronze, 2º. logar, na prova individual da mesma localidade; duas medalhas de prata — por ter ganho 1º. logar na prova individual e em série, na distancia de 230 kilometros com aves soltas em Pindamonhangaba; duas medalhas de prata por ter ganho as provas individual e de serie, na distancia de 285 kilometros com aves soltas em Jacarehy; uma medalha de ouro offerecida pela "Sociedade Colombophila Brasil" por ter vencido em 1º. logar o percurso de 352 kilometros com partida na cidade de S. Paulo, e medalha de prata por ter se collocado em 1º. logar no mesmo percurso de 352 kilometros com uma série de pombos. Ao dr. Paschoal Villaboim couberam duas medalhas: uma de prata por ter se collocado em 1º. logar no percurso de 80 kilometros na solta de Barra do Pirahy e uma de bronze offerecida pela Sociedade Colombophila Brasil, por ter conseguido o 3º. logar na solta feita na cidade de S. Paulo. Ao dr. Leonidio Ribeiro foram distribuidas duas medalhas: uma de prata, por ter se collocado em 2º. logar no percurso de S. Paulo ao Rio e uma de bronze por ter vencido em 2º. a corrida de Jacarehy. Ao dr. Benigno Sicupira, coube uma medalha de bronze por ter se collocado em 2º. logar no percurso de Pindamonhangaba, na distancia de 230 kilometros. Ao campeão portuguez sr. Luiz Nogueira foi offerecida uma medalha de prata por ter vencido em 1º. logar a corrida de Queluz. Ao dr. Antonio Gomes de Mattos uma medalha de bronze por ter se collocado em 2º. logar na corrida de Nova-Iguassu' e Pharmaceutico Benjamin Rangel, uma medalha de bronze por ter se collocado em 2º. logar, na corrida de Barra do Pirahy.

Tendo faltado alguns dos concurrentes premiados, a Directoria pede, por nosso intermedio, o comparecimento na séde social á Praça 15 de Novembro, quinta-feira, ás 18 horas, afim de ultimar a entrega dos premios honorificos.

Correspondencia

DIARRHE'A E TENIA DOS CÃES

Aurora Leitão — Rio — Escreve-nos:

"Tenho um cão policial que completará dois mezes no dia 3 do proximo mez; está bastante esperto, porém, acha-se com uma dysenteria não muito forte, acompanhada de uns fragmentos brancos do tamanho de um grão de arroz, embora sua alimentação até á presente data tenha sido sómente leite misturado com agua fervida."

Resposta — Dê ao animal o seguinte"

Acido lactico — 4 grs.

Sub-nitrato de bismutho — 4 grs.

Xarope de marmello — 50 grs.

Agua distillada — 150 grs.

Colher de sobremesa 4 vezes ao dia.

Como talvez esta sementinhas sejam vermes, possivelmente tenias, dê-lhe este tenifugo:

Extracto ethereo de feto macho — 1 gr.

Xarope de ether — 10 grs.

Agua distillada — 100 grs.

Dar em duas porções, meia hora uma porção da outra.

Isto pela manhã, em jejum, sendo que na vespera o cão nada comerá, bebendo sómente leite.

Se após disto não terminar o mal, escreva-nos.

E. S.

EXAME DE MINERIOS

Adolpho F. Pinto — Saude — Minas — Escreve-nos:

"Em 16 do corrente, registado pelo correio, enviei-lhe um caixotinho contendo diversas pedras retiradas de uma rocha existente em terrenos do sr. José Povoa, desta localidade, o qual pediu-me para encaminhal-as para o Ministerio da Agricultura, secção de mineralogia, para o respectivo exame.

Como não sei o endereço daquella repartição, resolvi encaminhar as referidas amostras, por seu intermedio, que me dará pela secção "Vida dos Campos", d'O JORNAL, do qual sou assignante."

Resposta — Enviámos ao professor Paulino Cavalcanti o material e eis a resposta que gentilmente nos enviou:

Fiz o exame macroscopico da amostra e verifiquei os seguintes elementos:

Calcite — E' um dos mineraes mais abundantes e constituintes dos calcareos, dos marmores; constitue frequentemente o cimento das rochas sedimentarias. Encontra-se geralmente nas gangas dos veios metalliferos.

A sua clivagem em rhombedro, é muito visivel no Spaths do Island, utilizando-se deste facto como polarizador nos instrumentos de optica.

Tem grande importancia na agricultura, corrigindo os terrenos acidos.

Amphibolio — Silicato de ferro magnesiano, elemento essencial das rochas eruptivas, principalmente os Dioritos, encontra-se tambem nos calcareos crystallinos, nas "tracytes", apresenta-se na amostra em fibras radiadas, parecendo tratar-se do typo "Actinolito".

Quando nas terras, muito concorrem para a sua fertilidade, pela percentagem elevada em cal. Em grandes massas constitue o "Amphybolito".

Quartz — Acha-se disseminado e incluido na massa da amostra, onde entra accidentalmente.

Paulino Cavalcante.

SOBRE O AÇAFRÃO

J. Carvalho — Nictheroy — Escreve-nos:

"Tenho em minha propriedade grande quantidade de açafrão.

E' nativo nas minhas terras. (?)

Não sabendo a utilidade que tem o açafrão e se ha na praça casas compradoras, venho rogar a v. s. a finesa de me informar se elle tem utilidade, e, no caso affirmativo, se ha na praça compradores e onde poderão ser encontrados."

Resposta — O legitimo açafrão, **Crocuso sativus** L. espanta-me seja nativo das suas terras, pois é planta exotica, embora introduzida no Brasil.

Ha no emtanto outros vegetaes conhecidos por açafrão, como o açafrão do matto, **Escobedia scabrifolia** R e P, a açafrôa, **Carthamus tinctorius** L, a açafroeira **Corcuma longa** L e **Nyctanthes arbortristis** L indigenas, exoticos, sub-expontaneos, que fornecem substancia tinctorial succedanea do verdadeiro açafrão.

Creio que não será difficil collocar qualquer destes productos, sendo de maior cotação o primeiro. Dirija-se á Flora Medicinal, J. Monteiro da Silva & Cia., rua S. Pedro 38, Rio, ou ao sr. Pereira e Sant'Anna, Avenida Rio Branco, 9, sala 137, Rio.

E. S.

ACÇÃO CATHOLICA

S. JOSE'

Hoje, quarta-feira, dia consagrado, nesta archidiocese, ao patriarcha São José, padroeiro universal da Igreja Catholica, serão celebradas, em seu louvor, missas, dentro outras, nas seguintes igrejas:

A's 8 horas, nas matrizes do Engenho Novo, Engenho Velho, Santa Thereza e capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 7.30, no santuario de Jacarépaguá, com communhão e benção.

Na matriz do Engenho de Dentro, além de se implorar ao glorioso patriarcha a protecção na vida e na hora da morte, reunir-se-á, após a missa, a Devoção do Santissimo Sacramento.

NOSSA SENHORA DO ROSARIO DE FATIMA

Com toda a solemnidade, será commemorado, depois de amanhã, na matriz do Santissimo Sacramento, o dia de Nossa Senhora do Rosario de Fatima.

Desde 7 horas haverá a distribuição da Sagrada Communhão aos fieis devidamente preparados. A's 9 1|2, missa festiva, acompanhada de grande orchestra. A igreja achar-se-á illuminada, e o altar da Santissima Virgem Nossa Senhora do Rosario de Fatima ornado de flores naturaes. Para maior brilhantismo, a V. I. do Santissimo Sacramento comparecerá revestida de suas insignias.

A's 16 horas terá logar o piedoso acto do mez de Maria, que constará de pratica, ladainha de Nossa Senhora e benção com o Santissimo Sacramento.

A procissão, que foi annunciada para o dia 5 do corrente, ficou transferida para o dia 12 do proximo mez de junho, afim de dar tempo á confecção do grandioso programma.

SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

No dia 17 do corrente, terça-feira, será rezada, ás 10 1|2 horas, na igreja de São Francisco de Paula, uma missa em louvor da milagrosa santinha de Lisieux, cujas graças vamos implorar para todos os lares do Brasil e pedir as suas melhores rosas para os medicos brasileiros, afim de que ella aja, com os seus doentes, como na milagrosa operação de sua eminencia d. Sebastião Leme, que foi supportada, sem chloroformio, por duas horas a fio. São palavras de sua eminencia o cardeal:

—"Sentindo-me morrer, invoquei-a e a vi passar lentamente deante de mim, deixando-me envolvido numa calma extraordinaria. Sinto-me remoçado de annos. E posso ainda trabalhar para a gloria de Deus!"

Após a ceremonia religiosa, serão distribuidas lindas imagens da querida santinha e da Sagrada Face do Senhor, além de bonitas rosas com pensamentos e poesias da Rainha do Amor do Brasil.

V. O. TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA

A mesa administrativa da V. O. Terceira de São Francisco da Penitencia, commemorando o primeiro centenario do nascimento do irmão bemfeitor conselheiro Antonio Ferreira Vianna, fará celebrar, hoje, ás 10 horas, missa na sua igreja.

MISSAS DIVERSAS

Serão celebradas, hoje, as seguintes: ás 5.30, 6.30 e 7.30 horas, na igreja de Santo Ignacio; ás 15.15, 6.15 e 715, na igreja abbacial de São Bento; ás 6, 7 e 8 horas, no convento de Santo Antonio; ás 7, 8 e 9 horas, na matriz do Engenho Novo; ás 5, 6 e 7 horas, na matriz de Sant'Anna; ás 7 e 8 horas, na igreja dos Capuchinhos; ás 6 e 7 horas, na basilica de Santa Therezinha; ás 7 horas, na igreja do Divino Salvador; ás 7.45, na igreja de S. Pedro; ás 8 horas, nas igrejas do Santissimo Sacramento e Santa Rita; ás 9 horas, nas igrejas de São José e Nossa Senhora Mãe dos Homens.

Commercio e Finanças

TITULOS E ACÇÕES

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 10 de maio.

Na hora do fechamento da bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

TITULOS BRASILEIROS

	Compradores Hoje	Ant.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	71.10. 0	70. 0. 0
Novo Funding, 1914	55. 0. 0	53. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	15.15. 0	15. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	103. 0. 0	103. 0. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	22. 0. 0	22. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	15. 0. 0	15. 0. 0
Pará, 5 %	6. 0. 0	6. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank Ltd.	0. 9. 6	0.10. 0
Bank of London and South America, Ltd.	3.13. 3	3.13. 3
Brasilian Traction Light and Power Co., Ltd.	12.12	12.50
Brasilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	8.10. 0	8. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	3.10. 0	2.10. 0
Imperial Chemical Industries Ltd.	0.13. 7½	0.13. 9
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ % Term., Deb. 1933	68. 0. 0	68. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2. 7.10½	2. 7.10½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 2. 6	1. 2. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	95. 0. 0	95. 0. 0
Western Telegraph, Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	78. 0. 0	78. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927-47	101. 7. 6	101. 7. 6
Consols, 2 ½ %	63.10. 0	62.15. 0

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

CIA. AMARANTE

Amanhã, ás 17 horas, será realizada a assembléa geral ordinaria desta Companhia.

CIA. BRASILEIRA INDUSTRIAL E CONSTRUCTORA

Os accionistas estão convocados para a assembléa geral orria que será realizada no dia 30 do corrente, ás 14 horas.

SOCIEDADE NACIONAL RADIOELECTRICA S. A.

Os accionistas estão convocados para a assembléa geral ordinaria a realizar-se no dia 27 do corrente, ás 14 horas.

CIA. SUBURBANA INDUSTRIAL

Os accionistas estão convocados para uma assembléa geral ordinaria, amanhã, dia 12, ás 14 horas.

CIA. DOCAS DE SANTOS

No dia 30 de abril findo foi realizada a assembléa geral ordinaria desta Companhia, em sua séde, á Avenida Rio Branco numeros 135-137, 3º andar, presidida pelo sr. Raul Fernandes. Foram approvados o parecer do Conselho Fiscal, o balanço e o relatorio da directoria. Para um cargo vago na directoria foi eleito o dr. Alvaro Augusto da Costa Carvalho e para o Conselho Fiscal foram eleitos: dr. André Gustavo Paulo de Frontin, Alfredo Loureiro Ferreira Chaves e Manoel Pinto de Miranda Montenegro. Supplentes: Eduardo de Vasconcellos Pederneiras, Americo de Almeida Guimarães e dr. Octavio Pedro dos Santos.

CIA. PREDIAL E DE SANEAMENTO DO RIO DE JANEIRO

Está marcada para o dia 30 do corrente, ás 14 horas, a assembléa geral desta Companhia.

TITULOS DE EMPRESTIMOS FRANCEZES

PARIS, 10 (H.) — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, juros de 5 e 6 %, foram cotados, hoje, na Bolsa, a 114 francos 90 centimos e 101 francos 85 centimos, respectivamente.

CAFÉ

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK — O mercado de café a termo fechou hontem, estavel, com alta de 1 a 4 pontos. Vendas em opção: 5.000 saccas.

—— O mercado a termo abriu calmo, com alta de 1 a 5 pontos.

—— A's 13.30 o mercado a termo apresentava-se estavel, com alta de 7 a 9 pontos.

—— O mercado de café disponivel funccionou hontem, estavel, com as cotações inalteradas.

HAMBURGO — O mercado do café a termo abriu calmo, com as cotações inalteradas.

—— O mercado de café fechou calmo, ás 12 horas (chamada principal), com as cotações inalteradas.

HAVRE — O mercado de café a termo abriu firme, com alta de 1 1|2 a 31|2 francos.

—— O mercado de café fechou irregular com alta de 1 3|4 a 4 3|4 francos. Vendas em opção: 7.000 saccas.

LONDRES — O mercado de café disponivel funccionou estavel, com as cotações em alta, tanto para o typo 4 de Santos, como para o typo 7 do Rio.

CAMBIO

O mercado monetario abriu, hontem, em condições de firmeza, com as taxas mais accessiveis.

O Banco do Brasil iniciou as suas operações sacando a 4 3|4, (£ 50$526), e comprando letras de coberturas a 4 109|128, ficou o mercado no primeiro fechamento com o dollar accusando sensivel declinio.

A' tarde, na reabertura, o mercado apresentava-se ainda mais firme, passando o Banco do Brasil o bancario a 4 99|128, ... (£ 50$278), e o particular a 4 7|8 (£ 49$220).

Nestas condições permaneceu e fechou o mercado firme e com perspectivas favoraveis.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 9 de maio.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.54	6.53
Para julho	6.59	6.58
Para setembro	6.50	6.48
Para dezembro	6.42	6.38

NOVA YORK, 10 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.56	6.54
Para julho	6.60	6.59
Para setembro	n/c.	6.50
Para dezembro	6.47	6.42

NOVA YORK, 10 de maio.

Mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.62	6.54
Para julho	6.68	6.59
Para setembro	6.58	6.50
Para dezembro	6.49	6.42

NOVA YORK, 9 de maio.

Mercado de café disponivel:

	Hoje	Ant.
De Santos: Por 10 kilos		
N. 4	10	10
N. 7	8 ½	8 ¼
Do Rio:		
N. 6	8 ¾	8 ¾
N. 7	8 ½	8 ¼

HAMBURGO, 10 de maio.

Abertura:

O mercado de café typo Superior Santos, abriu com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	n/c.	n/c.
Para julho	n/c.	n/c.
Para setembro	n/c.	n/c.
Para dezembro	32	32

HAMBURGO, 10 de maio.

Fechamento:

O mercado de café typo Superior Santos, fechou, ás 12 horas, na chamada principal, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	n/c.	n/c.
Para julho	n/c.	n/c.
Para setembro	n/c.	n/c.
Para dezembro	32	32

HAVRE, 10 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	250	248 ½
Para julho	247 ¾	246
Para setembro	246 ¼	242 ¾
Para dezembro	243 ½	240 ¼

HAVRE, 10 de maio.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	252	243 ½
Para julho	249 ½	246
Para setembro	247 ½	242 ¾
Para dezembro	242	240 ¼

LONDRES, 10 de maio.

O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hoje, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Disponivel de Santos:		
Typo 4, superior, embarque prompto	59.0	58.6
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	48.0	46.6

SANTOS, 10 de maio.

Abertura:

O mercado de café typo 4 molle, abriu, firme, com as seguintes cotações para o contrato A:

	Hoje	Ant.
Para maio	15$950	15$825
Para junho	15$700	15$625
Para julho	15$500	15$425
Para agosto	15$425	15$425
Vendas		*Sacas*
No dia de hoje		—

SANTOS, 10 de maio.

Fechamento:

O mercado de café typo 4 molle, fechou, firme, com as seguintes cotações para o contrato A:

	Hoje	Ant.
Para maio	15$950	15$825
Para junho	15$700	15$625
Para julho	15$500	15$425
Para agosto	15$425	15$425
Vendas		*Sacas*
No dia de hoje		—
No dia anterior		—

SANTOS, 10 de maio.

O mercado de café disponivel fechou, calmo, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

Typo 4:	
No dia de hoje	15$500
No dia anterior	15$500
Em igual data de 1931	—
Entradas até ás 14 horas:	Sacas
No dia de hoje	12.717
No dia anterior	3.515
Em igual data de 1931	—
Embarques:	
No dia de hoje	7.238
No dia anterior	22.567
Em igual data de 1931	—
Existencia da Associação Commercial para embarques:	
No dia de hontem	883.292
No dia anterior	884.078
Em igual data de 1931	—
Saidas:	
Para a Europa	6.265

Nota — Foram deduzidas do stock 6.396 sacas de café, para serem destruidas.

S. PAULO, 10 de maio.

Não houve entradas de café, hoje, em S. Paulo e Jundiahy, não havendo no dia anterior e tambem no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy: Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1931	—
Em S. Paulo: Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1931	—
Total do Regulador:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1931	—

JUNDIAHY, 9 de maio.

Não houve entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, não havendo tambem no dia anterior, sendo de 12.000 sacas as entradas no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	—	—	12.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 9 de maio.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para julho	0.67	0.63
Para setembro	0.74	0.69
Para dezembro	0.80	0.76
Para março	0.87	0.82

Mercado firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 10 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	0.68	0.67

(Continua na 13ª pag.)

Factos policiaes

Porque o incompatibilizaram com a sua noiva, o rapaz matou-se ingerindo lysol

QUEM ERA O SUICIDA DA QUINTA DA BÔA VISTA

Na tarde de hontem, foi requisitada ao Posto Central de Assistencia uma ambulancia para soccorrer no interior da Quinta da Bôa Vista um homem que alli se encontrava caido e que havia ingerido forte dóse de lysol. Transportado para o Posto Central, á praça da Republica, e medicado esforçadamente, foi o infeliz internado no Hospital de Prompto Soccorro. Em seguida as autoridades policiaes do 10º districto alli compareceram, arrecadando o seguinte bilhete, encontrado num dos bolsos do moço: "Querida noiva Maria — Morro pensando em ti. Creia que não sou o criminoso que me querem fazer. Teu noivo. — (a.) Antonio. 10 de maio de 1932."

Antonio Pinto, o suicida

Horas depois, o infortunado rapaz veiu a fallecer, tendo as autoridades que fizeram remover o seu corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal, apurado que o suicida era Antonio Fernando Pinto, brasileiro, com 29 annos de idade, domiciliado em companhia de sua familia, á rua General Caldwell n. 5, 4º andar. Nenhuma outra declaração foi encontrada esclarecedora do movel do acto de desespero de Antonio Pinto.

O cadaver foi encontrado boiando na praia de Botafogo

A IDENTIDADE DA VICTIMA

Com guia das autoridades do 7º districto policial, foi removido, hontem, para o necroterio do I. M. Legal, afim de ser autopsiado, o cadaver de Manoel de Azevedo, portuguez, de 25 annos, solteiro e empregado como carregador na casa de moveis da rua da Passagem ns. 43 e 47.

Manoel, cujo corpo foi encontrado boiando na praia de Botafogo, saira de casa, sabbado ultimo, dizendo que ia suicidar-se, pois estava sériamente enfermo e não tinha recursos para se tratar.

A prisão em flagrante de dois gatunos

O FURTO FOI APPREHENDIDO E DEVOLVIDO AO DONO

Na madrugada de hontem, o guarda nocturno rondante da rua Riachuelo surprehendeu, quando saiam do predio n. 105, sobraçando embrulhos, dois individuos, que desde logo lhe pareceram suspeitos.

Passando a acompanhal-os, o vigilante pouco depois conseguia approximar-se dos dois individuos, e estes, prevendo que seriam descobertos e presos, pois haviam furtado charutos, cigarros e latas de sardinhas daquella casa, onde é estabelecido com casa de pasto o negociante João Paz Pereira, jogaram fóra os embrulhos e tomaram, precipitadamente, o taxi numero 1.086, que passava, tentando evadir-se. Não o conseguiram, entretanto, porque o guarda tomou outro carro e os perseguiu, conseguindo prendel-os, á rua Visconde do Rio Branco.

Alcebiades Falcão e José Pereira de Souza

Conduzidos para a delegacia do 12º districto, a policia apurou serem elles Alcebiades Falcão, brasileiro, de 25 annos, morador á rua do Sapé n. 506, e José Pereira de Souza, tambem brasileiro, de 25 annos, solteiro e domiciliado á rua Luiz de Camões n. 112.

Ambos são criminosos primarios, e estão sendo devidamente processados.

A mercadoria furtada foi apprehendida e devolvida ao seu legitimo dono.

A campanha contra o uso de entorpecentes

O. SR. ANESIO FROTA AGUIAR VAE DEIXAR A DELEGACIA ESPECIALIZADA

Apprehensão de 450 vidros de cocaina

O chefe de policia, por portaria de hontem exonerou do cargo de delegado encarregado da campanha de repressão a uso de entorpecentes, o dr. Anesio Frota Aguiar. Estranha medida, uma vez que ainda ante-hontem, conforme registramos, aquella autoridade levára a effeito mais uma proveitosa diligencia, apprehendendo no centro urbano 450 frascos de 1 gramma de cocaina, e os seus esforços bem orientados começaram a fructificar, saneando a cidade não só da criminosa actuação dos incrementadores do vicio dos toxicos como da abusiva actuação dos que exploram a credulidade popular exercendo o falso espiritismo, a baixa cartomancia, etc.

Não obstante lutar com grandes difficuldades — falta de conducção para as diligencias, carteira profissional e distinctivo de investigadores, para os guardas-civis, que trabalham na delegacia especializada, conseguiu essa autoridade prestar relevantes serviços. Os vendedores do pó maldito, aos poucos iam sendo enviados para a Casa de Detenção. A' noite percorria o dr. Frota a zona suburbana e os bairros, dando batidas nas macumbas, prendendo exploradores da credulidade publica. Vinha, pois, desenvolvendo tenaz campanha contra os indesejaveis.

E' de consignar-se como no exercicio da commissão em que ha bastante tempo se encontrava o dr. Frota Aguiar, aquella autoridade delineou planos, assumiu providencias, dirigiu diligencias sempre bem succedidas, e como a portaria do chefe de policia, datada de hontem vem prejudicar quando ainda mais proveitosa se tornava a cooperação do dr. Frota Aguiar no departamento de que foi dispensado.

O dr. Frota Aguiar reassumiu, agora o seu cargo de delegado do 11º districto policial.

Colhidos por trem

No Posto Central de Assistencia do Meyer foram hontem, á noite, soccorridos os operarios da Estrada de Ferro Central do Brasil, Roberto José Rosa, brasileiro, de 46 annos, morador á rua Tiririu do Fragoso n. 77, que apresentava ferimentos generalizados, e Natalino Nunes, de 32 annos, casado, morador á rua XXI n. 6, com ferimentos generalizados, que foram colhidos por um vagão, na estação de Belford Rôxo, Linha Auxiliar. As duas victimas, após os soccorros que receberam no Posto do Meyer, foram recolhidas á Casa de Saude Pedro Ernesto.

Vibrou dois golpes de machado na cabeça da vizinha

Rita de Andrade, brasileira, cozinheira, viuva, com 25 annos de idade, e Josephina de Jesus Ramos, tambem brasileira, com 44 annos, viuva, residentes ambas numa avenida da rua Jardim Botanico, ha algum tempo que não se viam com bons olhos e constantemente tinham fortes discussões.

D. Rita de Andrade

Hontem, pela manhã, travaram-se as duas de razões e, á certa altura, Rita apanhando uma machadinha avançou para a contendora, golpeando-a na cabeça. Josephina, seriamente ferida foi transportada para a Assistencia e, depois de medicada, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Rita, presa em flagrante, foi conduzida á delegacia do 21º districto onde a autuaram.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Serviço publico da União com livre curso em todo o territorio da Republica

PREMIO MAIOR

106ª Extracção de 1932 — 27ª DO PLANO 48

50:000$000

Fiscalizada pelo Governo da União

DEPOSITO DE Rs. 500:000$000 NO THESOURO NACIONAL PARA GARANTIA DO PAGAMENTO DOS PREMIOS

Lista geral da extracção realizada em 10 de Maio de 1932

Numeros	Premios
431	200$
794	100$
1713	100$
2060	500$
3826	200$
6257	100$
7190	500$
7221	100$
7701	15$
7702	15$
7703	15$
7704	15$
7705	15$
7706	15$
7707	15$
7708	15$
7709	15$
7710	15$
7711	15$
7712	15$
7713	15$
7714	15$
7715	15$
7716	15$
7717	15$
7718	15$
7719	15$
7720	15$
7721	15$
7722	15$
7723	15$
7724	15$
7725	15$
7726	15$
7727	15$
7728	15$
7729	15$
7730	15$
7731	15$
7732	15$
7733	15$
7734	15$
7735	15$
7736	15$
7737	15$
7738	15$
7739	15$
7740	15$
7741	15$
7742	15$
7743	15$
7744	15$
7745	15$
7746	15$
7747	15$
7748	15$
7749	15$
7750	15$
7751	15$
7752	15$
7753	15$
7754	15$
7755	15$
7756	15$
7757	15$
7758	15$

Numeros	Premios
7759	15$
7760	15$
7761	15$
7762	15$
7763	15$
7764	15$
7765	15$
7766	15$
7767	15$
7768	15$
7769	15$
7770	15$
7771	15$
7772	15$
7773	15$
7774	15$
7775	15$
7776	15$
7777	15$
7778	15$
7779	15$
7780	15$
7781	30$
7781	15$
7782	30$
7782	15$
7783	30$
7783	15$
7784	30$
7784	15$
7785	30$
7785	15$
7786	30$
7786	15$
7787	30$
7787	15$
7788	30$
7788	15$
7789 Ap.	100$
7789	30$
7789	15$
7790	**4:000$ Capital Federal**
7790	30$
7790	15$
7791 Ap.	100$
7791	15$
7792	15$
7793	15$
7794	15$
7795	15$
7796	15$
7797	15$
7798	15$
7799	15$
7800	15$
7955	200$
8473	200$
10576	100$

Numeros	Premios
10834	200$
11559	**2:000$**
11896	200$
12001	15$
12002	15$
12003	15$
12004	15$
12005	15$
12006	15$
12007	15$
12008	15$
12009	15$
12010	15$
12011	15$
12012	15$
12013	15$
12014	15$
12015	15$
12016	15$
12017	15$
12018	15$
12019	15$
12020	15$
12021	15$
12022	15$
12023	15$
12024	15$
12025	15$
12026	15$
12027	15$
12028	15$
12029	15$
12030	15$
12031	15$
12032	15$
12033	15$
12034	15$
12035	15$
12036	15$
12037	15$
12038	15$
12039	15$
12040	15$
12041	15$
12042	15$
12043	15$
12044	15$
12045	15$
12046	15$
12047	15$
12048	15$
12049	15$
12050	15$
12051	15$
12052	15$
12053	15$
12054	15$
12055	15$
12056	15$
12057	15$
12058	15$
12059	15$
12060	15$

Numeros	Premios
12061	15$
12062	15$
12063	15$
12064	15$
12065	15$
12066	15$
12067	15$
12068	15$
12069	15$
12070	15$
12071	40$
12071	15$
12072	40$
12072	15$
12073	40$
12073	15$
12074	40$
12074	15$
12075 Ap.	200$
12075	40$
12075	15$
12076	**6:000$ MINAS**
12076	40$
12076	15$
12077 Ap.	200$
12077	40$
12077	15$
12078	40$
12078	15$
12079	40$
12079	15$
12080	40$
12080	15$
12081	15$
12082	15$
12083	15$
12084	15$
12085	15$
12086	15$
12087	15$
12088	15$
12089	15$
12090	15$
12091	15$
12092	15$
12093	15$
12094	15$
12095	15$
12096	15$
12097	15$
12098	15$
12099	15$
12100	15$
16350	100$
16586	**1:000$**

Numeros	Premios
17918	200$
19360	**1:000$**
20913	200$
21390	100$
21627	500$
23035	100$
23252	100$
23145	100$
24716	100$
25196	500$
25837	100$
25995	**1:000$**
26709	200$
28750	200$
29870	100$
30299	100$
32466	100$
32633	100$
31556	100$
35271	**2:000$**
35496	100$
37983	100$
38578	200$
40195	100$
40323	200$
40615	100$
42610	100$
43196	100$
43530	200$
44112	**1:000$**
44717	100$
45004	100$
45324	100$
45405	100$
45642	100$
45669	500$
46227	200$
48691	100$
50926	500$
52226	100$
52258	200$
52460	100$
52794	200$
53691	200$
54220	100$
54365	100$
54816	200$
56435	100$
57453	100$
59090	500$
61908	100$
62987	200$
66320	200$
66901	20$
66902	20$

Numeros	Premios
66903	20$
66904	20$
66905	20$
66906	20$
66907	20$
66908	20$
66909	20$
66910	20$
66911	20$
66912	20$
66913	20$
66914	20$
66915	20$
66916	20$
66917	20$
66918	20$
66919	20$
66920	20$
66921	20$
66922	20$
66923	20$
66924	20$
66925	20$
66926	20$
66927	20$
66928	20$
66929	20$
66930	20$
66931	20$
66932	20$
66933	20$
66934	20$
66935	20$
66936	20$
66937	20$
66938	20$
66939	20$
66940	20$
66941	20$
66942	20$
66943	20$
66944	20$
66945	20$
66946	20$
66947	20$
66948	20$
66949	20$
66950	20$
66951	20$
66952	20$
66953	20$
66954	20$
66955	20$
66956	20$
66957	20$
66958	20$
66959	20$
66960	20$
66961	20$
66962	20$
66963	20$
66964	20$
66965	20$
66966	20$
66967	20$

Numeros	Premios
66968	20$
66969	20$
66970	20$
66971	20$
66972	20$
66973	20$
66974	20$
66975	20$
66976	20$
66977	20$
66978	20$
66979	20$
66980	60$
66981	60$
66981	20$
66982	200$
66982	60$
66982	20$
66983	60$
66983	20$
66984 Ap.	800$
66984	60$
66984	20$
66985	**50:000$000 Capital Federal**
66985	60$
66985	20$
66986 Ap.	800$
66986	60$
66986	20$
66987	60$
66987	20$
66988	60$
66988	20$
66989	60$
66989	20$
66990	60$
66990	20$
66991	20$
66992	20$
66993	20$
66994	20$
66995	20$
66996	20$
66997	20$
66998	20$
66999	20$
67000	20$
67262	100$
67481	500$
68779	100$
68901	200$

700 premios de 10$000 — Todos os numeros terminados em 85 têm 10$000

E mais 6.300 premios de 5$000 — Todos os numeros terminados em 5 têm 5$000. Exceptuados os terminados em 85

O Ajudante do Fiscal do Governo: Dr. Manoel José Pereira de Albuquerque — O Director Presidente: [illegible] Dunham, Presidente interino — O Escrivão: Firmino de Cantuaria

Theatro e Musica

DIVERSAS NOTICIAS

GABY MORLAY

Apesar de nunca ter vindo á America do Sul, Gaby Morlay, não precisa de reclame. Todos aquelles que mais ou menos acompanham o theatro francez a conhecem e os "fans" a admiram através do film "Accussée levez vous". E' uma das comediantes francezas mais finas e mais cultas da actualidade. Tem grande publico e os autores a disputam para a creação de suas peças. Por isso mesmo não foi facil trazel-a á America do Sul. Presa a varios compromissos, sua "tournée" total comportará apenas 30 representações das quaes 10 serão realizadas entre nós. Fina, de estatura regular, Gaby Morlay é fóra de scena uma creatura que fascina pela sua natural afabilidade. No palco, não seria justo dizer que representa os seus papeis, pois que os vive com sinceridade, sem jamais soccorrer-se do artificio. Está no apogeu de sua carreira no palco como na téla. E' a ultima creadora das peças de Bernstein que não escreve hoje para outra interprete. Em repertorio, ao lado das maiores e melhores novidades de Paris, traz-nos do grande mestre: "Melo", "Le Venin", "Le Secret" e "Felix".

HOJE, PENULTIMAS DE "O ROSARIO", NO TRIANON

Sexta-feira, "O amigo da familia"

"O Rosario" despede-se, amanhã, do cartaz do Trianon. Quasi todo o publico do Rio que frequenta theatros viu a maravilhosa comedia de A. Bisson nas suas cincoenta representações consecutivas. As despedidas de "O Rosario" devem proporcionar á "boite" da Avenida mais quatro enchentes. Sexta-feira, primeiras de "O amigo da familia", original de Joracy Camargo, um dos autores nacionaes que mais se impuzeram á confiança e a admiração das platéas. "O amigo da familia", como todas as comedias de Joracy Camargo, focaliza ambientes e typos cariocas, apresentando-os com agudissimo espirito de observação. O enredo da comedia cheio desse humorismo pirandelliano a "double face" que tanto pode fazer rir como emocionar, é dos mais curiosos.

JA' ESTA' NO RIO A COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS DO REPUBLICA

Já se encontra nesta capital, tendo chegado hontem, no "Massilia" a Grande Companhia Portuguesa de Revistas organizada em Portugal pelo emprezario José Loureiro para vir trabalhar no Theatro Republica.

Os artistas, que fizeram uma excellente viagem sentem-se todos animados das melhores intenções e todos confiantes no exito da temporada.

Perguntando a Amarante porque chegando a companhia na terça-feira só estreava na sexta-feira, este explica que a razão é simplesmente por ter de ser a apresentação feita com uma peça de grande espectaculo, como a revista "Ai-ló", cuja grandiosa montagem requer bastante tempo para poder fazer-se. Falando de "Ai-ló", Amarante diz, que é esta uma das melhores revistas montadas affirmando mesmo que com o luxo nos ultimos tempos em Portugal, e apparato desta nunca foi alli montada nenhuma.

Todos os vaticinios são que a estréa desta companhia, no Theatro Republica, constituirá grande successo.

OS QUADROS DA NOVA REVISTA DO CARLOS GOMES

Seguindo o criterio de offerecer uma peça nova por semana, das trinta de que se compõe o seu numeroso repertorio, a companhia portuguesa de revistas "Maria das Neves" vaae dar-nos, já na proxima sexta-feira, ás 20 e 22 horas, as primeiras representações da revista "Viva o Jazz", de autoria de Lino Ferreira, Lopo Lauer, Silva Tavares e Francisco dos Santos.

"Viva o Jazz" é uma peça totalmente differente, como, aliá,s o são todas as outras, da revista que está em scena, representada no Theatro Carlos Gomes, já em estylo, já em feitio, detalhe esse que se encontra em todas as peças montadas por Lopo Lauer, as quaes só tem de commum, a saltitancia, a alegria e a movimentação facil.

"Viva o Jazz", que está dividida em 2 actos, tem 16 quadros, cujos titulos são os seguintes: 1 — "Gente da Nossa Terra"; 2 — "Raça"; 3 — "O Fado Sapateado"; 4 — "A Honra da Castella"; 5 — Cortina pelos Evandaun's; 6 — "Com tom e som"; 7 — "Flor do riso"; 8 — "Viva o Jazz" (apotheose); 9 — "A' Bebida"; 10 — "O Gigolô"; 11 — "Em Pleno Tribunal"; 12 — "O Fado"; 13 — "Seducção"; 14 — "O Cão"; 15 — "Na Praia..."; 16 — "A Batida"; 17 — "A Grande Caçada" (final).

"FRENTE UNICA" NO RECREIO

A revista "Frente Unica", dos escriptores Luiz Peixoto e Ary Pavão, conservada a grande maioria de coisas bôas que continha, supprimidas algumas outras que a censura considerou improprias e accrescida de novo quadro, constitue espectaculo agradavel e divertido, que é todas as noites applaudido por numeroso publico.

IVETTE ROSOLEN VAE REAPPARECER NO RECREIO

Já começaram os ensaios da revista "Terra do Samba", de Olegario Marianno, que subirá á scena no Recreio, em seguida á "Frente Unica". Nessa revista fará a sua "reentrée" a actriz Ivette Rosolen, defendendo varios e interessantes papeis"

SE QUER RIR, VA' AO THEATRO LEOPOLDO FRO'ES, NA PIEDADE

Alda Garrido devia ter cognominado sua actual temporada na Piedade, de temporada do riso. O publico que frequenta o Theatro Leopoldo Fróes, um publico sempre numeroso, não faz outra coisa durante todo o tempo do espectaculo, que dura duas horas, senão rir, mas rir gostosamente, ruidosamente. Alda Garrido, endiabrada e unica, transforma seus papeis em fabricas de gargalhadas, no que a imitam Estephania Louro, João Martins, Julia Vidal, Americo Garrido, Pepa Ruiz e outros.

Hoje e amanhã repete-se "Hotel dos Amores", de Miguel Santos. A Companhia muda agora de cartaz todas as sextas-feiras.

DUAS ESTRELLAS DO REPUBLICA EM VISITA A "O JORNAL"

Chegadas hontem pelo "Massilia", hontem mesmo davam-nos o prazer da sua visita as estrellas Alda Ultz e Maria Sampaio, do elenco que vem trabalhar no Republica. Foram agradaveis instantes os que nos proporcionaram as duas graciosas artistas, cuja vivacidade de intelligencia nos encantou verdadeiramente. Alda Ultz e Maria Sampaio percorreram todas as installações desta folha, entremeiando sempre as suas observações, vivas e inquietas, de uma nota fina de graça e de espirito.

MUSICA

RECITAL DE CANTO

Será por certo um dos mais interessantes recitaes da corrente estação musical, o que nos offerecerá no proximo sabbado, 14, ás 17 horas, no Theatro Casino, a soprano Luiza Lacerda. Por isso mesmo, é grande o interesse por essa festa de arte.

Soprano Luiza Lacerda

O PIANISTA MIECZSLAW MUNZ NO MUNICIPAL

Inaugurando a temporada official de concertos da Empresa Artistica Associada estreará, sabbado, 21 do corrente, no Municipal, o pianista polonez Mieczslaw Munz, que nos chega precedido de grande fama, da America do Norte, para onde se transportou em 1922, depois de ter feito grande nome na Allemanha e na Austria. Sobre o seu valor, diz-nos o critico do "New York Herald": "Antes de tudo um pianista altamente musicista. Maravilhoso interprete de Cesar Franck. Sua technica é extraordinaria e o som de deliciosa qualidade."

O "QURTETO DE LONDRES"

São os seguintes, os grandes artistas que compõem o "London String Quartet", de que nosso publico tem grande saudade: John Pennington, primeiro violino, natural de Bournemouth, na Inglaterra; goza de grande renome em seu paiz como no estrangeiro, como solista; Thomas Petre, nasceu em Londres, onde estudou no Guildhall School of Music. Faz parte do quarteto ha muitos annos; William Primrose, tem 26 annos. Nasceu em Glasgow, estudou com Ysaye, deixando, porém, logo o violino, para se dedicar inteiramente á viola; Warwick Evans, oriundo tambem de Londres, é o fundador do quarteto. Grande cellista, eminente solista, tendo actuado em varias orchestras em toda a Europa.

O "Quarteto de Londres" volta agora ao Rio contractado pela Empresa Artistica Associada, em combinação com a Empresa de Concertos Daniel, devendo fazer a sua primeira apresentação ao publico no ultimo dia de maio corrente.

Espectaculos de hoje

Trianon — "O Rosario" — A's 20 e 22 horas (penultimas representações).

Carlos Gomes — "Zaz-Traz-Paz", revista — A's 20 e 22 horas.

Recreio — "Frente Unica", revista, de Luiz Peixoto e Ary Pavão. A's 20 e 22 horas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

UM FILM POLICIAL DIFFERENTE DOS OUTROS FILMS POLICIAES

Esse film é "O Seductor", e vae ser estreado, tambem segunda-feira proxima, no Eldorado. "O Seductor" — producção da Columbia Pictures, apresentada pela United Artists — tem a sua acção quasi toda desenrolada numa "caixa" de theatro. Mas desta vez o drama representa-se fóra do palco, nos camarins, nas "coxias", vindo tambem para a ribalta, pois em scena aberta, mas sem a assistencia do publico, as autoridades policiaes procuram descobrir o autor do crime praticado durante o espectaculo, sem que ninguem o percebesse. O mysterio gira em torno a um primeiro actor que interpretava o papel de "Othelo", e que é encontrado morto, alguns minutos após descer o panno.

Ian Keith, Dorothy Sebastian e Lloyd Hughes são os principaes interpretes de "O Seductor", que veremos segunda-feira proxima, no Eldorado.

VAMOS TER WILLIAM HAINES EM "O HOMEM DA NOTA", E, JOAN CRAWFORD E CLARK GABLE EM "POSSUIDA"!

Além de "Ruas de New-York" e "O Campeão", para segunda-feira, no Palacio, a Metro apresentará no dia 23, "O Homem da Nota" (Get Rich-Quick Wallingford), de William Haines, e, dia 30, Joan Crawford e Clark Gable em "Possuida".

A estréa de "O Homem da Nota" promette ser um acontecimento de bom-humor, porque elle corre como o melhor trabalho de William Haines nestes ultimos tres annos. Leila Hyams é a pequena e Ernest Torrence e Jimmy Durante são as outras figuras. Sobre "Possuida" (Possessed) já parece desnecessario frizar detalhes. E' um film de Joan Crawford e Clark Gable, um film elegante e ousado.

"EMBAIXADOR BILL", AMANHA, NO ALHAMBRA

Will Rogers, o mais famoso cowboy e tambem um dos mais cotados dos homens que commentam os factos politicos mundiaes é, em toda a Norte America, uma figura proeminente. Seus artigos são disputados pelos principaes orgãos da imprensa "yankee", pela maneira fina, humoristica com que Rogers satyriza a situação e os homens de vulto no scenario politico e financeiro mundial. Iniciando a sua carreira cinematographica, ao tempo da velha Goldwyn, Will Rogers tornou-se o campeão do laço e das audaciosas montadas e passou a ser astro de primeira grandeza daquella fabrica. Mais tarde sobreveiu uma doença que obrigou o "cowboy" a uma estação de repouso. Passados alguns annos, a Fox contratou-o e nol-o mostrou em "Um Yankee na Côrte do Rei Arthur". Ainda elle volta em "Embaixador Bill". Sabendo provocar gargalhadas sem rebuscar artificios, Will Rogers se impõe pela maneira simples de fazer graça. "Embaixador Bill" que estará na téla do Alhambra, a partir de amanhã, tem ainda no elenco as figuras de Greta Nissen e Marguerite Churchill.

AHI VEM O "DIRIGIVEL"

Muito breve o publico carioca verá o film da Columbia "Dirigivel", epopéa do Pólo Sul. Esse film, que será exhibido no Broadway, tem a recommendal-o elementos de valor — Jack Holt, Ralph Graves, Fray Wray e a direcção de Frank Capra.

O enredo apresenta scenas que ficarão na memoria de todos os "fans", pois que desde muito a Columbia vinha creando uma opportunidade para reunir Jack, Graves e Capra. Reuniu-os em "Dirigivel", o film que o Programma Matarazzo lançará brevemente.

A MAIOR AMOROSA DE QUE FALA A HISTORIA DO MUNDO

Madame Pompadour ficou, na historia do amor, perpetuamente gravada. Não houve mulher que lhe pudesse disputar a aura privilegiada, e nenhuma das suas imitadoras — que foram muitas, em todo o mundo, chegando até ao Brasil, na figura daquella famosa marqueza de Santos — logrou ter o prestigio que ella teve junto a um rei e a projecção que ganhou na Historia.

A personalidade de Madame Pompadour apparece novamente fixada em "Um capricho de Madame Pompadour", film que o Broadway promette para exhibição breve, trabalho no qual se reprodu-

(Continua na 11ª pag.)

O JORNAL NOS SPORTS

O Torneio Initium da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres

Será promovido pela A. C. D. domingo proximo, no campo do Deodoro. — O sorteio das provas e dos juizes foi feito hontem, na séde da entidade dos jornalistas sportivos

A Associação de Chronistas Desportivos que foi a creadora do Torneio Initium no Rio de Janeiro promoverá no proximo domingo mais uma vez, a da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, que vem sendo por ella organizado desde 1916.

O certamen do corrente anno será realizado no bem tratado campo do Deodoro A. C. na Estrada de Nazareth na estação de Deodoro, com o concurso dos doze clubs que vão disputar o campeonato da Liga no corrente anno.

Hontem, ás 17 horas, na séde da A. C. D. estiveram reunidos os representantes de quasi todos os clubs filiados e juizes sendo os trabalhos dirigidos pelo nosso collega Mello Junior da Commissão de Desportos Terrestres da A. C. D. Innumeros sportistas dos clubs da veterana entidade estiveram na séde da Associação de Chronistas e o custeio feito offereceu o seguinte resultado:

1º. jogo — A's 12 horas.
S. José x Curva do Mattoso.
Juiz: João Martins Andrade, do Sportivo Santa Cruz.

2º. jogo — A's 12.25.
Triangulo Azul x Deodoro A. C.
Juiz: Benedicto Tosta Parreiras do Oriente A. C.

3º jogo — A's 12.50.
Esperança F. C. x Sudan A. C.
Juiz: Antenor Alvaro do Carvalho, do Campinho.

4º jogo — A's 13,15.
Vasquinho F. C. x S. C. Campinho.
Juiz — Antonio Drummond, do São José.

5º jogo — A's 13.40.
Sportivo Santa Cruz x Magno F. Club.
Juiz: Octavio Petronilho Pitanga, do Deodoro A. C.

6º. jogo — A's 14.05.
S. C. Bôa Vista x Oriente A. C.
Juiz: Eduardo Peteers, do Campinho.

7º. jogo — A's 14.30.
Vencedor do 1º x Vencedor do 2º
Juiz: Euclydes Alves, do Sportivo Santa Cruz.

8º jogo — A's 14.55.
Vencedor do 3º x Vencedor do 4º
Juiz: Claudionor Perrot, do Deodoro.

9º jogo — A's 15.20.
Vencedor do 5º x Vencedor do 6º
Juiz: Jorge Perrot do Deodoro.

10º jogo — A's 15.45.
Vencedor do 7º x Vencedor do 8º
Juiz: Joaquim Cavalcante, do Sportivo Santa Cruz.

11º jogo — Final — A's 16.15.
Vencedor do 9º x Vencedor do 10º — O juiz será escolhido em campo.

A REGATA INAUGURAL DA ESTAÇÃO CARIOCA DE REMO

Nos meios nauticos é grande a animação pela regata de domingo proximo, na enseada de Botafogo.

Como é sabido, trata-se da regata inaugural da estação carioca de remo, certame esse reservado ás classes iniciaes da Federação Brasileira, isto é, ás de principiantes e novissimos.

Tudo faz prevêr um exito brilhante para essa primeira exhibição dos nossos remadores este anno. Os ensaios promettem lutas renhidas e a quantidade de candidatos á victoria é enorme, pois, as inscripções foram fartas, como mostra o seguinte resumo:

O Vasco 13 pareos e 15 barcos; Botafogo 12 pareos e 14 barcos; Flamengo, 13 pareos; Guanabara, 11 pareos e 12 barcos; Natação, 9 pareos e 10 barcos; Boqueirão, 9; Internacional, 8; S. Christovão, 8; Gragoatá, 6 e Icarahy, 6 barcos, com o total de 100 barcos e 397 disputantes.

O programma geral da regata é o seguinte:

1º pareo — Novissimos — Yoles a 2 — Vasco, Flamengo, Botafogo, Natação e S. Christovão.

2º pareo — Principiantes — Yoles a 4 — Guanabara, Icarahy, Vasco, Flamengo, Boqueirão, Internacional, Natação e S. Christovão (8).

3º pareo — Principiantes que ainda não correram — Yoles a 8 — Guanabara, Icarahy, Vasco, Flamengo, Boqueirão, Gragoatá, Botafogo e Natação (8).

4º pareo — Principiantes que ainda não correram — Yoles a 4 — Guanabara, Icarahy, Vasco, Flamengo, Internacional, Botafogo, Natação e São Christovão (8).

5º pareo — Principiantes — Yoles a 4 — Guanabara, Icarahy, Vasco (2), Flamengo, Boqueirão, Gragoatá, Botafogo, Natação e S. Christovão (10).

6º pareo — Novissimos — Canôes — Guanabara, Vasco, Flamengo, Internacional, Gragoatá, Botafogo, Natação (2), e S. Christovão (9).

7º pareo — Principiantes — Yoles a 8 — Guanabara, Vasco, Flamengo, Natação e São Christovão (7).

8º pareo — Novissimos — Yoles a 4 — Guanabara, Vasco, Flamengo, Internacional, Gragoatá e Botafogo (6).

10º pareo — Principiantes - Canôes — Guanabara, Vasco (2), Flamengo, Boqueirão, Internacional, Gragoatá, Botafogo (2), e S. Christovão (10).

11º pareo — Novissimos — Double scull — Guanabara, Flamengo, Boqueirão, Internacional e Botafogo (5).

12º pareo — Novissimos — Gigs a 4 — Guanabara, Vasco, Flamengo, Boqueirão, e Botafogo (5).

13º pareo — Principiantes que ainda não correram — Yoles a 2 — Guanabara (2), Icarahy, Vasco, Flamengo, Internacional, Botafogo, Natação e S. Christovão (9).

14º pareo — Novissimos — Yoles a 8 — Icarahy, Vasco, Flamengo, Gragoatá e Botafogo (5).

15º pareo — Novissimos — Gigs a 2 — Vasco, Flamengo, Boqueirão Internacional, Botafogo e Natação (6).

Campeonato Carioca de Football

BOMSUCCESSO x FLUMINENSE

Campo da Estrada do Norte.
Vencedor: Fluminense, 3 x 0.
Fluminense — Velloso; Edelberto e Albino; Cabral, Demosthenes e Ivan; De Mori, Bettinho, Alfredo, Preguinho e Pinto.
Bomsuccesso — Durval; Cozinheiro e Heitor; Loló, Otto e Claudio; Carlos Francisco, Gradim, Leonidas e Miro.
Goals do Fluminense — Alfredo 2 e Preguinho 1.
Juiz — Loris Valdetaro Cordovil.
Segundos quadros — Fluminense, 2 x 0.

BRASIL x VASCO

Campo da Avenida Pasteur.
Vencedor: Vasco, 2 x 1.
Vasco — Waldemar; Brilhante e Italia; Gringo, Tinoco e Molla; Bahianinho, Paschoal, Gallego (depois Badú), M. Mattos e Sant'Anna.
Brasil — Aymoré; Rodrigues e Bianco; Luciano, Paulino e Neves; Waldemar I, Armando (depois Modesto), Coelho, Waldemar II e Orlandinho.
Goals do Vasco — Paschoal e Sant'Anna.
Goal do Brasil — Orlandinho.
Juiz — J. Chiovanni.
2º' quadros — Vasco, 1 x 0.

BANGU' x S. CHRISTOVÃO

Campo da rua Ferrer.
Vencedor: Bangú, 2 x 1.
Bangú — Antoninho; Mario e Sá Pinto; Eduardo, Sant'Anna e Medio; Sobral, Ladisláo, Plinio (depois Placido), Busa e Dininho.
São Christovão — Joãozinho; Ernesto e Zé Luiz; Agricola, Jucá e Armando; Vicente, Arthur, Virgolino, Ito e Carreiro.
Goals do Bangú — Busa e Plinio.
Goal do S. Christovão — Jucá.
Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro.
Segundos teams — S. Christovão, 2 x 1.

FLAMENGO x ANDARAHY

Campo da rua Paysandú.
Vencedor: Flamengo, 2 x 1.
Flamengo — Fernandinho; Bibi e Alberto; Rubens, Almeida e Luciano; Adelino, Nelson, Darcy (depois Simas), Marcondes e Cassio.
Andarahy — Nabuco; Aragão e Dondon; Ferro, Bethuel e Julio; Chagas, Astor, Romualdo (depois Bahiano), Palmier e Chiquinho.
Goals do Flamengo — Darcy e Simas.
Goal do Andarahy — Palmier.
Juiz — Oswaldo Travassos Braga.
Segundos quadros — Flamengo, 3 x 0.

CARIOCA x OLARIA

Campo da Estrada D. Castorina.
Vencedor: Carioca, 3 x 2.
Carioca — Princeza; Ethero e Tuica; Waldemar, China e Alcides; Manoel (depois Girika), Anthero, Raphael, Genill e Jarbas.
Olaria — Amaury; Nicanor e Fraga; Theodomiro, Eugenio e Claudionor; Horacio, Gaguinho, Vieira, Hermes e Pierre.
Goals do Carioca — Jarbas 2 e Girika 1.
Goals do Olaria — Vieira 2.
Juiz: Domingos D'Angelo.
Segundos quadros — Empate, 1 x 1.

Resoluções da directoria da F. A. B. A. C.

MAIS UM CLUB FILIADO — TRANSFERIDO PARA O DIA 29 O TORNEIO INITIUM

Em sua ultima reunião a directoria da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio resolveu:

a) — approvar a acta da sessão anterior;

b) — conceder filiação ao Sport Club Casas Pernambucanas, por ter satisfeito as disposições do art. 41 dos Estatutos;

c) — transferir a realização do Torneio Initium, do dia 15 para o dia 29 do corrente mez, em attenção ao pedido de alguns clubs que desejam ainda filiarem-se;

d) — Officiar ao Sul America F. C., informando que tendo o Torneio Preparatorio da AMEA sido annullado para todos os effeitos, os players que figuraram no referido torneio e que ainda não tomaram parte de outros jogos de entidades filiadas a Confederação B. de Desportos e Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, podem ser incluidos nos teams que disputarão o Campeonato de Football desta Federação;

e) — Enviar ao director technico de Tennis o officio n. 658, de 5 deste mez, do Tijuca Tennis Club, sobre a cessão de sua quadra illuminada, para a realização do Campeonato Commercial de Tennis;

f) — Attendendo ás razões justas que foram apresentadas, conceder a demissão pedida pelo sr. Pedro Angelo Andréa, do cargo de 1º secretario desta Federação;

g) — Abrir, até o dia 31 do corrente mez, ás inscripções para os campeonatos de tennis e basketball;

h) — Fixar, improrrogavelmente, o dia 16 deste mez, para o encerramento de inscripções de novos clubs;

i) — Solicitar aos clubs filiados a remessa das fixas de inscripção dos seus amadores, afim de não acarretar sobrecarga de trabalhos á secretaria, com o accumulo de expediente;

j) — Marcar nova reunião da directoria para a proxima segunda-feira, dia 16, ás 17 horas e meia.

Uma victoria do Laubisch Hirt F. C.

Em jogo com o Sul America F. Club, domingo, o Laubisch Hirt F. C. obteve uma victoria de 2 x 1 com o seguinte quadro: Raphael; Gaiola e Caxangá; Mario, Meme e Albino; Caravellas, Lyra, Moacyr, Raul e Orlando.

Os concursos de palpites na A. C. D.

A COLLOCAÇÃO DOS CONCURRENTES

Com os resultados dos jogos de domingo ficou sendo a seguinte a collocação dos concurrentes aos concursos de palpites de football promovidos pela Associação de Chronistas Desportivos:

"TAÇA AMERICA F. C."

1 — Carlos Alberto O JORNAL 3-33
2 — Antonio Santasusagna 3-32
3 — Sylvio Vasques . . . 3-31
4 — Arlindo Monteiro . . 3-29
5 — Emmanuel Amaral . . 3-28
6 — Adaucto de Assis . . 2-25
7 — Waldemar Gonçalves . 1-22
8 — Antonio Velloso . . . 1-22
9 — Eduardo Maia 1-22
10 — Mario Figueiredo . . 1-22
11 — Moraes Cardoso . . . 0-22
12 — Octavio Silva 1-21
13 — Mello Junior 1-21
14 — Oliveira Santos . . . 1-21
15 — Arthur Machado Filho 1-21
16 — Carlos Nunes 1-21
17 — Rivadavia Mendonça . 1-20
18 — Celio de Barros . . . 1-20
19 — D. S. Motta . . . 1-19
20 — Carlos Gonçalves (O JORNAL) 1-19
21 — Santos Mello 0-19
22 — Isac Moutinho 1-18
23 — Angenor Baptista Franco 1-16
24 — Augusto Bastos . . . 0-16

Record de score: 3 — Carlos Alberto, Antonio Santasusagna, Sylvio Vasques, Arlindo Monteiro e Emmanuel Amaral. Médio de pontos por dia de jogo: 3 Sylvio Vasques.

"TAÇA A. C. D."

1 — Segadas Vianna . . . 5-35
2 — Alcides Sanches . . . 2-31
3 — Aristides Sanches . . 2-30
4 — Walter Jotta 2-30
5 — Humberto Coulomb . 3-28
6 — J. M. Fonseca . . . 3-27
7 — Genesio Ribeiro . . . 3-26
8 — Paulo Gomes 3-25
9 — Antonio F. Lhort . . 2-25
10 — A. Pinho França . . 2-25
11 — Carlos Klunge . . . 2-25
12 — Lindolpho Ribeiro . . 2-24
13 — Rubens P. de Souza . 3-23
14 — J. Lourenço dos Santos 1-23
15 — Roberto Canongia . . 1-23
16 — Gilberto Vereza . . . 1-22
17 — Carlos Portinho . . . 1-22
18 — Altamiro Cunha . . . 3-20
19 — Alvaro Domiense . . 2-20
20 — Homero Santos . . . 1-20
21 — J. B. Amaral . . . 1-19
22 — José Nicoláo 1-19
23 — J. R. da Motta . . . 1-18
24 — Sylvio Viterbe . . . 1-18
25 — Eugenio de Oliveira . 1-18
26 — Abelardo Alves . . . 0-18
27 — F. Tavares 1-17
28 — Arthur Rosado . . . 0-17
29 — A. Miranda Bastos . 1-16
30 — Lucio Guimarães . . . 0-14
31 — Carlos Cabral 0-8
32 — Albertino Moreira Dias 0-8

Records: de scores 5 Segadas Vianna. Média de pontos por dia de jogo 3.4 — Walter Jotta.

O primeiro Torneio de Classes do Tijuca Tennis Club

FOI VENCEDOR, NA PRIMEIRA CLASSE, HERBERT MESQUITA

Encerrou-se, brilhantemente, no Tijuca Tennis Club, o primeiro torneio de classes ali instituido e realizado durante o mez de abril p. passado.

Inscreveram-se 34 concurrentes, classificados em 5 classes, tendo-se iniciado os jogos no domingo, 10 de abril, e prolongando-se por todo o mez.

Os resultados geraes foram os seguintes:

Primeira classe — Vencedor, Herbert Mesquita, tendo sido a final disputada entre este e João Gomes.

Segunda classe — Vencedor, Newton Motta, na final Newton Motta-Camillo Nader.

Terceira classe — Vencedor, Mario Pires, que disputou a final com Alcindo Azevedo.

Quarta classe — Venceu Ruy Ribeiro, que disputou o ultimo jogo com Raul Ribeiro.

Quinta classe — Vencedor, João Mathias Castello Branco que disputou a partida final com Olavo Leme.

As tentativas audazes

LISBOA, 10 (H.) — O navegador solitario austriaco Theodore Helm partiu ás 13 horas e 3 minutos para tentar a travessia do Atlantico Norte.

Uma festa nautica em Campos

O BAILE DO GRUPO DA MAROLA

O Sport Club Saldanha da Gama, da cidade de Campos, está de parabens pelo grande successo alcançado pelo "Grupo da Marola", que lhe é filiado, com a commemoração do seu primeiro anniversario, no dia 6 do corrente.

Nos salões do club, realizou-se um grande baile, ao qual compareceu o que ha de mais selecto na sociedade campista.

Ao Grupo da Marola, de que é presidente o sr. Adriano Faria, do alto commercio de Campos, o dr. Thiers Cardoso offereceu o seu hymno, sob o titulo "O nosso barco", letra e musica desse advogado campista.

O novo hymno do grupo foi cantado por occasião dessa festa, provocando muitos applausos e cumprimentos á rapaziada daquelle gremio.

Os sports no estrangeiro

Com os jogos de sabbado passado terminou o campeonato da Liga Ingleza (temporada 1931-1932), com a victoria do Everton, que teve 58 pontos ganhos e 26 perdidos.

— A Allemanha já está collocada para as semi-finaes da "Taça Davis", em cuja prova terá como adversaria a equipe de tennistas da Austria.

— Com a terminação do campeonato da Liga Ingleza, serão operadas as seguintes transferencias de clubs de umas divisões para outras:

Westham United e Grimsby Town passarão da 1ª para a 2ª;

Wolverhampton Wanderers e Leeds United (primeiros collocados na 2ª), serão promovidos á 1ª;

Bristol City e Barnsley, passarão da 2ª para a 3ª;

Fulham Athletics, 1º collocado na secção Sul da 3ª divisão e Lincoln City, 1º collocado na secção Norte da mesma, serão promovidos á 2ª;

Os ultimos collocados da 3ª divisão, Thames na secção Sul e Rochdale na secção Norte, serão desligados da Liga para a temporada 1932-1933.

No Mundo das Redeas

JOCKEY CLUB

OS PROGRAMMAS DAS REUNIÕES DOS DIAS 14 E 15

Para as reuniões de sabbado e domingo proximo ficaram hontem organizados os seguintes programmas:

1ª Carreira — Premio Gallipoli — 1.600 metros — 3:000$ — Colméa, Catiguá, Kremlin, Xaviana, Batalha, Xinaré e Mequer.

2ª Carreira — Premio Yolanda — 1.300 metros — 3:000$ — Veritas 55 kilos, Dorina 56, Piastra 54, Dante 54, Maldad 52, Maçanita 51, Gigolot 53 e Amizade 51.

3a Carreira — Premio Marlena — 1.300 metros — 3:000$ — Rico 54 kilos, Little Jack 52, Sel Lá 56, Franco 52, Dinar 52, Poligny 54, Wanderer 52, Marouf 49 e Tacada 51.

4ª Carreira — Premio Dolly — 1.400 metros — 3:000$ — Xiba 51 kilos, Setaurita 53, Salvaropa 52, Vingativo 54, Eglantine 51, Malia 49, Jaguaré 54, Ciumenta 56, Tiririca 48 e Flava 56.

5ª Carreira — Premio Duggan — 1.500 metros — 3:000$ — Ganadera 53 kilos, Victoria 54, Voronoff 51, Jemopotyr 51, Itapemirim 51, Rapido 51, Aristolino 55, Java 56 e Savana 54.

6ª Carreira — Premio Funchal — 1.500 metros — 3:000$ (para aprendizes) — Walkyria 52 kilos, Ximena 52, Berenice 54, Lazreg 52, Nhyron 52, Kerensky 53, Xoxoró 52 e Vienne 53.

7ª Carreira — Premio Conjurado — 1.600 metros — 4:000$ — Guaso Lindo 50 kilos, Maracó 56, Zorron 54, Hepacaré 53, Ramuntcho 53, Azulado 55, Xangô 54 e Xerem 54 kilos.

Premios do Metting: Duggan — Funchal e Conjurado.

Reunião de domingo:

1ª Carreira — Premio Importação (5ª eliminatoria) — 2.200 metros — 5:000$ — Pantomine 48 kilos, Mario 52, Reine Hortense 52 e Clever Boy 53.

2ª Carreira — Premio Classico Costa Ferraz — 1.000 metros — 10:000$ — Yolanda 51 kilos, Yayá 51, You You 51 e Yamagata 53.

3ª Carreira — Premio Queixume — 1.000 metros — 5:000$ — Yak 53 kilos, Valeria 51, Visette 51, Kruppe 53, Yyiranga 51, Legiovel 53 e Xaxim 53.

4ª Carreira — Premio Acuerdo — 1.600 metros — 4:000$ — Ebro 53 kilos, Cienfuegos 54, Ibar 52, Macá 59, Venus 56, Picarillo 53, Nada Menos 55 e Tentadora 53.

5ª Carreira — Premio Rainha — 1.600 metros — 4:000$ — Zezé 53 kilos, Crepusculo 50, Acuerdo 50, Mondego 53, Vencedor 50, Joy 51, Carinhosa 55, Alsaciano 52, Alpina 52, Sitéa 50 e Tuyuty 56.

6ª Carreira — Premio Universo — 1.800 metros — 4:000$ — Valenco 54 kilos, Burby 49, Bolichero 55, Haya 51, Xipotuba 51, Xarão 56, Xavier 53, Gravatá 53 e Duggan 55.

7ª Carreira — Premio Sing Sing — 2.000 metros — 4:000$ — Kermesse 54 kilos, Ultramar 51, Iberico 57, Trompito 50, Xaperu' 56, Palospavos 53, Don Leandro 52, Gallipoli 52 e Cardito 56.

8ª Carreira — Premio Tyta — 1.750 metros — 4:000$ — Caton 52 kilos, Xaréo 55, Blue Star 51, Tomyrim 49, Valentão 52, Hudson 56, Xiró 53, Problema 52 e Cuauhtemoc 50.

9ª Carreira — Premio Vevey — 2.200 metros — 6:000$ — Larrain 57 kilos, Vexilo 50, Sastre 53, Bury 52, Uberaba 55, Duggan 47 e Funchal 54.

Premios do Betting: Universo — Sing Sing e Tyta.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DIRECTORA DE CORRIDAS

A commissão directora de corridas, em sessão realizada hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) — confirmar a suspensão até 16 do corrente, imposta pelo starter ao jockey L. Gonzalez e aprendiz J. Mesquita, por infracção do artigo 151 do codigo de corridas, no premio Classico Prefeitura Municipal;

b) — confirmar a suspensão até 14 do corrente, inclusive, imposta pelo starter ao aprendiz M. Ferreira, por infracção do artigo 151 do codigo de corridas, no premio Alsaciano;

c) — suspender até 16 do corrente os jockeys Lydio de Souza, Benigno Garrido, Salustiano Batista e aprendizes Claudemiro Pereira e Walter Cunha, por infracção do artigo 158 do codigo de corridas, nos premios Alsca, Lolita, Aymoré e Xerem, respectivamente das corridas de 7 e 8 do corrente;

d) — multar em 100$, o jockey Octacilio Maria, por infracção do artigo 160 do codigo de corridas no premio Aymoré;

e) — enviar um memorandum ao proprietario Paulo Dietzsch e tratador e jockey Alberto Feijó, chamando a attenção dos mesmos sobre a irregularidade de performances do animal Ramuntcho;

f) — chamar a attenção dos tratadores dos animaes Facelia, Yolanda, Cardito, Romance, Xaperu', Malia, Savana e Tiririca, para o disposto no artigo 44 do codigo de corridas, sobre pena de não mais serem incluidos nas chamadas;

g) — determinar que o betting seja encerrado quinze minutos an-
h) — ordenar o pagamento dos tes da hora marcada no programma official, para o inicio do mesmo; premios das ultimas reuniões.

Um record superado

Paris tem a fama de ser um dos principaes centros do football internacional.

Com o recente encontro entre os seleccionados da França e da Italia, foi ultrapassado o record da renda naquelle paiz, uma vez que a receita do match foi de 523 mil francos, ou seja no cambio actual, cerca de 250 contos de réis.

A renda maxima até então registada, era aquella de 1924, quando em Colombes, se enfrentaram as turmas franceza e uruguaya. Nesse partido do torneio olympico, de 1924, a renda attingira a quantia de 520 mil francos.

O progresso da natação Argentina

A natação argentina continu'a na vanguarda do sport sul-americano, como a mais efficiente e progressista.

Os campeonatos de seniors da Federação Argentina, realizados ultimamente, são mais uma prova brilhante disso.

"Poucas temporadas — diz "La Razon" — têm sido tão ricas em performances valiosas e offereceram o apparecimento de figuras em cuja capacidade póde descansar confiadamente o prestigio sul-continental de nosso sport, se é que o methodo, a preparação intelligente, completam e affirmam aptidões sufficientemente provadas.

Quatro records sul-americanos foram o saldo do campeonato maximo, que uma concurrencia vultosa e enthusiasta celebrou como mereciam. Mas, apesar do optimismo que elles alimentam, pensemos que nenhum delles baixaram os cinco records de Zorrilla. Nadadores do talhe de Tahier e Peper induzem a affirmar, porém, que alguns delles desapparecerão da tabella de records. Só nesse momento estaremos em condições de dizer que o pioneiro encontrou seus successores e que estamos em vesperas de altos acontecimentos."

Os resultados das provas que assim enthusiasmaram os technicos portenhos foram os seguintes:

100 metros, estylo livre, senhoras — 1ª, Jeannette Cambell, do Belgrano, em 1'18" 3|5; 2ª, Alicia Laviaguerra, do Nautico S. Isidro, com 1'20" (ambos records continentaes, segundo os jornaes platinos).

100 metros, de peito — 1º, E. Bruchou, do Cadete Universitario, com 1'20" (record sul-americano); 2º, J. Caraballo, de Gimnasia y Esgrima, com 1'21" 1|5.

200 metros, de peito — 1º, E. Bruchou, com 2'57" 4|5 (record sul-americano); 2º, J. Caraballo, com..... 3'00"1|5.

100 metros, nado de costas — 1º, Roberto Peper, da A. Christã de Moços, com 1'16"1|5 (record sul-mericano).

Nos campeonatos houve ainda as performances notaveis de Peper, nos 200 metros de costas, com.... 2'52"4|5, e do futuroso nadador Leopoldo Tahier, do Universitario, nos 100 e 200 metros estylo livre, em que marcou 1'03" e 2'25".4|5.

A classificação final do campeonato foi a seguinte:

Club de Gimnasia y Esgrima, 46 pontos; Club Universitario, de B. Aires, 32; Associação Christã de Moços, 11; Cadetes Universitarios, 10; C. Villa del Parque, 5; e Atlético San Isidro, 1.

Ping-Pong entre paulistas e cariocas

Nos dias 13 e 14 do corrente, na séde do Humaytá S. C., á rua do Lavradio, serão realizadas partidas de ping-pong entre os melhores elementos desta e da capital paulista.

Vasco da Gama e São Paulo F. C. num grande prelio interestadual, hoje, á noite, na Paulicéa

Em S. Paulo, no campo da Floresta, será realizado esta noite, caso o tempo permitta o encontro inter-estadual entre o C. R. Vasco da Gama e o São Paulo F. C., campeão dos torneios "Initium" da Amea e da Apea no corrente anno.

Se continuar na capital bandeirante o máo tempo, o jogo será transferido para a noite de amanhã.

O arbitro da contenda será o carioca Virgilio Fredighi ou o paulista J. Chiovanni.

Os teams obedecerão a seguinte ordem:

VASCO — Waldemar; Domingos e Italia; Tinoco, Henrique e Gringo; Bahiano, Paschoal (ou Gallego), Moacyr, Bahia e Sant'Anna.

S. PAULO F. C. — Joãozinho; Barthô e Faria (ou Caetano); Milton, Bino e Fabio; Luizinho, Armando, Fried, Araken e Alvaro.

Estatistica dos jockeys victoriosos este anno

E' a seguinte a classificação dos jockeys e aprendizes que alcançaram victorias e premios de 1º logar nas reuniões realizadas este anno no Hippodromo Brasileiro (de 3 de janeiro até domingo passado, inclusive:

Jockeys	Victorias	Premios
L. de Souza. . .	19 ½	78:400$
A. Rosa.	19 ½	72:400$
J. Salfate. . . .	19	99:000$
S. Batista. . . .	17	73:000$
R. de Freitas. .	15	62:000$
A. Henriques . .	14	56:000$
A. Feijó.	12	43:000$
R. Sepulveda . .	9 ½	41:400$
L. Ferreira . . .	7	27:000$
G. Mesquita. . .	7	25:000$
C. Gomez. . . .	6	28:000$
D. Suarez. . . .	6	22:000$
L. Benites . . .	6	23:000$
W. Cunha. . . .	6	20:000$
J. Canales . . .	4	15:000$
W. Andrade. . .	4	15:000$
F. Cunha. . . .	4	13:000$
C. Morgado . . .	3 ½	12:400$
B. Garrido . . .	3	11:000$
G. Feijó	3	10:000$
C. Fernandes . .	3	8:000$
M. Medina . . .	2	8:000$
C. Pereira . . .	1	4:000$
O. Maria	1	4:000$
M. Ribeiro . . .	1	3:000$
J. Santos	1	3:000$

Vão para S. Paulo

Deverão ser embarcados para S. Paulo, ainda esta semana, os animaes Garibaldi, Germania e Delva, que vão intervir no Hippodromo da Moóca.

Mais uma pensionista para o treinador Ernani de Freitas

Foi entregue, hontem, ao treinador Ernani de Freitas, a potranca Yoruba, 2 annos, S. Paulo, filha de Tomy e Ma Noutte, e de propriedade do dr. Adhemar de Faria.

NOTAS DIVERSAS

Foi assignada, ante-hontem á tarde, a fusão entre o Jockey e o Derby Club, donde surgirá a nova agremiação com a denominação de Jockey Club Brasileiro.

O acto, que foi realizado no salão nobre da sociedade presidida pelo dr. Paulo de Frontin, revestiu-se de grande solemnidade, vendo-se presentes a maioria dos directores do Jockey e do Derby Club, representantes da Associação e do Centro dos Chronistas Sportivos, jornalistas e grande numero de pessoas gradas.

— Seguiram ante-hontem para S. Paulo, onde servirão como reproductoras, as eguas Dolly, Xiririca e Yvonne, esta ultima filha de Tomy e Miragaya. Xiririca dará entrada no Haras Expeditus, em Botucatú, e as outras duas no S. José, na cidade de Rio Claro.

— Por ter mancado muito na reunião de domingo, quando disputava o premio "Tanguary", foi retirado do "entrainement" o cavallo Vassy.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

(Conclusão da 10ª pag.)

sem, além da figura da cortezã famosa, todos os esplendores da côrte de Luiz XV.

"AO REDOR DO BRASIL", NO PATHE'-PALACIO

A' Commissão de Inspecção de Fronteiras, chefiada pelo general Rondon, é que se deve este film: "Ao Redor do Brasil".

Toda a imponencia dos nossos sertões, das nossas mattas, de nossos rios, de nossas montanhas, emfim, as riquezas incalculaveis de nossa natureza, se acham documentados em "Ao Redor do Brasil".

Um dos indios que veremos em "Ao redor do Brasil"

Veremos o Rio Negro, que banha Manáos, com as suas aguas limpidas, as quaes, vistas em conjunto, apresentam, entretanto, a côr do café. Faremos viagem nesse rio, sendo elle navegavel até Cucuhy, e veremos o pico desta pedra, lá nos limites do Brasil com a Venezuela.

Muitas outras coisas interessantes, pittorescas e instructivas veremos neste film, que é um espelho em que se reflecte, numa successão de quadros de indescriptivel belleza, a nossa terra pujante, rica e maravilhosa.

OBSERVAÇÕES THERMOMETRICAS

As referencias criticas estrangeiras que acompanham os films são como que um registro thermometrico por onde os "fans" aferem do valor das producções que se annunciam. No caso de "Ludibriada", o film com que a Paramount nos apresentará Tallulah Bankhead, esse registro é animador Senão vejamos:

"Tallulah Bankhead dá-nos em "Ludibriada" a melhor das suas interpretações" — diz o "Morning Post". Faz côro com elle o "Daily News", salientando que "do principio ao fim Tallulah Bankhead

"Ludibriada" offerece á Tallulah Bankheard, uma nova opportunidade

representa com abundancia de recursos e de seducção pessoal". O "Daily Telegraph" acha que "Miss Bankhead", em "Ludibriada", deu-nos a melhor creação de toda a sua carreira". O "Daily Sketch" acha que Tallulah está neste photodrama entontecedoramente linda, e "Reynolds" considera que "Ludibriada" offereceu a Tallulah Bankhead um explendido campo para a sua personalidade irradiante".

"Ludibriada" é o photo-drama com que o Imperio illustrará o seu cartaz na semana proxima.

A HISTORIA E A TELA

A historia se repetiu desta vez, graças ao milagre da camara de "pose", quando a RKO-Pathé reproduziu, nos seus studios de Culver City, as scenas de jubilo de que foi theatro Londres, tão depressa houve noticia de ter sido assignado o armisticio da grande guerra de 1914-1918.

Eram essas scenas filmadas para serem intercaladas em "Feita para amar", o film com que o Imperio constituirá, dentro do mez corrente, um dos seus programmas. E dizia Paul L. Stein, o director, para a turba de figurantes sob as suas ordens:

— Todos nós gostamos de folgar e rir, de alegria, de festança. Pois bem: ahi tem uma occasião para fazer tudo isso Seja cada qual mais ruidoso, mais endiabrado que o seu vizinho, e tudo dará certo! Vamos, cantem, dansem, riam, beijem-se, abracem-se, virem malucos de uma vez, e eu lhes darei um premio, ainda por cima!

"Feita para amar" tem como principaes interpretes figuras mestras da téla animada — Constance Bennett e Joel McCrea.

AS SCENAS FINAES DE "O CAMPEÃO"

As scenas finaes de "O Campeão", cheias de sentimento e de ternura, foram superiormente dirigidas por King Vidor. E Wallace Beery e Jackie Cooper souberam

Jackie Cooper, o garoto que secunda Wallace Beery em "O Campeão"

ser grandes nessas scenas tocantes, humanas. A commoção, que é a morte de Wallace Beery nas mãos de Jackie Cooper — e a sinceridade das expressões deste, quando vê o pae perdido para sempre, — o pae, o seu campeão, o melhor homem do mundo, no seu entender de filho amantissimo...

A Metro Goldwyn Mayer tem orgulho em apresentar "O Campeão", segunda-feira, no Palacio Theatre.

MAIS UMA HISTORIA FORTE, VIVIDA POR ROBINSON: "VINGANÇA DE BUDHA"

Edward G. Robinson, o homem de "Alma de Lôdo" e "Sêde de Escandalo", está prestes a surgir. Um romance forte, todo passado na mysteriosa China. Com elle Loretta Young é uma chinezinha, que o trãe e soffre o castigo ditado pela colera do desprezado. "Vingança de Budha" (The Hatchet Man) é o seu novo film, o qual ainda apresenta Tully Marshall e a propria esposa de Robinson, em papel de responsabilidade. Essa é outra producção da Warber-First National, que os "fans" vão assistir, muito breve, em um dos cinemas da Cia. Brasil Cinematographica.

"DO OUTRO MUNDO", PORQUE TUDO VIVIA NO MUNDO DA LUA

Em "O Homem do Outro Mundo" não é só Eddie Cantor que merece essa alcunha. Toda aquella gente que apparece no film, a ser estreado segunda-feira, no Broadway, pela United Artists, parecia viver no mundo da lua.

Eddie Cantor vae cursar uma aula de gymnastica rythmica, cuja professora não é outra senão Charlotte Grenwood. Eddie Cantor nascera para tudo, menos para acrobata. No emtanto, Charlotte obriga-o a desengonçar o corpo, assumindo poses e attitudes as mais excentricas, exoticas e extravagantes.

Em dado momento, o nosso heroe, para fugir á perseguição de um policial, vê-se obrigado a vestir os trajes vaporosos de uma elegante creadinha, e o faz com tal perfeição de detalhes, exhibindo as suas linhas de plastica impeccavel,

[Ed]die Cantor e Charlotte Grenwood, em "O homem do outro mundo"

que os marmanjos, por muito tempo, o aceitam como se fosse, realmente, uma filha de Eva.

Segunda-feira, o Broadway estreará "O Homem do Outro Mundo".

QUEM NÃO QUERERA' REVER "ALVORADA DO AMOR"?

A Paramount resolveu reexhibir "Alvorada do Amor", escolhendo para esse fim a téla do Eldorado, na qual será focalizada ainda este mez.

"Alvorada do Amor" já não exige mais adjectivos. A sua reclame reside apenas na memoria dos "fans" cariocas. Todos se lembram della.

De facto, Chevalier e Mac-Donald alcançaram, nesse film, o apice de sua carreira e realizaram o mais delicioso romance de amor.

A HISTORIA QUE FALTAVA PARA BARTHELMESS: "GLORIA AMARGA", DA "WARNER FIRST NATIONAL"

A Warner-First National promette-nos para a proxima segunda-feira, no Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica, mais um film de sensação, um film de Richard Barthelmess, ao lado de Marian Marsh, cujo titulo é "Gloria amarga" (Alias the Doctor).

Trata-se de um film que nos mostra o interior de um consul-

Richard Barthelmess, em "Gloria Amarga", da Warner First National, segunda-feira, no Odeon

torio elegante, onde um famoso cirurgião allivia as miserias da Humanidade, arranca vidas que já tombavam em sepulturas, cuja fama e gloria correm o mundo todo.

Elle, um predestinado da Sciencia, um abnegado que já mil vezes enfrentára e vencera á morte, cujo nome era abençoado por centenas de familias, não podia continuar a fazer o bem!

COMO NO VELHO EGYPTO

As grandes estrellas de Hollywood são, dentro da civilização moderna, uma especie das sacerdotizas egypcias, cuja funcção precipua era não deixar que esmaecesse nos lampadarios o lume acceso perante as imagens dos deuses.

São as estrellas as grandes animadoras, as grandes vivificadoras do enthusiasmo dos "fans", e a ellas compete não deixar que se amorteça o facho da espontanea homenagem que elles perpetuamente lhes rendem em seu espirito e em seu coração.

Marlene Dietrich é uma sacerdotiza desse culto novo, em que não ha senão o enthusiasmo sincero e vibrante que das proprias estrellas dimana.

Agora annuncia-se a sua nova interpretação de "O expresso de Shanghai". E, para os "fans", duas palavras de aviso, tão sómente: nunca Marlene esteve mais mysteriosamente suggestiva do que em "O expresso de Shanghai", que veremos no Imperio, ainda este mez.

Um falsario preso quando agia em Marselha

MARSELHA, 10 (H.) — Foi preso aqui o individuo de nome Giacomo Rossano que pretendia passar notas falsas de 5 libras esterlinas.

Na residencia de Rossano foram encontradas 3.600 notas falsas.

O falsario que nasceu em Napoles residio nos ultimos tempos em Nova York.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

ASSEMBLÉAS

Está convocada para hoje a seguinte assembléa de credores:

Na 6ª Vara Civel — José Pacheco Junior e A. Costa Godinho.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

José Antonio Campos e Carolina Teixeira Bastos.

SEGUNDA VARA

Virgilio de Souza.

TERCEIRA VARA

Antonio Luiz, José Rangel e Eduardo Dias.

QUINTA VARA

Sebastião Ferreira de Oliveira.

JURY

ABSOLVIDO POR SEIS VOTOS CONTRA UM

Effectuou-se hontem no Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, o julgamento do réo Antonio Pereira.

Para completar o numero legal de jurados foi sorteado o sr. Arthur Ribeiro de Almeida.

Do processo constava ter o accusado, no dia 28 de março do anno passado, ás 16 horas, na estrada do Capão, em Jacarépaguá, após uma discussão, alvejado a tiros de revólver Antonio Joaquim da Costa, prostrando-o morto.

Em sustentação ao libello accusatorio falou o promotor dr. Gomes de Paiva, patrocinando a defesa do réo, o dr. Léo de Alencar.

Encerrados os debates e lidos os quesitos, os jurados recolheram-se á sala secreta, sendo depois lida a sentença absolvendo Antonio Pereira por seis votos contra um.

O promotor não se conformando com a decisão, appellou para a Côrte de Appellação.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

"Habeas-corpus" prejudicado

O juiz julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" requerido em favor de João Teixeira.

O paciente allegava constrangimento illegal por parte da 4ª delegacia auxiliar.

O juiz concedeu o pedido

A' vista da informação prestada pelo delegado do 25º districto policial, o juiz da 2ª Vara Criminal concedeu o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor de José Vicente de Oliveira e Ernesto Tavares de Araujo.

QUARTA

Não podendo roubar, resistiu á prisão

Por sentença de hontem, o juiz condemnou a cinco mezes de prisão Carlos Lima, que, no dia 19 de março do corrente anno, ao penetrar no predio da rua 2 de Dezembro n. 58, para roubar, foi preso, tendo resistido á prisão.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias — Antonio Castilho Ancieus — Incluidos os creditos não impugnados e designado o dia 24 do corrente para a assembléa de credores.

Tarcilio Fabião & Cia. — Incluidos os creditos não impugnados e marcado o dia 25 do corrente para a assembléa de credores.

Souza & Araujo — Nomeado syndico o credor Duarte Costa & Cia.

Pardellas & Garcia — Incluidos os creditos não impugnados.

Victor Silva & Cia. — Incluidos os creditos não impugnados.

João Gonçalves Andrese & Annibal Gonçalves — Sellados e preparados, á conclusão.

Traponi & Cia. — Sellados e preparados, á conclusão os autos da reivindicação da S. A. Motores Mavell.

H. Gomes & Cia. — Sellados e preparados, á conclusão os autos da habilitação de credito retardatario de Nabor Lobo & Cia.

Concordata — Moreira Vieira & Cia. — Em prova a reivindicação de J. S. Mascarenhas & Cia.

TERCEIRA

Fallencia — Iglesias & Galindo — Reconsiderado o despacho de fls. para fixar em 350$000 a remuneração do guarda-livros.

Concordata — O. Sondermann & Peniche — O juiz da 3ª Vara Civel deferiu hontem a concordata preventiva impetrada pela firma supra, estabelecida á rua Copacabana, 574, com fazendas e armarinho. A proposta é de pagamento integral em cinco prestações de 20 °|° cada uma, nos prazos de 10, 14, 18, 20 e 24 mezes, após a homologação. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitação de credito e designado o dia 11 de julho para a assembléa de credores. São commissarios os credores Costa Pereira & Cia. e o passivo declarado é de 281:653$730.

QUINTA

Fallencias — J. F. da Silva & Cia. — Na 5ª Vara Civel a firma J. F. da Silva & Cia. teve a sua fallencia requerida pelos credores N. Haddad & Irmão.

Alberto Pereira Ventura — Sellados e preparados, á conclusão, para julgamento do pedido inicial.

J. Legui — Ao curador das massas.

Alves da Nobrega & Cia. — Ao curador para dizer sobre o pedido do syndico para que sejam sustados os feitos que correm por outros Juizos.

SEXTA

Fallencias — A. S. Baptista — Convertido em diligencia o julgamento dos embargos de 3º oppostos por Luiz Simas, para ser ouvido o curador das massas que a lei manda ser intimado em todos os outros embargos.

José Pacheco de Aguiar — Convertido em diligencia o julgamento da habilitação de credito de Waldemar Seabra.

A. L. de Alvarenga — Ao curador dos autos da reivindicação de José Santos & Cia.

Waldemar Paraiso — Ao curador para tomar conhecimento das allegações da liquidataria S. A. Victoria Régia.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

Despacharam hontem com o chefe do Governo Provisorio o ministro Afranio de Mello Franco e o sr. Mario Carneiro, tendo conferenciado sobre assumptos administrativos o capitão João Alberto, chefe de Policia desta capital.

— Em audiencia foram recebidos os srs. Jorge de Lacerda, Manoel Cavalcanti Mello e Mario Cavalcanti Mello.

— Por intermedio do seu ajudante de ordens, 1º tenente Garcez do Nascimento, o dictador mandou cumprimentar o encarregado dos negocios da Rumania, sr. Achilles Barcianu, por motivo da data nacional rumaica.

— Em palacio esteve ainda hontem o ministro da Polonia, sr. Thadeu Grabowsky, que convidou o chefe do Estado a assistir o concerto de musica polonesa a realizar-se no Theatro Municipal, amanhã.

MINISTERIO DO TRABALHO

Pelo ministro do Trabalho, foi deferido o requerimento em que G. Alves & Cia., estabelecidos em Juiz de Fóra, pedem autorização para importar um apparelho de refinação, destinado a completar uma machina para fabricação de papel.

— O ministro do Trabalho, despachando o expediente de sua secretaria de Estado, proferiu, no processo relativo ao recurso interposto por Alberto Martins Ribeiro da decisão que indeferiu o seu pedido de privilegio de invenção para um apparelho destinado a desinfecção automatica da agua nas caixas denominado "Desinfectador Sanitario Automatico", o despacho do teor seguinte:

"Nego provimento ao recurso. Os technicos ouvidos, unanimemente se pronunciaram no sentido de não ser de utilidade o invento. A' opinião delles não se pode contrapor a manifestação de certos funccionarios do D. N. de Saude Publica, porque elles não enalteceram qualidades de utilidade do apparelho, mas disseram apenas não ser nocivo. Podia, pois, não fazer mal, sem que fosse util."

— No sentido de serem removidas as difficuldades oppostas ao transporte de mercadorias de varios municipios fluminenses para o Districto Federal, o ministro do Trabalho, attendendo á solicitação feita sobre o assumpto, pelo secretario da Agricultura, Viação e Obras Publicas, do Estado do Rio de Janeiro, determinou que fossem tomadas, pela Directoria Geral de sua secretaria de Estado, as providencias que se tornam necessarias á solução do caso.

— Foi remettido ao Conselho Nacional do Trabalho o memorial em que o escrevente, em disponibilidade, Luiz Azevedo Coimbra, da Estrada de Ferro Central do Brasil, dirigindo-se ao sr. Salgado Filho, pede a sua reintegração no alludido cargo.

— Pelo ministro do Trabalho foi assignada a carta de reconhecimento do Syndicato Sociedade União dos Operarios Estivadores de Angra dos Reis.

— Foi approvado o orçamento, na importancia de 100:623$650, para as despesas com o saneamento da secção "C" do Centro Agricola de Santa Cruz.

— Em aviso aos directores dos departamentos, o ministro do Trabalho declarou que fica vedado aos funccionarios do seu ministerio dirigirem-se, por escripto, á autoridade superior, sobre assumpto que, directa ou indirectamente, interesse o serviço publico, sem que façam por intermedio do respectivo superior hierarchico, ao qual cabe pronunciar-se a respeito, encaminhando o papel, dentro do prazo fixado no regulamento.

— Aos seus collegas dos demais ministerios o sr. Salgado Filho encaminhou uma relação dos funccionarios do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio que se acham em disponibilidade e addidos, para o fim do que dispõe o decreto n. 40.486, de 6 de outubro de 1931.

MINISTERIO DO EXTERIOR

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, mandou hontem o sr. J. R. de Macedo Soares, introductor diplomatico, apresentar os seus cumprimentos pessoaes e as congratulações da nossa chancellaria ao sr. Achille Barcianu, encarregado de Negocios da Rumania, por motivo da passagem da data nacional rumena.

— O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar no enterro da viuva Salvador de Mendonça pelo dr. Teixeira Soares, official do seu gabinete.

MINISTERIO DA FAZENDA

O pagamento das despesas da verba 23ª — O ministro da Fazenda autorizou o director da Despesa Publica a realizar o pagamento das despesas á conta da verba 23ª do orçamento do seu ministerio.

As modificações nos serviços externos das Alfandegas do Norte — Ao director geral do Thesouro autorizou o ministro da Fazenda a providenciar sobre as modificações necessarias nos serviços externos das Alfandegas de Manáos, Belém, São Luiz do Maranhão e Fortaleza, no Ceará, quanto aos itens:

1º — de cessar a designação de guarda da Policia Aduaneira, pela Alfandega de Manáos, para viagens de fiscalização dos vapores procedentes de Belém do Pará que se destinem a Iquitos, no Perú, desde que tenham a bordo outro guarda da Alfandega de Belém, cabendo a este, na descida para Manáos, relatar as occurrencias da viagem de subida a Iquitos;

2º — transferir da Alfandega de Manáos para a de Belém o aviso aduaneiro "Jovita Eloy", que substitua o "Leopoldo de Bulhões";

3º — alienar o material fluctuante excedente do quadro das embarcações da Alfandega de Manáos;

6º — conceder passagens para a guarnição que irá buscar o aviso "Jovita Eloy", de Belém do Pará;

7º — alienar as embarcações excedentes das Alfandegas de Belém, São Luiz do Maranhão e Fortaleza.

O fardamento do pessoal aduaneiro — O ministro da Fazenda recommendou aos chefes das repartições aduaneiras que o pessoal das guarda-morias, quando em visita a bordo, deve estar devidamente uniformizado, sendo punidos severamente os que infringirem as disposições regulamentares.

Operações bancarias clandestinas — O consultor da Fazenda Publica mandou expedir edital para apresentação de defesa, no prazo de tres dias, aos srs. Libanio Carlos Borges, João José de Macedo e José Augusto Osorio, pela pratica clandestina de operações bancarias.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

O sr. Fernando Brandão, encarregado do expediente, approvou, hontem, varias folhas de pessoal contratado para os serviços de Portos e Navegação e Correios e Telegraphos.

— Foram concedidas as seguintes licenças:

Ao guarda-cancella da 3ª divisão da E. F. Central do Brasil Henrique Costa, um mez, em prorogação, para tratamento de saude, a contar de 18 de janeiro de 1932, com um sexto da diaria, de accordo com o art. 8º, n. 4, do decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921;

ao auxiliar de 1ª classe da D. R. dos Correios e Telegraphos da Bahia Aristoteles Paranaguá de Andrade, sete mezes e vinte e quatro dias, para tratamento de saude, a contar de 7 de março de 1932, sendo um mez e vinte e quatro dias com metade do ordenado e o restante com um quarto do mesmo, de accordo com o art. 8º, n. 3 e 4, do decreto acima citado.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Passagens — A estação de D. Pedro II forneceu hontem ás diversas repartições publicas 37 1|2 passagens, na importancia de 2:006$100.

Fiança — Foram fixadas, respectivamente, em 2:500$, 3:000$ e 3:500$, as fianças para exercicio dos cargos de p.g.t. e p. d. t. de 3ª, 2ª e 1ª classes.

Bloqueio — Foi inaugurado o Block system, entre Barra do Pirahy e Pulverização, para garantia de circulação.

Pauta — Foi alterada para taxa-ouro, 7$850 e 2$357, a relativa a café (1$270 kg.) e assucar ($600) do E. do Rio, para exportação.

Remoções — O chefe da 2ª divisão fez hontem as seguintes remoções: para S. Francisco Xavier, praticante Luiz Flyling; Encantado, praticante Waldemar Duarte; Ricardo de Albuquerque, praticante Messias Gomes dos Santos; Anchieta, agente João de Castro Torres, e praticante Abelardo Pestana; Nova Iguassu', agente Ildephonso Neves da Fonseca; Belém, agente Victor Hugo Xavier; Lage, agente Tranquillino Pimenta de Oliveira; Cheid, agente Braz Carelli; Itarão de Angra, praticante Josuel da Costa Pureza; Entre Rios, praticante Julio Alves da Rocha; Lima Duarte, agente Romulo Flack Sampaio; Sitio, praticante Virgilio Cesar Machado Sampaio; Lafayette, agente Manoel da Silva Sondão; Mattosinho, praticante Mario Chapellin; Sete Lagoas, praticante Manoel Clemente Junior; Muriquy, agente José Bento Macedo; Cruzeiro, agentes Francisco Gomes da Silva e José Vieira Sampaio; Jacarehy, agente Antonio Monteiro de Barros; S. Matheus, praticante Brasil Figueira Rodrigues; professor Miguel Pereira, praticantes, Edson de Pinho e João de Oliveira Campos; Avellah, praticante Herne Calheiros Lins e Sacra Familia, praticante Anndré Nicolau Sobrinho.

RENDAS PUBLICAS

Estrada de Ferro Central do Brasil — Renda industrial arrecada pelas estações da E. F. C. B. (inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro) e recolhida á Inspectoria do Thesouro da Central em 10 de maio de 1932, 408:635$100. O dia 10 de maio de 1931 foi domingo.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Commercio e Finanças

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, ... 4 43/64 e 4 89/128; Paris, $570; Portugal, $480; Nova York, 13$950 e 13$890. Banco do Brasil, para saques, 4 3/4 e 4 99/128. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercaod firme. Typo 7, 13$700. Nova York, ás 13,30 horas, mercado estavel, com alta de 7 a 9 pontos. *Algodão:* no Rio: mercado calmo. Nova York, na abertura, baixa de 2 a 3 pontos; Liverpool, baixa de 3 a 4 pontos. *Assucar:* no Rio: mercado firme. Cotações: cristaes novos,.... 39$ a 40$000; cristaes velhos, ...; cristal amarello, 34$ a 35$000; mascavinho, ...; mascavo, 28$ a 30$.

(Conclusão da 9ª pag.)

Para setembro	0.76	0.74
Para dezembro	0.82	0.80
Para março	0.89	0.87

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

LONDRES, 10 de maio.

Fechamento:

O mercado de assucar fechou, hoje, com as seguintes cotações para o typo branco cristal, por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.08	4.06
Para julho	4.09 ½	4.07 ¾
Para agosto	4.10 ¾	4.09
Para outubro	4.11 ½	4.09 ½
Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros		—

S. PAULO, 10 de maio.

Abertura:

	Compr.	Vend.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.

Vendas (saccos) . . . . . —

S. PAULO, 10 de maio.

Fechamento:

	Compr.	Vend.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.

Vendas (saccos) . . . . . —

Preços do disponivel:

Branco cristal	40$000 a 40$500
Somenos	37$000 a 38$000
Mascavo	27$500 a 28$000

PERNAMBUCO, 10 de maio.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	4.300
No dia anterior	3.900
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	4.085.000
No dia anterior	4.080.700
Existencia:	
No dia de hoje	744.200
No dia anterior	800.490
Embarques:	
Para Santos	58.500
Para outros portos do Sul do Brasil	2.000
Total	60.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Cristaes:		
Hoje	—	6$250
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demerara:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	3$800 a	4$000
Dia anterior	3$800 a	4$000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 10 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.24	4.20
Para outubro	4.28	4.32
Para janeiro	4.34	4.38
Para março	4.32	4.44

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, devido a noticias de Nova York e a liquidações. Baixa de 4 a 5 pontos.

LIVERPOOL, 10 de maio.

O mercado de algodão disponivel e a termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 7 a 8 pontos, assim discriminada:

No disponivel americano, baixa de 8 pontos.

No disponivel americano, baixa de 8 pontos.

No americano a termo, baixa de 7 a 8 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	4.61	4.69
Macció "Fair"	4.61	4.69
American Fully Middling	4.51	4.59
Opções:		
Para julho	4.21	4.29
Para outubro	4.25	4.32
Para janeiro	4.31	4.38
Para março	4.37	4.44

LIVERPOOL, 10 de maio.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.25	4.29
Para outubro	4.29	4.32
Para janeiro	4.35	4.38
Para março	4.41	4.44

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas melhorou pelo fechamento. Baixa de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 9 de maio.

Fechamento:

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia, devido á pressão dos operadores do Hedge. Os baixistas cobrem-se. Baixa de 17 a 19 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	5.70	5.90
Para julho	5.85	5.84
Para outubro	5.90	6.07
Para janeiro	6.13	6.31
Para março	6.29	6.47

NOVA YORK, 10 de maio.

Abertura:

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, devido aos baixistas estarem deprimindo fortemente o mercado. Baixa de 2 a 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.63	5.65
Para outubro	5.88	5.90
Para janeiro	6.10	6.13
Para março	6.26	6.29

S. PAULO, 10 de maio.

Abertura:

	Compr.	Vend.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.

Vendas (arrobas) . . . . —

S. PAULO, 10 de maio.

Fechamento:

	Compr.	Vend.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.

Vendas (arrobas) . . . . —

PERNAMBUCO, 10 de maio.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se frouxo.

Entradas	Saccos de 80 ks.
No dia de hoje	800
No dia anterior	300
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	141.100
No dia anterior	140.300
Existencia:	
No dia de hoje	10.500
No dia anterior	9.700

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	49$000	49$000

Embarques:

Não houve.

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 10 de maio	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	5 ½	5 ½
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	1 ¾	1 ¾
Em Nova York, 3 mezes, (compra)	1 ½	1 ½
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1 ½	1 ½
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	26.12	26.18
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	71.45	71.26
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	45.90	46.32
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	76.45	76.45
Lisboa s/Londres, a/v. (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v. (t/comp.), por £ escs. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 10 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	3.68.12	3.68.00
S/Genova, á vista, por £ L.	71.37	71.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	46.12	46.12
S/Paris, á vista, por £ F.	93.31	93.25
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.43	15.45
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.08	9.07
S/Berna, á vista, por £ F.	18.82	18.80
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	26.20	26.18

LONDRES, 10 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	3.67.25	3.68.00
S/Genova, á vista, por £ L.	71.25	71.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	45.90	46.12
S/Paris, á vista, por £ F.	93.12	93.25
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.40	15.45
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.07	9.07
S/Berna, á vista, por £ F.	18.80	18.80
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	26.12	26.12

NOVA YORK, 9 de maio.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	3.68.12	3.67.36
S/Paris, tel., por F. c.	3.94.75	3.94.87
S/Genova, tel., por L. c.	5.16.25	5.16.00
S/Madrid, tel., por P. c.	9.99.00	7.97.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.54.00	40.54.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.57.00	19.59.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	14.05.00	14.04.00
S/Berlim, tel., por M.	23.79.00	23.79.00

NOVA YORK, 10 de maio.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	3.67.75	3.68.12
S/Paris, tel., por F. c.	3.94.75	3.94.75
S/Genova, tel., por L. c.	5.16.00	5.16.25
S/Madrid, tel., por P. c.	8.02.00	7.99.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.57.00	40.54.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.57.00	19.57.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	14.06.00	14.05.00
S/Berlim, tel., por M.	23.85.00	23.75.00

PARIS, 10 de maio.

O mercado de cambio, nesta praça, fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	93.07	93.26
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	130.62	130.57
S/Nova York, á vista, por $ F.	25.34	25.34

BUENOS AIRES, 10 de maio.

Abertura:

Buenos Aires s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	37 15/16	37 15/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 3/16	38 1/8

MONTEVIDÉO, 10 de maio.

Abertura:

Montevidéo s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	31	31
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	31 1/4	31 1/4

SANTOS, 10 de maio.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10,17..	—	—	—	—	—	O B. do Brasil compra £ a 49$490; e dollar, a 13$600.
A's 14,07..	—	—	—	—	—	O B. do Brasil compra £ a 49$220; e dollar, a 13$540.

TRIGO

BUENOS AIRES, 9 de maio.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hoje, firme, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.78	6.73
Para junho	6.84	6.74
Para julho	7.06	6.99
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	7.10	7.00

CHICAGO, 9 de maio.

O mercado de trigo a termo, fechou, hoje, com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	54.37	55.25
Para julho	57.00	57.75

JUTA

LONDRES, 9 de maio.

A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D e E cif., Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

No dia de hoje	£ 16.02.6
Na semana anterior	£ 16.02.6
Em igual data de 1931	£ 16.12.6

DUNDEE, 9 de maio.

O fio de juta de lbs. 7, para urdidura, está sendo cotado, por "spindle", em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hoje	2 sh. e 1 ½ d.
Na semana anterior	2 sh. e 1 ½ d.
Em igual data 1931	2 sh. e 3 d.

O fio de juta de lbs. 7, para trama, está sendo cotado, por "spindle", em sh. e pence, a:

No dia de hoje	2 sh. e 3 d.
Na semana anterior	2 sh. e 3 d.
Em igual data 1931	2 sh. e 4 ½ d.

A aniagem do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, está cotada, por fardo, ao preço de:

No dia de hoje	2 ¾ d.
Na semana anterior	2 ¾ d.
Em igual data de 1931	2 ⅞ d.

NOVA YORK, 9 de maio.

O canhamo de Calcuttá, do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por fardo, em centimos:

No dia de hoje	4.25
Na semana anterior	4.35
Em igual data de 1931	5.70

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças	*A 90 dias*	
Londres	4 3/4 e	4 99/128
Libra	50$526 e	50$278
Paris	—	—
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Praças	*A' vista*	
Londres	4 43/64 e	4 89/128
Libra	51$375 e	51$114
Paris	$570	—
Italia	$745	—
Portugal	$480	—
Provincias	—	—
Nova York	13$950 e	13$890
Canadá	—	—
Hespanha	1$150	—
Provincias	—	—
Suissa	2$820	—
B. Aires, papel	3$700	—
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	6$850	—
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	2$020	—
Allemanha	3$420	—
Slovaquia	—	—
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—
Varsovia	—	—
Budapest	—	—
Por cabogramma:		
Londres	—	—
Libra	—	—
Nova York	—	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

	A 90 dias	
Londres	4 109/128 e	4 7/8
Libra	49$490 e	49$220
Nova York	13$600 e	13$540
Paris	$535	—
Allemanha	3$195 e	3$210
Italia	$699	—
	A' vista	
Londres	4 49/64 e	4 101/128
Libra	50$370 e	50$100
Nova York	13$680 e	13$620
Paris	$541	—
Allemanha	3$255 e	3$270
Italia	$703	—
Por cabogramma:		
Londres	4 93/128 e	4 3/4
Libra	50$790 e	50$500
Nova York	13$730 e	13$670

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Praças	*A 90 d/v.*	*A' vista*
Réis, por £	50$401,968	50$903,065
Londres	4 195/256	e 4 188/256
Paris	—	$570
Italia	—	$750
Allemanha	—	3$420
Portugal	—	$481
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$030
Hespanha	—	1$162
Suissa	—	2$820
Suecia	—	2$700
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$430
Nova York	13$870 e	13$920
Montevidéo	—	6$850
B. Aires, papel	—	3$700
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	5$830
Japão	—	4$880
Rumania	—	$110
Austria	—	—
Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	4 3/4	e 4 39/128
C. Matriz	4 3/4	e 4 99/128

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	62$000
Escudo (papel)	—	—
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	—
Lira (papel)	—	$850
Peseta (papel)	—	—
Reichsmarks (papel)	—	—
Florim	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 7$618 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 13$950 e 13$890.

BOLSA DE TITULOS

O mercado de valores trabalhou, hontem, algo movimentado, tendo accusado regulares negocios.

No federal, ficaram em condições de estabilidade as apolices uniformizadas e diversas emissões, nominativas e ao portador.

As estaduaes e as municipaes funccionaram sem maior interesse.

No bancario, o Banco do Brasil com as acções firmes e em alta, ficando os demais titulos em evidencia pouco trabalhados, tudo como se vê logo abaixo.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:	
Uniformizadas:	
De 1:000$	6 a 807$000
De 1:000$	3 a 803$000
De 1:000$	58 a 812$000
De 1:000$	42 a 810$000
Diversas Emissões:	
De 200$, nom.	6 a 800$000
De 1:000$, nom.	9 a 806$000
De 1:000$, nom.	63 a 805$000
De 1:000$, port.	177 a 792$000
De 1:000$, port.	1 a 795$000
De 1:000$, port.	21 a 793$000
Obgs. Ferroviarias, 3.ª emissão	5 a 1:005$
Estaduaes:	
Obrigs. de Minas, de 200$	10 a 180$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	100 a 910$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	10 a 909$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	178 a 908$000
E. de Minas, 7 %, decreto n. 9.511, nom.	10 a 710$000
Est. do Rio, 8 %	7 a 710$000
Municipaes:	
Emp. de 1904, port.	36 a 450$000
Emp. de 1917, port. c/juros	110 a 144$500
Emp. de 1917, port. c/juros	150 a 144$000
Emp. de 1920, port.	80 a 143$000
Emp. de 1931, port.	2 a 156$000
Emp. de 1931, port.	57 a 153$000
Emp. de 1931, port.	70 a 154$000
Emp. de 1931, port.	200 a 151$000
Dec. 1.933, 8 %, port.	7 a 182$000
Dec. 3.264, 7 %, port.	250 a 156$000
B. Horizonte, 7 %	10 a 690$000
ACÇÕES:	
Bancos:	
Brasil	167 a 400$000
Companhias:	
D. de Santos, port.	5 a 330$000
D. de Santos, nom.	50 a 320$000
DEBENTURES:	
TT. Alliança, 1.ª s.	10 a 145$000
Prog. Industrial	60 a 160$000
ALVARA':	
Apolices:	
Obgs. Ferroviarias, 3.ª emissão, c/ 2 coupons vencidos	5 a 1:040$
Emp. de 1931, port.	500 a 151$000

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES	VEND.	COMPR.
Federaes:		
Unifor. de 1:000$	812$000	810$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	800$000
D. Emis. 5 %, m.	—	—
Idem, 1:000$, n.	807$000	805$000
Idem, idem, port.	794$000	793$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Obgs. T. Nacional 1931	[illegible]	986$000
Idem, idem, 1932	[illegible]	950$000
(1ª, 2ª e 3ª s.)	—	1:003$
Obgs. Ferroviarias		
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	500$000	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	150$000	—
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	143$000
De 1917, nom.	—	—
Idem, port.	146$000	144$000
De 1920, port.	—	143$000
De 1931, port.	152$000	151$000
Dec. 1.835, 7 %	165$000	164$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.933, 8 %	—	182$000
Dec. 1.948, 7 %	—	163$000
Dec. 1.999, 7 %	—	157$000
Dec. 2.098, 8 %	—	182$000
Dec. 2.097, 7 %	—	163$000
Dec. 3.339, 7 %	—	163$000
Dec. 3.264, 7 %	156$500	156$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	695$000	—
Idem, 200$, 6 %	—	—
Iguassú	—	—
Bagé	—	—
Petropolis, 1918	—	—
I. M. São Paulo	—	—
Pref. Porto Alegre 500$, 8 %	445$000	—
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Idem, de 8 %	—	—
M. Geraes, 200$, n.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Idem, de 1:000$, antigas	—	680$000
Idem, de 1:000$, port. 5 %	590$000	—
Idem, idem, nom. 5 %	560$000	—
Idem, idem, port. 7 %	—	710$000
7 %	—	705$000
Obgs. Minas, 9 %	909$000	907$000
Idem, idem, nom.		
E. do Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, d. 2.316	—	—
Idem, 500$, port. 8 %	—	—
Idem, 100$, port.	—	90$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, de 200$	—	—
Idem, de 1:000$	—	—
ACÇÕES		
Bancos:		
Brasil	401$000	399$000
Boavista	—	500$000
Commercio	95$000	90$000
Regional	—	—
Func. Publicos	49$000	46$000
Mercantil	450$000	420$000
Economico	—	—
Credito Geral	—	—
Portuguez, port.	60$000	—
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Argos	—	—
L. S. Americano	—	—
Varejistas	1:200$	900$000
Garantia	—	90$000
C. de Tecidos:		
America Fabril	135$000	133$000
Alliança	—	95$000
Brasil Industrial	—	315$000
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	—	18$000
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	—	25$000
Magéense	—	—
Esperança	210$000	—
Manufactora	—	60$000
Nova America	—	120$000
Prog. Industrial	—	85$000
Petropolitana	—	110$000
Ind. Mineira	—	—
Taub. Industrial	—	—
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
M. S. Jeronymo	105$000	102$500
Victoria e Minas	50$000	18$000
Paulista E. Ferro	—	198$000
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	221$000	—
Docas de Santos, port.	—	228$000
Brahma	—	—
Docas da Bahia	—	10$000
Mestre & Blatgé	—	—
Hanseatica	—	—
S. Lourenço	228$000	100$000
T. e Colonias	—	—
Carruagens	—	—
Merc. Municipal	—	—
S. Palmyra	—	—
Monitor Mercantil	40$000	—
Art. Borracha	—	—
DEBENTURES		
T. Alliança, 1.ª s.	148$000	145$000
Confiança	125$000	90$000
Prog. Industrial	162$000	155$000
Cotonificio Gavea	—	195$000
Docas da Bahia	102$000	97$000
Docas de Santos	188$000	—
Mestre & Blatgé	—	185$500
Tijuca	185$000	90$000
Vera Cruz	957$000	955$000
Nova America	—	998$000
White Martins	1:005$	995$000
Manufactora	170$000	—
Brahma	—	1:005$
Com. & Leers	1:005$	1:002$
Mercado	203$000	201$000
Brasil Cine	1:010$	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

RECEITA ARRECADADA NO DIA 10

Sello	33:419$340
Em [illegible]	[illegible]

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$500 a 7$000; frangos, 2$500 a 3$300; ovos, duzia 2$300. Peixes: badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$500; garoupa, badejo e linguado, kilo 3$500; cavalla, namorado, enxova e vermelho, kilo 3$900; corvina e tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 8$500 a 8$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitello, kilo 1$600 a 2$300; suino, kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 3$200 a 3$500; carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Frutas: laranjas, dusia 1$500 a 3$000. Leite, no balcão, litro $800; meio litro, $400. Alcool, de 36º, sellado e sem casco, litro 1$800. Gasolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

Em papel	60:007$160
Total	130:394$788
De 2 a 10 de maio	1.049:061$745
Em igual periodo de 1931	1.523:611$098
Differença para menos em 1932	474:549$353

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 2 a 9 de maio	3.809:252$617
Em 10 de maio	844:466$126
	4.653:718$743
Em igual periodo de 1931	4.366:494$687
Differença para mais em 1932	287:224$056
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 10 de maio	87.309:342$056
Em igual periodo de 1931	73.697:993$349
Differença para mais em 1932	13.611:348$707

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 10	53:284$900
De 2 a 10 de maio	356:629$600
Em igual periodo de 1931	253:322$400
Differença para mais em 1932	103:307$200

PAUTA SEMANAL DE 9 a 15 DE MAIO

Café pilado (kilo)	1$270
Idem torrado, em grão	1$700

CAFE'

O mercado do café disponivel abriu e trabalhou, hontem, durante todo o dia, collocado em posição firme e com regulares negocios, não tendo, entretanto, accusado alteração nas cotações. Effectivamente, cotou-se o typo de base á razão de 13$700 por 10 kilos, preço em que foram declaradas vendas de 13.272 sacas, no correr do dia, contra 11.548 fechadas na vespera.

Fechou o mercado inalterado.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram 16.715 sacas, sairam 10.608, ficando o stock em 268.644 ditas.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 9

Entradas	Sacas
Pela Leopoldina:	
Minas Geraes	6.367
Pela Maritima:	
Minas Geraes	2.020
Reguladores:	
Reg. Fluminense (Rio)	2.879
Reg. Flum. (Nictheroy)	490
Reg. do Espirito Santo	1.033
Reguladores de Minas	4.005
Armazens autorizados:	
Cerq. Soares & C.	721
Lago Irmãos	200
Total	16.715
Em igual data de 1931	18.498
Desde o dia 1.º	124.056
Média	13.784
Desde 1.º de julho	3.770.702
Média	12.085
Em igual data de 1931	3.648.226
Embarques:	
Para a America do Norte	8.800
Para a Europa	1.388
Por cabotagem	420
Total	10.608
Em igual data de 1931	23.822
Desde o dia 1.º	42.665
Desde 1.º de julho	3.001.862
Em igual data de 1931	3.740.684
Stock	271.999
Menos:	
Consumo local dos dias 8 e 9 do corrente	1.000
	270.999
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional do Café, em 9 do corrente	2.355
Existencia:	
No mercado	268.644
Em igual data de 1931	185.326
Vendas realizadas:	
No dia 9	11.548
Mercado sustentado.	
Pauta semanal (kilo)	1$270
Imposto do Est. do Rio (semanal)	7$859
Imposto mineiro (abril)	4$567

NO DIA 10

Vendas	Sacas
Pela manhã	7.165
A' tarde	5.107
Total	13.272
Preços:	
Typo 7	13$700
Typo 7 em 1931	18$600

Mercado fraco.

COTAÇÕES

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	14$300
Typo 4	13$900
Typo 5	13$500
Typo 6	13$100
Typo 7	12$700
Typo 8	11$900

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

INSTITUTO DE CAFE DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim do movimento de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 10 de maio:

Entradas	Sacos
Estado de S. Paulo:	
E. F. Central do Brasil	500
Somma	500
Estado de Minas:	
E. F. Central do Brasil	1.042
E. F. Leopoldina	6.256
A. G. São Paulo	1.919
A. G. Metropolitana	675
A. G. Carioca	523
A. G. Sul Mineira	400
A. G. Sul Americana	495
Somma	11.310
Est. do Rio de Janeiro:	
A. Reg. Rio	3.800
A. Reg. Nictheroy	510
Somma	4.310
Est. do Espirito Santo:	
A. G. Belgas	1.000
Somma	1.000
Sommas	17.120
Existencia anterior	268.644
	285.764
Embarques:	
Para a Europa:	
Oéste e Norte	135
Sul e Léste	5.135
Para a America:	
Do Norte	12.344
Para a Africa:	
Oéste e Norte	[illegible]

Para a Asia	[illegible]
Somma	19.676
Retirado do mercado	5.400
Consumo local diario	800
	25.205
Existencia ás 17 horas	364.472

EMBARQUES NO DIA 10

	Sacos
Para Nova Orleans:	
Leon Israel & C. S. A.	1.300
Hard, Rand & C.	714
Pinheiro Ladeira & C.	350
Marcellino M. & Filho	1.000
J. Guarino & C.	830
Para o Sul da Africa:	
E. G. Fontes & C.	1.750
Mc Kinlay & C.	1.100
Ornstein & C.	385
Theodor Wille & C.	300
Norton Megaw & C.	575
Para o Havre:	
A. Jabour & C.	1.000
Para Marselha:	
Sinner & C.	500
Pinto Lopes & C.	305
Ornstein & C.	376
E. G. Fontes & C.	376
Vivacqua Irmão & C.	155
Pinheiro Ladeira & C.	100
Para Las Palmas:	
Theodor Willel & C.	200
Sinner & C.	410
Para Hamburgo:	
Ornstein & C.	125
Para o Havre:	
Castro Silva & C.	250
Ornstein & C.	1.250
Para Portos do Sul:	
Mc Kinlay & C.	350
Castro Silva & C.	50
Total	13.873

ASSUCAR

O mercado do assucar disponivel abriu e trabalhou, hontem, em posição firme, accusando alta nas cotações e sem maior procura para a realização de novos negocios.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram 2.200 sacos, sendo 2.000 de Alagoas e 200 de Pernambuco; sairam 4.998, ficando o stock em 128.973 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 9

	Sacos
Entradas	2.200
Saidas	4.998
Stock actual	128.973

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Sristaes novos	39$000 a 40$000
Cristaes velhos	— —
Cristal amarello	34$000 a 35$000
Mascavinho	— —
Mascavo	28$000 a 30$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

O disponivel algodoeiro revelou-se, ainda hontem, da abertura ao fechamento, em posição calma, com negocios destituidos de interesse e sem alteração digna de nota nas cotações dos diversos typos.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram 2.913 fardods, sendo: 742 do Rio Grande do Norte, 718 da Parahyba, 608 do Piauhy, 464 do Ceará, 226 do Maranhão, 111 do Pará e 44 de Pernambuco; sairam 295, ficando o stock em 18.338 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 9

	Fardos
Entradas	2.913
Saidas	295
Stock actual	18.338

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	46$000 a 47$000
Typo 4	44$000 a 45$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	45$000 a 46$000
Typo 5	39$000 a 40$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	— —
Typo 5	37$500 a 38$500
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	36$000 a 37$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	275
Vitelos	22
Suinos	3
Carneiros	2
Cabritos	—
Foram vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	85
Vitelos	½
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram remettidos para São Diogo:	
Rezes	189
Vitelos	21 ½
Suinos	3
Carneiros	2
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	1
Vitelos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Minimo	Maximo
Rez	1$040	1$120
Vitelo	—	1$400
Porco	—	2$600
Carneiro	—	2$800
Cabrito	—	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	417
Vitelos	30
Suinos	6
Carneiros	5
Cabritos	—

EM SANTA CRUZ

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	2.065
Vitelos	218
Suinos	116
Carneiros	—
Cabritos	—

MATANÇA EM MENDES

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	45 ¾
Vitelos	16 ½
Suinos	3
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	129 ¼
Vitelos	11 ½
Suinos	4
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram remettidos para o Frigorifico de D. Clara:	
Rezes	30
Vitelos	10
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	1
Vitelos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	1$120
Vitelo	1$400
Porco	2$600
Carneiro	—
Cabrito	—

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços do atacado para o varejo

COTAÇÕES SEMANAES		Preços para lotes		
Arroz agulha especial (brilhado)	60 kilos	62$000	a	64$000
Arroz agulha superior (brilhado)	60 kilos	54$000	a	56$000
Arroz agulha especial	60 kilos	58$000	a	60$000
Arroz agulha superior	60 kilos	52$000	a	54$000
Arroz agulha bom	60 kilos	48$000	a	50$000
Arroz agulha regular	60 kilos	42$000	a	44$000
Arroz japonez especial	60 kilos	44$000	a	45$000
Arroz japonez de 1.ª	60 kilos	41$000	a	43$000
Arroz japonez de 2.ª	60 kilos	38$000	a	40$000
Arroz japonez regular	60 kilos	36$000	a	37$000
Arroz, typos japonezes, bons	60 kilos	—		—
Sanga	60 kilos	23$000	a	24$000
Alfafa nacional ou estrangeira	Kilo	$420	a	$440
Amendoim em casca	25 kilos	13$000	a	15$000
Alhos nacionaes	Cento	2$000	a	3$000
Alhos estrangeiros	Cento	6$000	a	6$500
Alpiste nacional	Kilo	1$300	a	1$350
Alpiste estrangeiro	Kilo	1$600	a	1$700
Araruta	Kilo	1$000	a	1$200
Bacalhão especial	58 kilos	200$000	a	230$000
Bacalhão superior	58 kilos	150$000	a	160$000
Bacalhão escamudo	58 kilos	110$000	a	115$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	163$000	a	173$000
Banha de Itajahy	Caixa	163$000	a	172$000
Batatas do interior	Kilo	$400	a	$540
Batatas do sul	Kilo	—		—
Batatas estrangeiras	Kilo	—		—
Cebolas nacionaes, de 1.ª	Caixa	32$000	a	33$000
Cebolas nacionaes, de 2.ª	Caixa	30$000	a	31$000
Ervilhas	Kilo	2$800	a	3$000
Farinha de mandioca fina, P. Alegre	50 kilos	24$000	a	25$000
Farinha de mandioca, entrefina	50 kilos	20$500	a	21$000
Farinha de mandioca, grossa	50 kilos	19$000	a	19$500
Fubá mimoso	30 kilos	—		12$000
Fubá extra-fino	50 kilos	—		21$000
Feijão preto especial	60 kilos	32$000	a	33$000
Feijão preto, bom	60 kilos	28$000	a	29$000
Feijão branco	60 kilos	42$000	a	45$000
Feijão enxofre	60 kilos	55$000	a	60$000
Feijão manteiga, novo	60 kilos	90$000	a	95$000
Feijão mulatinho, novo	60 kilos	38$000	a	40$000
Feijão amendoim, novo	60 kilos	75$000	a	80$000
Feijão fradinho nacional	60 kilos	52$000	a	55$000
Feijão mulatinho, velho	60 kilos	25$000	a	27$000
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	—		—
Grão de bico	Kilo	2$000	a	3$000
Lentilhas	60 kilos	53$000	a	55$000
Linguas defumadas	Uma	2$400	a	2$900
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	2$650	a	2$700
Lombo de porco salgado (do sul)	Kilo	—		—
Herva-mate	Kilo	$650	a	$700
Manteiga do interior	Kilo	5$500	a	6$000
Manteiga do sul	Kilo	—		—
Milho Cattete vermelho	60 kilos	14$000	a	14$500
Milho Cattete amarello	60 kilos	—		—
Milho Cattete mesclado	60 kilos	13$000	a	13$500
Milho Cunha ou Dente de Cavallo	60 kilos	—		—
Polvilho do norte		Nominal		
Polvilho do sul		Nominal		
Tapioca	Kilo	$700	a	$800
Toucinho mineiro	Kilo	2$100	a	2$200
Toucinho paulista	Kilo	2$800	a	2$830
Toucinho de fumeiro	Kilo	3$100	a	3$300
Xarque, mantas	Kilo	2$400	a	2$800
Xarque, patos e mantas, nacional	Kilo	1$500	a	2$600

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1932 — N. 4.146

Continúa inalterada a gréve em São Paulo

Na reunião de hontem os ferroviarios reaffirmaram sua attitude. — A questão da carteira profissional

S. PAULO, 10 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A situação da gréve em S. Paulo não mudou de aspecto. O bairro da Lapa continua patrulhado por soldados de cavallaria. As estações da S. P. R. continuam guardadas. Emquanto alguns proprietarios de fabricas de calçados acceitam a tabella apresentada pelos operarios, os vidreiros ainda estão em franca parede.

A REUNIÃO DOS FERROVIARIOS NO THEATRO CARLOS GOMES

Hoje, ás 18 horas, realizou-se, no Theatro Carlos Gomes, uma grande reunião a que compareceu grande numero de ferroviarios. Varios membros do comité de greve dirigiram a palavra aos operarios, incitando-os a não desanimar, nem se alarmar com os boatos de noticias falsas.

Referiram-se á prisão de duas commissões de grevistas, que antehontem se dirigiam ao Alto da Serra, "logar que está transformado em verdadeira praça de guerra", no dizer dos proprios oradores.

Foi muito censurada a attitude de um ferroviario que os grevistas classificaram de traidor e que recebeu, segundo corre entre os operarios, a quantia de 15:000$ da superintendencia, afim de, não só continuar no trabalho como combater por todos os meios a greve.

Um orador declarou que tal individuo deveria ser carimbado para sempre, com o carimbo de traidor. Surgiu, então, um protesto por parte de diversos operarios, que censuraram a linguagem do orador, devendo a mesa que presidia os trabalhos suspender a sessão por alguns minutos, afim de evitar um tumulto. Falaram depois varios oradores que se mantiveram todos no mesmo ponto de vista de encorajamento para que fosse sustentada a todo o custo a greve.

Foi marcada nova reunião para amanhã.

OS SAPATEIROS E VIDREIROS PROTESTAM CONTRA AS VIOLENCIAS DA POLICIA

Uma commissão composta de sapateiros e vidreiros esteve em visita aos "Diarios Associados", afim de protestar contra as violencias que a policia vem commettendo.

Citaram diversos factos em que se salienta a acção parcial das praças destacadas para o serviço, que chegaram a prender e espancar diversos operarios que se mantinham em attitude perfeitamente pacifica.

A QUESTÃO DA CARTEIRA PROFISSIONAL

Sob o patrocinio da associação de classe dos Trabalhadores da Industria Culinaria, reuniram-se, sabbado proximo passado, as delegações dos syndicatos operarios de S. Paulo, afim de encararem energicamente a questão da carteira profissional, instituida por decreto federal durante a mallograda passagem do sr. Lindolpho Collor pelo Ministerio do Trabalho.

A reunião revestiu-se de caracter importantissimo, adquirindo papel de conferencia, pois mais de 25 classes acceitaram o convite da União e se fizeram representar.

Mais uma vez foi profligada a "carteira profissional", em tudo quanto ella tem de abjecto, tendo sido trazido á luz novos elementos comprovantes de que a instituição dessa carteira, nada mais é do que um promptuario de policia para o qual o operario deverá prestar-se.

Foi verificado que o Ministerio nunca procurou entrar em entendimentos com os operarios, apesar das promessas nesse sentido, transformando a questão da "carteira-profissional" nada mais nada menos do que uma questão de policia.

Outros topicos interessantes contêm a circular que sobre esta reunião foi fornecida á imprensa, e em toda ella se verifica a ligação perfeita que existe entre o Ministerio do Trabalho e os industriaes, sem que os operarios nunca tivessem sido consultados para a elaboração de leis que lhes toca de perto.

Após amplos debates, a conferencia deliberou enviar ao Ministerio do Trabalho o seguinte telegramma:

"Ministerio do Trabalho — Rio de Janeiro — Delegações quinze syndicatos S. Paulo, reunidos conferencia, protestam contra carteira profissional, exigindo revogação lei".

Ficou tambem constituido um comité composto de representantes de todos os syndicatos, cuja attribuição é reivindicar a revogação da lei que instituiu a "carteira-profissional", assim como a "carteira de saude", outro attentado á bolsa do trabalhador.

A Conferencia deliberou, tambem, hypothecar a sua solidariedade aos trabalhadores em greve, e, tomando conhecimento das violencias contra elles commettidas, enviar ao secretario da Justiça o seguinte telegramma:

"Secretario da Justiça — Capital — Delegações quinze syndicatos operarios, reunidos Conferencia, protestam contra carteira profissional, tomando conhecimento prohibição comicios publicos, prisões grevistas, protesta, exigindo liberdade reunião, soltura presos."

UM COMMUNICADO DO COMITÉ DE GREVE

O Comité de Greve forneceu, hontem, á imprensa um communicado, em que declara que o publico e a imprensa estão mal informados quanto á conferencia que se teria effectuado com a superintendencia da S. P. R.

O Comité informa que foi o Syndicato do Estado de São Paulo que promoveu essa conferencia, acceitando as bases propostas pelo chefe de Policia para solução do conflicto. O Comité e a massa em greve não acceitaram essa proposta, razão por que o Syndicato se desligou da massa.

O Comité syndica o Syndicato como traidor dos interesses do proletariado, avisando, mais, que não se deve dar credito ás noticias de declinio do movimento, pois a massa continúa sempre firme, na luta que encetou pela reivindicação de seus direitos.

TERMINOU A GREVE DOS FERROVIARIOS DA S. P. R.

Do interventor federal no Estado de São Paulo o chefe do Governo Provisorio recebeu o seguinte telegramma:

"São Paulo, 9 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que a greve dos ferroviarios terminou, hoje, por um accordo entre os grevistas e a superintendencia da São Paulo Railway. Com profundo respeito. — Pedro de Toledo, interventor federal."

OS TECELÕES DECLARARAM-SE EM GRÉVE

S. PAULO, 10 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — A União dos Operarios em Fabricas de Tecidos em S. Paulo, em assembléa levada a effeito hoje á noite, deliberou, por acclamação, declarar a gréve geral da corporação, a partir de amanhã.

Foi nomeado um comité de gréve, ficando deliberado que os tecelões só voltarão ao trabalho depois da conquista total das reivindicações.

O embaixador de Portugal no Brasil virá pelo "Nyassa"

LISBOA, 10 (H.) — O sr. Martinho Nobre de Mello novo embaixador de Portugal no Brasil partirá desta capital no dia 17 do corrente a bordo do "Nyassa" afim de assumir seu posto. Foram organizadas em honra do embaixador diversas manifestações de sympathia. Hoje á tarde o sr. Nobre de Mello offereceu um chá de despedida ao corpo diplomatico e ás personalidades de destaque notando-se entre outras a presença do embaixador do Brasil e sra. José Bonifacio, embaixador da Inglaterra e ministro da Argentina.

A situação politica

(Conclusão da 1ª pagina)

tabelecido o accordo, os "leaders" perrepistas, que presidiram as "demarches" realizadas em harmonia de vistas com o commandante da 2ª Região Militar, indicaram os nomes dos srs. Rodrigues Alves Sobrinho, Mario Tavares ou Renato Jardim, para occupar, respectivamente, a Secretaria da Justiça, da Fazenda e da Educação e Saude Publica, se a constituição do governo paulista tivesse a approvação do chefe do Governo Provisorio. Tivemos tambem conhecimento de que essa indicação se fez sem que a maioria dos elementos, que compõem a commissão directora, fosse consultada a respeito. Aquelles nomes foram apontados á revelia dos "leaders" perrepistas, que profligaram desde o primeiro momento a assignatura do accordo.

UM TELEGRAMMA COLLECTIVO DO MINISTERIO AO SR. JOSE' AMERICO E A RESPOSTA DO TITULAR DA VIAÇÃO

Por occasião da ultima reunião do ministerio realizada no palacio do Cattete sob a presidencia do chefe do governo provisorio e na qual se deliberou marcar a data para as eleições á Constituinte, ficou resolvido a transmissão de um telegramma collectivo ao sr. José Americo, testemunhando a s. ex. o apreço em que o têm os seus collegas do governo.

Assim, ao titular da Viação foi transmittido o seguinte despacho:

"Reunidos hoje, pela primeira vez, após a fatalidade que o feriu em plena actividade de sua alta funcção, queremos testemunhar-lhe, collectivamente, os nossos votos de prompto restabelecimento para poder, dentro em breve, continuar a servir á Revolução, que tanto lhe deve e ainda muito espera de sua capacidade e de seu civismo. (a.) Protogenes, L. de Castro, Oswaldo Aranha, Salgado Filho, Mello Franco, Francisco Campos, Mario B. Carneiro."

A este telegramma o sr. José Americo respondeu nos seguintes termos, aos seus collegas de ministerio:

"Agradeço aos presados collegas além das provas de amistoso conforto que já me deram individualmente as palavras cordeaes e animadoras que me dirigiram da reunião collectiva do Ministerio a que eu não deixava de estar presente pelo espirito de solidariedade que tanto torna harmoniosa a nossa acção publica. Abraços. (a.) José Americo, ministro da Viação."

EM TORNO DA ULTIMA REUNIÃO NO GUANABARA

Noticiando hontem uma reunião de próceres revolucionarios no palacio Guanabara, á noite, incluimos dentre os que ali se encontravam o commandante Ary Parreiras. Hoje, entretanto, melhor informados, devemos esclarecer que o interventor fluminense não tomou parte nessa reunião, segundo nos informam do palacio do Ingá.

A REUNIÃO DA COMMISSÃO EXECUTIVA DO P. S. N.

Segundo informações que obtivemos, a commissão executiva do P. S. N. reunir-se-á ainda esta semana para tratar da renuncia dos srs. Wenceslau Braz e Virgilio de Mello Franco.

A INSTALLAÇÃO DO CLUB 3 DE OUTUBRO, DE RECIFE

RECIFE, 10 (Da sucsursal d'O JORNAL) — Installou-se o Club 3 de Outubro, sendo acclamada a seguinte directoria provisoria: presidente, dr. Heitor Maia; secretario, dr. Adolpho Celso; thesoureiro, tenente Humberto Moura; commissão de syndicancia: dr. Antonio Góes Cavalcanti, tenente Affonso de Albuquerque Lima, tenente Lafayette Brito, dr. Ronato Carneiro da Cunha, tenente Jurandyr Mamede, tenente Manoel Soares, tenente Saam de Miranda; commissão de estatutos: dr. João Cleophas, J. Carlos Mariz, capitão Nelson de Melló, José de Sá Bezerra Cavalcanti e tenente Aluizio Moura.

A ORGANIZAÇÃO DO PARTIDO ECONOMISTA

Depois de amanhã devem-se reunir os representantes de todas as grandes associações conservadoras desta capital, afim de deliberarem sobre a organização do Partido Economista.

Nessa reunião serão assentadas as bases para a reunião do Congresso das Associações Conservadoras do paiz, no qual se approvará o programma definitivo do novo partido.

O "ESTADO DO RIO GRANDE" NÃO ACREDITA QUE HAJA RESTRICÇÕES

PORTO ALEGRE, 10 (Do correspondente) — O "Estado do Rio Grande" diz em suelto estampado, hoje, que prefere não acreditar na noticia divulgada pela "A Noite" sobre as restricções que serão feitas ao decreto marcando a data das eleições da Constituinte.

E conclue: "Ou o dictador não pensa, sinceramente, em convocar a Convenção Nacional, ou não conseguiu ainda libertar-se da influencia dos que querem a todo custo prolongar a dictadura, pois desalentadoras seriam as perspectivas caso se confirmasse essa informação".

UM EDITORIAL DO "ESTADO DO RIO GRANDE" SOBRE OS "FUNDAMENTOS DA DEMOCRACIA"

PORTO ALEGRE, 10 (Do correspondente) — O "Estado do Rio Grande" publicará, hoje, um artigo sob o titulo — "Fundamentos da Democracia" — no qual diz que é erro grave substituir os partidos pelas classes.

Accentua que o que nos cumpria fazer, seria, pelo contrario, organizar as classes de um lado e os partidos do outro, pois cada uma dessas unidades têm funcções distinctas dentro da collectividade.

O "Estado do Rio Grande" continu'a argumentando para mostrar que "a substituição da representação politica pela profissional, que foi preconizada, desde os primeiros dias, por autorizados representantes da dictadura, conduz fatalmente, ao despotismo.

E conclue da seguinte maneira: "Os que acreditam na balela da fallencia dos partidos estão deixando illudir-se pelos partidarios do regime da força. Combater os partidos politicos, isto é, combater as grandes correntes organizadas da opinião é combater a democracia nos seus fundamentos primordiaes".

UM TELEGRAMMA DO MINISTRO JOSE' AMERICO AO TITULAR DO EXTERIOR

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro do Exterior, recebeu do sr. José Americo, ministro da Viação, o seguinte telegramma: "Agradeço aos prezados collegas além das provas de amistoso conforto que já me deram individualmente, as palavras cordiaes e animadoras que me dirigiram da reunião collectiva do Ministerio a que eu não deixava de estar presente pelo espirito de solidariedade, e tanto torna harmoniosa a nossa acção publica. Abraços, (a) José Americo, ministro da Viação."

EM TORNO DA ATTITUDE DA MILICIA ESTADUAL DO RIO GRANDE DO NORTE

A Agencia Brasileira distribuiu aos seus assignantes a seguinte nota:

"A Agencia Brasileira está informada de que o seu representante em Natal, sr. Luiz Torres, foi procurado pelo tenente coronel Sandoval Cavalcanti, commandante do Regimento Policial Militar e presidente do Club 3 de Outubro, a proposito do seu communicado telegraphico sobre a attitude da officialidade da milicia estadual do Rio Grande do Norte, recusando apoio, por unanimidade, áquella agremiação politica. Tendo aquella autoridade lhe declarado que a referida nota inserta entre outros jornaes, no "Correio da Manhã", era inveridica e desprestigiosa para a sua pessoa, o nosso collaborador informou, não conhecer ainda os termos da publicação em questão, promptificando-se a rectifical-a caso o telegramma por elle remettido tivesse sido truncado. Nessa occasião o commandante do Regimento Policial do Rio Grande do Norte, que tratou o representante da Agencia Brasileira em termos descortezes, disse-lhe textualmente não poder prever as consequencias que lhe haviam de advir da divulgação de noticias contrarias aos interesses do Club 3 de Outubro.

Apesar da ameaça reiteradamente feita, o sr. Luiz Torres communicou-nos que a noticia divulgada pela Agencia Brasileira nos matutinos do dia 30 é integralmente verdadeira, como póde constatar entre participantes da reunião e é do dominio publico na capital norte riograndense.

O 1º tenente Sergio Marinho, que acompanhava o tenente coronel Sandoval Cavalcanti, lamentou deante do nosso companheiro a attitude assumida pelo seu camarada."

O GENERAL ASSIS BRASIL E A INTERVENTORIA DE SANTA CATHARINA

Segundo ouvimos em meios politicos autorizados, não tem nenhum fundamento a noticia propalada de que o general Assis Brasil não voltará ao seu posto. Ao contrario, o interventor em Santa Catharina está, ao que nos informaram ainda, no proposito de reassumir aquelle cargo, antes mesmo de se esgotar a licença de tres mezes que lhe foi concedida pelo chefe do Governo. E isto teria elle dito ao sr. Getulio Vargas, ao lhe apresentar as suas despedidas.

CHEGAM HOJE OS SRS. DJALMA PINHEIRO CHAGAS E WASHINGTON PIRES

BELLO HORIZONTE, 10 (Da succursal dos "Diarios Associados") — Pelo nocturno, seguiram para o Rio os srs. Djalma Pinheiro Chagas e Washington Pires.

O MAJOR CORDEIRO DE FARIA EMBARCOU PARA O RIO

S. PAULO, 10 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu hoje, inesperadamente, para o Rio, o major Cordeiro de Faria, chefe de policia.

Ao seu embarque compareceram os representantes do interventor, do secretario da Justiça, o commandante da Força Publica e delegados de policia.

Durante a ausencia do major Cordeiro de Faria, responderá pelo expediente da Chefatura de Policia o dr. Climaco Pereira, 1º delegado auxiliar.

O SR. ANTUNES MACIEL CHEGOU A PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 10 (Da succursal d'O JORNAL) — Chegou hoje a esta capital o sr. Antunes Maciel.

Como se póde afastar a velhice

Os bons fermentos lacticos, como factor da longevidade

O individuo envelhece mais depressa quando soffre periodicamente de intoxicações alimentares, prisão de ventre, fermentação intestinal, diarrhéas putridas (fézes com máo cheiro), que produzem toxinas resultantes de uma flora microbiana má. Os bons fermentos lacticos, sobretudo aquelles que se adaptam melhor no intestino, têm a propriedade de neutralizar a acção dessas toxinas e substituir os germens nocivos. Dahi uma benefica acção therapeutica em relação ás gastro interites da criança e do adulto, diarrhéas em geral, fermentações putridas, prisão de ventre, espinhas, eczemas, etc.

O inesquecivel sabio Metchnikoff, vice-presidente do Instituto Pasteur, de Paris, fallecido ha pouco tempo na avançada idade de 80 annos, foi quem mais estudou e quem mais aconselhou o seu uso, puro, ou em fórma de coalhada.

LACTASE, fermentos lacticos, acidofilo, Moro, novo preparado do Laboratorio Nutrotherapico Dr. Raul Leite & Cia., em fórma de liquido ou em comprimidos, constitue uma das mais efficientes fórmulas de fermentos resistentes, e os que mais se adaptam no meio intestinal, cuja efficacia é surprehendente, o que nem sempre se observa com certas marcas, cujos bacilos ou estão mortos, ou não são resistentes, ou não se adaptam ao meio intestinal, e por isso mesmo nenhuma acção exercem.

Na Policia Central

TRANSFERENCIAS DE DELEGADOS

O chefe de Policia assignou hontem uma portaria transferindo os seguintes delegados:

"Portaria — Designo, nesta data, de conformidade com o decreto n. 21.338, de 30 de abril findo, os "Delegados de 2ª Entrancia" bachareis: José de Oliveira Brandão Filho, do 14º Districto Policial, para ter exercicio no 1º Districto de 3ª entrancia, durante o impedimento do effectivo, Godofredo Maciel, que está exercendo o cargo de 1º Delegado auxiliar, em commissão; Ascanio de Accioly Garcia, do 30º para o 5º Districto, durante o impedimento do effectivo Manoel de Freitas Cesar Garcez, que está exercendo o cargo de 2º delegado auxiliar, em commissão; Waldemiro Viriato de Miranda Carvalho, do 17º para o 8º Districto, durante o impedimento do effectivo João Coelho Branco, que está exercendo o cargo de 3º delegado auxiliar, em commissão; os delegados de 1ª Entrancia bachareis: Carlos Domicio de Oliveira Toledo, do 21º Districto Policial, durante o impedimento do effectivo Aurelio Castello Branco, que está servindo á disposição do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, como official de gabinete; Afranio Palhares Ribeiro, do 25º para o 14º Districto, durante o impedimento do effectivo José de Oliveira Brandão Filho; Darcy Fróes da Cruz, do 28º para o 17º, durante o impedimento do effectivo Waldemiro Viriato de Miranda Carvalho e Humberto Guerreiro de Castro, do 27º para o 30º Districto Policial, durante o impedimento do effectivo Ascanio de Accioly Garcia."

Accidente no trabalho em Nictheroy

Quando trabalhava, hontem, á tarde, na ceramica existente no logar denominado Porto do Velho em S. Gonçalo, o operario Fernando Dutra de Andrade, de 28 annos, carpinteiro e morador á Rua Nilo Peçanha n. 16, naquelle municipio, foi victima de um lamentavel accidente, em virtude do qual soffreu uma amputação da mão direita, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Conflicto á rua Aristides Lobo

DOIS HOMENS FERIDOS. — A POLICIA INSTAUROU INQUERITO PARA APURAR O CASO

No interior de um botequim da rua Aristides Lobo, verificou-se, cerca das 23 horas, hontem, um conflicto, saindo feridos os operarios José Lameira Albuquerque, brasileiro, de 26 annos, morador naquella rua n. 114, que apresentava um ferimento produzido por projectil de arma de fogo, no ante-braço esquerdo, e Waldemar Oliveira, brasileiro, de 22 annos, morador á mesma rua 112, com um ferimento a faca na mão direita.

Os feridos foram medicados no Posto de Assistencia e após os curativos, levados para o 15º districto, afim de deporem no inquerito que a respeito acha-se instaurado naquella delegacia.

O sr. Lindolfo Collor aprecia o acto da Dictadura fixando a data para a convocação da Constituinte

(Conclusão da 1ª pag.)

verno? Se a simples assignatura da Lei Eleitoral foi motivo de empastelamento do "Diario Carioca", sem que até agora, mais de dois mezes decorridos dos factos, seus mandantes soffressem o menor prejuizo na ascendencia moral de que se orgulham nos conselhos da dictadura, que se poderia esperar da boa fé das suas attitudes daqui até á data das eleiçoẽs, com o convite, que se diz contido no manifesto, para que reiterem as suas façanhas?

UM PROBLEMA DE PSYCHOLOGIA

— Tudo isso, afinal — contiúa o sr. Lindolfo Collor, após um momento de silencio — reduz-se a um simples problema de psychologia. O governo quer ou não quer constitucionalizar o paiz? Se quer, diga-o claramente, sem subterfugios nem ameaças. Se não quer, meias palavras tambem já não illudem. Se o sr. Getulio cede constrangidamente á pressão da opinião nacional, ao movimento de que o Rio Grande se fez paladino, não tenhamos nenhuma illusão: — no momento preciso, convenientemente fortalecidos, os elementos extremistas hão de se oppor á convocação do eleitorado e s. ex. declarará, então, que a nação não está ainda preparada para o regresso no regime da lei, tal, como se diz, já o fará no manifesto de sabbado proximo.

UM TREMENDO LUDIBRIO A' LONGAMINIDADE GAUCHA

— Esperemos ainda alguns dias para que a terrivel incognita se esclareça — prosegue o "leader" republicano. Mas não tenha duvidas a respeito: — se as noticias pessimistas de hoje se confirmarem, o Rio Grande receberá as declarações do manifesto como o mais tremendo ludibrio á sua longaminidade e como um verdadeiro escarneo aos seus reiterados propositos de paz.

A ATTITUDE DO RIO GRANDE

Nessa altura, perguntei ao sr. Collor qual a attitude do Rio Grande, caso se venham a confirmar as noticias divulgadas.

— Não posso dizer-lhe — respondeu o ex-ministro da dictadura — porque isso compete á chefia da frente unica. Afianço-lhe, porém, que não iremos cruzar os braços.

— Mas, se o governo retirar as restricções? — indaguei — o Rio Grande collaborará com a dictadura?

— O Rio Grande, — tornou o sr. Collor, —— não collaborará com a dictadura, de fórma alguma. E' necessario frizar que se ella fixar, afinal, a data das eleições, não firma nenhum accordo comnosco, que continuamos na mesma attitude, distanciados, trabalhando activamente na campanha da Constituinte. Certo que, se ella marcar as eleições, como promette, não deixaremos de olhal-a com mais sympathia, mas é só.

O RIO GRANDE E O PROJECTO DA FUTURA CONSTITUIÇÃO

Indago do sr. Lindolfo Collor se o Rio Grande não dará membros á commissão elaboradora do projecto da futura Constituição.

— Se a dictadura fixar definitivamente a data das eleições — respondeu-me — sem restricções nem resalvas, não nos opporemos a dar membros á commissão a que alludo. Isso, porém, não quer dizer que collaboremos com a dictadura, absolutamente. Dando elementos á commissão elaboradora da Constituição, estamos, tão sómente, trabalhando pela constitucionalização do paiz, que é o objectivo da nossa campanha".

Desgostosa da vida

INCENDIOU AS VESTES PARA MORRER — EM ESTADO GRAVE FOI INTERNADA NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Hontem á noite, uma ambulancia do Posto de Assistencia da Praça da Republica, recolheu na rua Maurity n. 114, Almerinda Godinho, de 19 annos, brasileira, de cor branca, que apresentava queimaduras de 3º gráo generalizadas.

Levada para o Posto Central, foi a infeliz mulher, convenientemente pensada e a seguir internada no Hospital de Prompto Soccorro. Tambem recebeu curativos na Assistencia, Oswaldo Corrêa, amante de Almerinda, que se queimou em ambas as mãos, quando tentava soccorrer a sua companheira.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DO DIA 10 A'S 18 HORAS DO DIA 11

Districto Federal e Nictheroy — TEMPO — Instavel com chuvas.

TEMPERATURA — Noite fria e em elevação de dia.

VENTOS — Predominarão os de sul a leste.

Estado do Rio de Janeiro — TEMPO — Instavel com chuvas.

TEMPERATURA — Noite fria e em elevação de dia.

Estados do Sul — Perturbado com chuvas até Paraná, melhorará em Santa Catharina e bom no Rio Grande do Sul.

EMPERATURA — Em elevação

VENTOS — Variaveis.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas do nono dia util:

Pensões reunidas, de A a Z e Montepio Civil da Guerra de A a Z.

TELEGRAMMAS

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Telegrammas retidos na Estação Central e Urbanas do dia 9|5|932.

Central:

Arthur Carvalho — Adabar — Banmercio Blemco — Bradio — Brascco para Mario — Brookira — Brawal — Celormat — Dr. Ernesto Oliveira — Fraura — Humbart — Izabel Nery — José Silva — João Vianna — Numara — Nuno Pereira — Dr. Pericles — Ponte — Pacheco — Pontugaux — Richard — Delvechio — Sudames Serro para Araujo — Torpontes.

S. Clemente:

Esther — Rubens Vianna — Da Thome Torres e Sra. Elady Velloso.

Lapa:

Honorato Ramos, — Bernardino Campos.

Meyer:

Risoleta Sarah.

Telegrammas retidos na Western:

Custodio e Eduardo Rua Santa Philomena 116 Estação da Olaria, de Pernambuco;

Danpulp, de London.

LOTERIAS

RIO DE JANEIRO

18.053	100:000$
62.826	10:000$
70.069	5:000$
39.660	3:000$
87.921	3:000$

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Como deferencia á Quinzena Medica e á pessoa do prof. A. Austregesilo, que ali faria a sua conferencia — "As ultimas acquisições no dominio do neuro-psychiatria" — não se realizou, hontem, a reunião semanal da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Nomeado o novo sub-secretario do Exterior do Japão

TOKIO, 10 (H.) — O Conselho de Ministros nomeou sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros o actual ministro em Vienna, sr. Hachiro Arita.